CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE PAIVA

DIAGNÓSTICO SOCIAL



2024-2028

FICHA TÉCNICA

Título:

Diagnóstico Social do Município de Vila Nova de Paiva

Elaboração:

Equipa do Radar Social

Apoio:

Dr. José Carvalho - Assistente Social

Dra. Miriana Alves - Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência

Supervisão:

Conselho Local de Ação Social de Vila Nova de Paiva

Edição:

Radar Social do Município de Vila Nova de Paiva
Praça D. Afonso Henriques, 1
3650-207 Vila Nova de Paiva
Tel: 232 609 900
Fax: 232 609 909
E-mail:geral@cm-vnpaiva.pt
https://www.cm-vnpaiva.pt/

Aprovação em sessão plenária do CLAS:

13/09/2024

Índice Geral

CAPA ..... *i*

FICHA TÉCNICA 1

ÍNDICE GERAL 2

ÍNDICE DE FIGURAS 5

ÍNDICE DE GRÁFICOS 5

ÍNDICE DE TABELAS 5

INTRODUÇÃO 10

CAPÍTULO I 11

1. ENQUADRAMENTO DO CONCELHO 11

1.1. Localização geográfica 11

1.2. Acessibilidades e transportes 11

CAPÍTULO II 13

1. DINÂMICA POPULACIONAL 13

1.1. Densidade populacional 13

1.2. População residente 14

1.3. Estruturas etárias 15

1.4. Saldos populacionais 16

1.5. Taxa de natalidade e fecundidade 17

1.6. Nados-vivos 18

1.7. Indicadores de envelhecimento 22

1.8. Índice de sustentabilidade potencial 24

1.9. População residente com 65 e mais anos 26

1.10. Caraterização das estruturas familiares: Famílias clássicas e unipessoais 27

1.11. População estrangeira 28

CAPÍTULO III 31

1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 31

1.1. Indicadores gerais de Educação 31

1.2. Acesso à Educação 34

1.2.1 Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva 34

1.2.2. Centro de Recursos para a Inclusão 38

1.2.3. Creche 39

1.2.4. Centro de Atividades Tempos Libres (CATL) 40

1.3. Projetos Educativos Complementares 41

1.4. Ação Social Escolar 43

CAPÍTULO IV 44
1. DINÂMICA SOCIOECONÓMICA 44
1.1. População ativa e inativa 44
1.2. População empregada 45
1.3. Mercado de trabalho 47
1.4. Empresas e dimensão 49
1.5. Desemprego 50
1.5.1. Desempregados inscritos no IEFP 50
1.5.1.1 Gabinete de inserção profissional (GIP) 55
1.5.2. Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL) 56
1.6. Remuneração e rendimentos 56
CAPÍTULO V 59
1. JUSTIÇA, SEGURANÇA E CRIMINALIDADE 59
1.1. Justiça e Segurança Pública 59
1.2. Julgados de Paz 59
1.3. Crimes por algumas categorias de crime 60
CAPÍTULO VI 69
1. SAÚDE 69
1.1. Indicadores de Saúde de Vila Nova de Paiva 69
1.2. Acesso à Saúde 71
CAPÍTULO VII 75
1. ÁREA DO RISCO 75
1.1. Crianças e Jovens em situação de privação 75
1.1.1. Crianças residentes, por tipo de núcleo familiar 77
1.1.2. Agregados domésticos privados monoparentais e núcleos domésticos monoparentais..... 78
1.1.3. Número de crianças em agregados familiares beneficiários de medidas de apoio alimentar 81
1.1.4. Número de crianças com escalões de Ação Social Escolar 81
1.2. Crianças e jovens em risco e/ou perigo 82
1.2.1. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Paiva 82
1.2.2. Equipa Local de Intervenção Precoce 84
1.3. Emergência social 85
1.3.1. Estatística de rendimento médio 86
1.3.2. Agregados familiares no Rendimento Social de Inserção e SAAS 87
1.3.3. Apoio alimentar 89
1.3.4. Loja Social 89

1.3.5. Passe Social Sénior 90
1.3.6. Habitação Social 90
CAPÍTULO VIII 92
1. ÁREA DA VULNERABILIADE SOCIAL 92
1.1. Pessoas Idosas 92
1.1.1. Estrutura etária da população: Indivíduos com 65 ou mais anos de idade 93
1.1.2. Estruturas familiares: Famílias clássicas e unipessoais 94
1.1.3. Pensionistas, por tipo de pensão e complemento solidário para Idosos 95
1.1.4. Programas para Pessoas Idosas, em Vila Nova de Paiva 97
1.1.5. Respostas Sociais para Pessoas Idosas, em Vila Nova de Paiva 99
1.2. Pessoas com deficiência, incapacidade ou dependência 114
1.2.1. Crianças e Jovens 115
1.2.2. População Adulta e Idosa 116
1.3. Migrações e Refugiados 120
1.3.1. População estrangeira 120
1.3.1.1. Gabinete de Apoio ao Emigrante 121
1.3.2. Refugiados 122
CAPÍTULO IX 123
1. ÁREA DA EXCLUSÃO ESTRUTURAL 123
1.1. Habitação 123
1.1.1. Evolução da construção de alojamento 123
1.1.2. Longevidade e estado de conservação 125
1.1.3. Habitação social 126
CAPÍTULO X 128
1. ASSOCIATIVISMO 128
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 131

ÍNDICE DE FIGURAS

Imagem n.º 1 - Freguesias do concelho de Vila Nova de Paiva
Imagem n.º 2 - Concelhos limítrofes de Vila Nova de Paiva
Imagem n.º 3 – Total de beneficiários e passes emitidos, 2011-2023
Imagem n.º 4 - Horário semanal das Atividades Universidade Sénior
Imagem n.º 5 - Horário semanal das Atividades Mais Lares
Imagem n.º 6 - Horário semanal das Atividades Mais Necessidades Especiais de Saúde
Imagem n.º 7 - Dinâmica dos alojamentos familiares clássicos
Imagem n.º 8 - Indicadores de longevidade dos edifícios
Imagem n.º 9 - Horário semanal Piscinas Municipais 2023/2024

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Taxa de variação da densidade populacional (%): NUT III e municípios, Censos 2011 e 2021
Gráfico n.º 2 - Distribuição dos nados-vivos de mães residentes (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, total e por grupo etário da mãe, 2023
Gráfico n.º 3 - Distribuição dos nados-vivos de mães (Nº): residentes no concelho de Vila Nova de Paiva, por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, 2023
Gráfico n.º 4 - Evolução dos nascimentos e óbitos (Nº): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2023
Gráfico n.º 5 - Índice de sustentabilidade potencial, NUTS I, NUTS II, NUTS III e no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2021 e 2023
Gráfico n.º 6 - População estrangeira com estatuto legal de residente (%): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2022
Gráfico n.º 7 - População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º): por nacionalidade, no concelho Vila Nova de Paiva, 2022
Gráfico n.º 8 - População estrangeira, com estatuto legal de residente (N.º): por nacionalidade, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020-2022
Gráfico n.º 9 - População residente (%): por nível de escolaridade, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011 e 2021
Gráfico n.º 10 - População ativa (N.º): por sexo, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021
Gráfico n.º 11 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º): por nível de escolaridade, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023
Gráfico n.º 12 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e por grupo etário, 2023
Gráfico n.º 13 - Evolução do Coeficiente de Gini (%), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2018-2022
Gráfico n.º 14 - Distribuição da população com menos de 16 anos, segundo nível de escolaridade dos pais e a privação material e social, Portugal, 2021
Gráfico n.º 15 - Distribuição da população com menos de 16 anos segundo a composição do agregado familiar e a privação material e social, Portugal, 2021
Gráfico n.º 16 - Proporção de crianças nos núcleos familiares, no concelho de Vila Nova de Paiva e por tipo de núcleo familiar, 2021
Gráfico n.º 17 - Agregados domésticos privados (N.º): por local de residência e tipo de agregado doméstico privado (Com base nos núcleos familiares), 2021

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º 1 - Densidade populacional (N.º/ km²), segundo os Censos 2011, 2021 e as estimativas 2023
Tabela n.º 2 - População residente, segundo os Censos 2011 e 2021: total e variação
Tabela n.º 3 - População residente, segundo os Censos de 2021 e estimativas de 2023: total e variação

Tabela n.º 4 - População residente: total e por sexo, município e freguesias, Censos 2011 e 2021
Tabela n.º 5 - Estimativa da população residente: total, por sexo e município, 2023
Tabela n.º 6 - Distribuição da população residente (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, por grandes grupos etários, Censos 2011 e 2021
Tabela n.º 7 - Distribuição da população residente (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e por grandes grupos etários, Censos 2021 e estimativas 2023
Tabela n.º 8 - Taxa de variação da população residente (%): por freguesias e grupo etário, Censos 2011 e 2021
Tabela n.º 9 - Distribuição dos saldos populacionais (N.º): total, natural e migratório, 2011, 2021 e 2023
Tabela n.º 10 - Taxa de natalidade e fecundidade (‰): em Portugal, na região centro e sub-região Viseu Dão Lafões, 2011, 2021 e 2023
Tabela n.º 11 - Distribuição da taxa de fecundidade (‰): por grupo etário, 2023
Tabela n.º 12 - Nados-vivos de mães residentes em Portugal (N.º): total e por grupo etário da mãe, 2023
Tabela n.º 13 - Nados-vivos de mães residentes (N.º): total e por nível de escolaridade completo da mãe, 2023
Tabela n.º 14 - Evolução dos nascimentos e óbitos (Nº): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2023
Tabela n.º 15 - Indicadores de envelhecimento, segundo os censos 2011, 2021 e as estimativas 2023
Tabela n.º 16 - Índice de longevidade, por freguesias, 2021
Tabela n.º 17 - Evolução do índice de sustentabilidade potencial, 2011, 2021 e 2023
Tabela n.º 18 - Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, por sexo, Portugal, 2021-2023
Tabela n.º 19 - População residente, em Vila Nova de Paiva, grupo etário com 65 e mais do que 65 anos, Censos 2011, 2021 e as estimativas 2023
Tabela n.º 20 - População residente, no concelho de Vila Nova de Paiva, com 85 e mais anos: por sexo, Censos 2011, 2021 e as estimativas 2023
Tabela n.º 21 - Famílias clássicas e unipessoais (N.º), segundo os Censos 2011 e 2021
Tabela n.º 22 - Evolução de famílias clássicas unipessoais e com 65 e mais anos (N.º), segundo os Censos 2011 e 2021
Tabela n.º 23 - População estrangeira com estatuto legal de residente (%): em Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III e nos municípios, 2021-2022
Tabela n.º 24 - População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2022
Tabela n.º 25 - Taxa de analfabetismo (%): total, por sexo e local de residência, 2021
Tabela n.º 26 - Taxa de analfabetismo (%): total, por sexo e por freguesias, 2011 e 2021
Tabela n.º 27 - População residente (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e por nível de escolaridade, 2011e 2021
Tabela n.º 28 - Distribuição da população residente (N.º): por nível de escolaridade, município e freguesias, 2011 e 2021
Tabela n.º 29 - Taxa de incidência por município e freguesias, dos níveis de escolaridade mais baixas e mais elevadas, 2021
Tabela n.º 30 - Total de crianças (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 31 - Total de crianças (N.º): por idade, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 32 - Crianças a frequentar o CATL (N.º): por sexo e capacidade da valência, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 33 - Total de crianças (N.º): por idade, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 34 - Atividades e carga horária, ano letivo 2024/2025
Tabela n.º 35 - População ativa e inativa (N.º): por município e freguesias, 2021
Tabela n.º 36 - População empregada (N.º): total e por setor de atividade económica, 2011 e 2021
Tabela n.º 37 - População empregada do sexo masculino (N.º): total e por setor de atividade económica, 2011 e 2021
Tabela n.º 38 - População empregada do sexo feminino (N.º): total e por setor de atividade económica, 2011 e 2021
Tabela n.º 39 - População empregada (N.º): total e por grupo etário, 2011 e 2021
Tabela n.º 40 - População empregada (N.º): por local de residência e situação na profissão, 2011 e 2021
Tabela n.º 41 - População empregada (N.º): total e por nível de escolaridade completo, 2011 e 2021
Tabela n.º 42 - Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras (N.º): total e por atividade económica, 2011, 2021 e 2022
Tabela n.º 43 - Trabalhadores por conta de outrem (N.º): total e por tipo de contrato, 2011 e 2019
Tabela n.º 44 - Trabalhadores por conta de outrem (N.º): total e por regime de duração de trabalho, 2011 e 2019

Tabela n.º 45 - Trabalhadores do sexo masculino e feminino por conta de outrem (N.º): total e por regime de duração de trabalho, 2011 e 2019
Tabela n.º 46 - Empresas (N.º): por localização geográfica e dimensão 2011, 2021 e 2022
Tabela n.º 47 - Tipo de Pequenas e Médias Empresas (N.º): em 2011, 2021 e 2022
Tabela n.º 48 - Empresas (N.º): total e por escalão de pessoal ao serviço, 2011, 2021 e 2022
Tabela n.º 49 - Taxa de natalidade, mortalidade e sobrevivência das empresas, 2011, 2021 e 2022
Tabela n.º 50 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º), no concelho de Vila Nova de Paiva, dezembro de 2011, 2021, 2022 e 2023
Tabela n.º 51 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º): por local de residência e nível de escolaridade completo, 2011, 2021, 2022 e 2023
Tabela n.º 52 - Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por grupo etário, 2011, 2021,2022 e 2023
Tabela n.º 53 - Taxa de desemprego (%): total e por grupo etário, 2011 e 2021
Tabela n.º 54 - Taxa de desemprego (%): total e por sexo, 2011 e 2021
Tabela n.º 55 - Número de beneficiários do subsídio de desemprego[1] a Segurança Social, por sexo, 2011, 2021-2023
Tabela n.º 56 - Número beneficiários do subsídio social de desemprego[2] da Segurança Social, por sexo, 2011, 2021-2023
Tabela n.º 57 - Evolução do Coeficiente de Gini (%): por local de residência, 2018-2022
Tabela n.º 58 - Ganho médio mensal (€): por localização geográfica e profissão, 2018 e 2021
Tabela n.º 59 - Ganho médio mensal (€), por localização geográfica e sexo, 2018, 2020 e 2021
Tabela n.º 60 - Número de processos do Julgados de Paz, 2013-2023
Tabela n.º 61 - Número total de matérias do Julgados de Paz, 2013-2023
Tabela n.º 62 - Crimes registados pelas autoridades policiais (N.º): por localização, 2011, 2021 e 2023
Tabela n.º 63 - Patrulhamento efetuado pelos Agentes da GNR de Vila Nova de Paiva, 2023
Tabela n.º 64 - Registo de queixas apresentadas (N.º): Vila Nova de Paiva, 2021-2023
Tabela n.º 65 - Indicadores de Justiça, Vila Nova de Paiva, em 2023
Tabela n.º 66 - Acidentes rodoviários (N.º): ocorridos no concelho de Vila Nova de Paiva, 2022 e agosto 2024
Tabela n.º 67 - Ocorrências de violência doméstica (crimes/vitimas/agressores), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020 a agosto 2024
Tabela n.º 68 - Vítimas de violência doméstica (N.º): por freguesia, 2020 a agosto 2024
Tabela n.º 69 - Vitimas de violência doméstica (N.º): por sexo, 2020-2023
Tabela n.º 70 - Agressores/as de violência doméstica (N.º), por sexo, 2020-2023
Tabela n.º 71 - Vítimas de violência doméstica (N.º): por escalão etário, 2020-2023
Tabela n.º 72 - Agressores/as de violência doméstica (N.º): por escalão etário, 2020 a agosto 2024
Tabela n.º 73 - Vítimas de violência doméstica (N.º): por nível de escolaridade, 2020-2023
Tabela n.º 74 - Agressores/as de violência doméstica (N.º): por nível de escolaridade, 2020-2023
Tabela n.º 75 - Vítimas violência doméstica (N.º): por situação na profissão, 2020-2023
Tabela n.º 76 - Agressores/as violência doméstica (N.º): por situação na profissão, 2020-2023
Tabela n.º 77 - Relação de parentesco da vítima em relação ao agente(s) suspeito(s) de agressão a vítimas de violência doméstica, 2022-2023
Tabela n.º 78 - Tipo de violência doméstica (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2022-2023
Tabela n.º 79 - Processos de vítimas (N.º): de violência doméstica, 2020-2023
Tabela n.º 80 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por sexo, 2020-2023
Tabela n.º 81 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por freguesias, 2020-2023

Tabela n.º 82 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por faixa etária, 2020-2023
Tabela n.º 83 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por números de coabitantes, 2020-2023
Tabela n.º 84 - Programas desenvolvidos, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023 a agosto 2024
Tabela n.º 85 - Taxa bruta de mortalidade (‰): por local de residência, 2011, 2021-2023
Tabela n.º 86 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰): por local de residência, 2011, 2020-2022
Tabela n.º 87 - Taxa de mortalidade por tumores malignos (‰), por local de residência, 2011, 2020-2022
Tabela n.º 88 - Óbitos (N.º): por causa de morte, em Vila Nova de Paiva, 2011 e 2021
Tabela n.º 89 - Evolução de utentes (N.º): inscritos no UCSP de Vila Nova de Paiva, 2020 a agosto 2024
Tabela n.º 90 - Total de inscritos (N.º): por diagnóstico ativo e por freguesias, dezembro 2023
Tabela n.º 91 - Total de inscritos (N.º): por sexo, faixa etária e por diagnóstico ativo, dezembro 2023
Tabela n.º 92 - Total de inscritos (N.º): por sexo, faixa etária e por diagnóstico ativo, agosto 2024
Tabela n.º 93 - Total de inscritos (N.º): por diagnóstico ativo, dezembro 2023
Tabela n.º 94 - Evolução do Rácio por Habitantes por médico, 2011, 2020-2022
Tabelas n.º 95 - Clínicas dentárias no concelho de Vila Nova de Paiva, setembro 2024
Tabela n.º 96 - Crianças nos núcleos familiares (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e freguesias e tipo de núcleo familiar, 2021
Tabela n.º 97 - Crianças nos núcleos familiares (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, por tipo de núcleo familiar e condição perante o trabalho, 2021
Tabela n.º 98 - Agregados domésticos privados (Nº). por tipo de agregado e dimensão, 2021
Tabela n.º 99 - Agregados domésticos privados monoparentais, segundo condição perante o trabalho, 2021
Tabela n.º 100 - Agregados domésticos privados monoparentais (Nº), feminino e masculino, 2021
Tabela n.º 101 - Núcleos familiares monoparentais (N.º): por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo (pai ou mãe), 2021
Tabela n.º 102 - Núcleos familiares monoparentais (N.º): por local de residência e grupo etário (pai ou mãe), 2021
Tabela n.º 103 - Famílias e beneficiários do Programa Privação Material (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, agosto 2024
Tabela n.º 104 - Movimento processual da CPCJ de Vila Nova de Paiva, 2022
Tabela n.º 105 - Comunicações de crianças em perigo (N.º): por entidade, CPCJ de Vila Nova Paiva, 2022
Tabela n.º 106 - Situações de perigo comunicadas (N.º): CPCJ de Vila Nova de Paiva, 2022
Tabela n.º 107 - Crianças acompanhadas pela ELI Satão (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023
Tabela n.º 108 - Crianças acompanhadas pela ELI Satão (N.º): por problemática, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023
Tabela n.º 109 - Limiar de risco pobreza (€), em Portugal, 2011-2022
Tabela n.º 110 - Poder de compra per capita, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2019 e 2021
Tabela n.º 111 - Beneficiários do rendimento social de inserção (N.º): por sexo, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021,2022 e 2023
Tabela n.º 112 - Beneficiários do rendimento social de inserção (N.º): por grupo etário, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021-2023
Tabela n.º 113 - Beneficiários do RSI da população residente (%): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021-2023
Tabela n.º 114 - Famílias beneficiários do Programa de Privação Material (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, agosto de 2024
Tabela n.º 115 - Proporção da população residente: por grandes grupos etários, 2021
Tabela n.º 116 - População residente (Nº): total e distribuição do grupo etário dos 65 e mais anos por sexo e subgrupos etários dos 65-74 anos e 75-84 anos e 85 e mais anos idade, 2021
Tabela n.º 117 - Famílias clássicas e unipessoais (Nº): por escalão etário dos 65 e mais anos, 2021
Tabela n.º 118 - Distribuição das Pensões da Segurança Social, por tipo de Pensão (N.º) no país, centro, sub-região Viseu Dão Lafões e município Vila Nova de Paiva, 2011, 2021-1023
Tabela n.º 119 - Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º): por local de residência e tipo de pensão, 2022-2023

Tabela n.º 120 - Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos da Segurança Social (N.º): em Portugal, 2022-2023
Tabela n.º 121 - Utentes institucionalizados (N.º): por sexo, 2023
Tabela n.º 122 - Utentes institucionalizados (N.º): por sexo, agosto 2024
Tabela n.º 123 - Utentes institucionalizados (N.º): por faixa etária, 2023
Tabela n.º 124 - Utentes institucionalizados (N.º): por faixa etária, agosto 2024
Tabela n.º 125 - Utentes em lista de espera (N.º): por sexo e faixa etária, agosto 2024
Tabela n.º 126 - Número de profissionais e categorias, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 127 - Protocolos (N.º), 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 128 - Utentes beneficiários (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 129 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, 2023
Tabela n.º 130 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, agosto 2024
Tabela n.º 131 - Utentes beneficiários (N.º): por tipo de serviço, 2023
Tabela n.º 132 - Utentes beneficiários (N.º): tipo de serviço, agosto 2024
Tabela n.º 133 - Utentes beneficiários (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024
Tabela n-º 134 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, 2023
Tabela n.º 135 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, agosto 2024
Tabela n.º 136 - Utentes beneficiários (N.º): por tipo de serviço, 2023
Tabela n.º 137 - Utentes beneficiários (N.º): por tipo de serviço, agosto 2024
Tabela n.º 138 - Número de profissionais e categorias, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 139 - Protocolos/Acordos estabelecidos em 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 140 - Caracterização de utentes (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 141 - Caracterização de utentes (N.º): por faixa etária, 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 142 - Taxa de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos, total e para os quatro domínios essenciais da funcionalidade, por local de residência (NUT I/II/III/Município), Portugal, 2021
Tabela n.º 143 - População residente com 5 ou mais anos, com grau mais elevado de dificuldades, no concelho de Vila Nova de Paiva e nas freguesias, 2021
Tabela n.º 144 - Total de crianças com grau de" Muita dificuldade" ou "Não conseguem efetuar a ação", por tipo de dificuldade, 2021
Tabela n.º 145 - Requerentes e titulares do abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (N.º), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2021-2023
Tabela n.º 146 - Titulares de bonificação (N.º): por deficiência da Segurança Social, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2021-2023
Tabela n.º 147 - Dificuldades da população residente com 65 e mais anos (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva: por grau mais elevado de dificuldade e os seis domínios essenciais da funcionalidade, 2021
Tabela n.º 148 - Beneficiários da Prestação Social para a Inclusão (Nº): por sexo e grupo etário, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020-2022
Tabela n.º 149 - Beneficiários de Subsídio por Assistência à 3ª pessoa (Nº): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020-2022.
Tabela n.º 150 - Titulares do Estatuto de Cuidador Informal (Nº): no Concelho de Vila Nova de Paiva, em 2023 e agosto 2024
Tabela n.º 151 - População residente que entrou no concelho de Vila Nova de Paiva (N.º): por motivo de entrada, 2021
Tabela n.º 152 - Edifícios com necessidade de reparações (%): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021
Tabela n.º 153 - Associações por natureza e por freguesia do concelho de Vila Nova de Paiva, agosto 2024

INTRODUÇÃO

A palavra diagnóstico vem do grego 'diagnostiké', que é relativo à diagnose (formado, por sua vez, do grego 'diá', através, e 'gignoskó', conhecer). Na aceção mais comum, trata-se de um 'conhecer através', de um "conhecer por meio de" (Idáñez & Ander-Egg, 2008, p.16).

Analisar, identificar e legitimar a situação de determinado indivíduo, família ou contexto, permite-nos compreender as interdependências reais entre os micro e macro sistemas e que, quando analisadas mutuamente, contribuem para a conceção de condições e recursos necessários à tomada de decisões mais assertivas e eficientes.

O conhecimento adquirido, visa provocar mudanças traçadas ou redefinidas, com o propósito de solucionar ou colmatar problemas, responder a necessidades, desenvolver competências, ou intervir sobre algum aspeto da realidade social (Idáñez & Ander-Egg, 2008).

O presente Diagnóstico Social do município de Vila Nova de Paiva 2024, dinâmico e passível de revisões periódicas, constitui um instrumento basilar à planificação e organização da intervenção social, fundamentado e direcionado para o Plano de Desenvolvimento Social e respetivo Plano de Ação, garantindo a adequação dos mesmos à atual e gradual complexidade do mutável contexto social concelhio.

Este instrumento proporciona uma perspetiva transversal e analítica da realidade social, incluindo a identificação de problemas da comunidade, indivíduo, grupo, família ou área específica, o reconhecimento das necessidades prioritárias e respetivas casualidades, bem como, a identificação dos recursos e potencialidades locais, constituindo-se genuínas oportunidades de desenvolvimento social.

Pretendeu-se, sempre que foi possível, ir além de um Diagnóstico geral, centrado no Município como um todo, efetuando e cartografando a incidência territorial de alguns indicadores estatísticos gerais e perfis temáticos ao nível das freguesias, numa lógica de obter um retrato mais aprofundado de cada uma das freguesias, por referência às respetivas problemáticas sociais.

Este instrumento dividir-se-á em X capítulos. O capítulo I apresenta um breve enquadramento da localização geográfica, acessibilidades e transportes do concelho. No capítulo II, constará uma caracterização da dinâmica populacional e no capítulo III, serão expostos alguns indicadores sobre a área da educação e formação do município de Vila Nova de Paiva. No capítulo IV, serão plasmados alguns indicadores sobre a dinâmica socioeconómica, no capítulo V, sobre a justiça, segurança e criminalidade e no capítulo VI, sobre a saúde. O capítulo VII, reportar-se-á à temática da área de risco e no capítulo VIII, à área da vulnerabilidade social. O capítulo IX, pretenderá apresentar uma breve caracterização referente à área da exclusão estrutural e, por fim, o capítulo X, referir-se-á à caracterização do associativismo existente no concelho de Vila Nova de Paiva.

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

1. ENQUADRAMENTO DO CONCELHO

1.1. Localização geográfica

O município de Vila Nova de Paiva situa-se na região Centro (NUT II), distrito de Viseu e insere-se na sub-região Viseu Dão Lafões (NUT III).

Imagem n.º 1 - Freguesias do concelho de Vila Nova de Paiva



Fonte: Geneall

Imagem n.º 2 - Concelhos limítrofes de Vila Nova de Paiva



Fonte: Interior do Avesso

O concelho ocupa uma área equivalente a 175,53 Km^2, distribuída pelas suas 5 freguesias: Pendilhe, Queiriga, Touro, Vila Cova à Coelheira e União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (*Figura 1*).

1.2. Acessibilidades e transportes

Tem como concelhos limítrofes Moimenta da Beira, Sátão, Viseu, Castro Daire e Tarouca (*Figura 2*) e a acessibilidade, é assegurada pelas seguintes estradas:

- EN 329 - Acesso a Tarouca;

- Variante à EN 329 (VNP – Sátão) - Acesso a Viseu, via Sátão;
- EN 225 - Acesso a Castro Daire, com ligação ao Porto e a Viseu;
- EN 323 - Acesso a Moimenta da Beira.

Relativamente a transportes públicos, o município é servido por uma empresa de transportes que assegura em simultâneo o transporte coletivo e escolar, semanalmente de segunda-feira a sexta-feira. Contudo, o respetivo transporte, não abrange todas as freguesias.

De forma a colmatar esta fragilidade, o município de Vila Nova de Paiva dispõe do serviço "IR e VIR", possibilitando aos munícipes, deslocarem-se de táxi, de forma cómoda, económica e rápida pelo preço de um simples bilhete de autocarro, em localidades que não são servidas de forma eficiente pela rede de transportes coletivos de passageiros. As reservas podem ser efetuadas até às 12h00 (meio-dia) do dia útil anterior ao dia pretendido para a viagem. A chamada é gratuita e o atendimento está disponível todos os dias úteis.

1.1. Densidade populacional

Do valor de densidade populacional, de 26,56 hab/km^2 em 2021, verifica-se uma diminuição comparativamente aos 29,49 hab/km^2 no ano de 2011. Esta tendência decrescente no contingente absoluto da população residente, inverte-se no ano de 2023, apresentando um valor de 27,1 hab/km^2. Observa-se, também, um aumento da densidade populacional de Portugal, da sub-região Viseu Dão Lafões e da maioria dos seus concelhos.

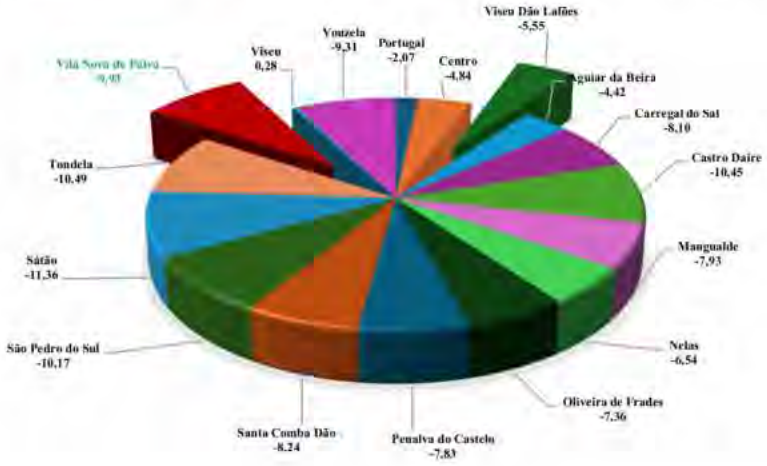
Tabela n.º 1 - Densidade populacional (N.º/ km^2), segundo os Censos 2011, 2021 e as estimativas 2023

Local de residência	N.º Médio de indivíduos por Km^2		
	2011	2021	2023
Portugal	114,53	112,15	115,4
Centro	82,55	78,98	72,9
Viseu Dão Lafões	82,66	78,07	79,3
Aguiar da Beira	26,47	25,30	25,6
Carregal do Sal	84,14	77,32	78,5
Castro Daire	40,47	36,24	36,2
Mangualde	90,66	83,47	84,8
Nelas	111,66	104,36	106,0
Oliveira de Frades	70,60	65,40	67,2
Penalva do Castelo	59,23	54,59	54,7
Santa Comba Dão	103,59	95,05	97,6
São Pedro do Sul	48,29	43,38	43,6
Sátão	61,63	54,62	55,2
Tondela	77,98	69,80	69,6
Vila Nova de Paiva	**29,49**	**26,56**	**27,1**
Viseu	195,76	196,31	201,1
Vouzela	54,54	49,46	50,4

Fonte: INE

Neste retrato é possivel perceber, por exemplo, que no período intercetário 2011-2021, Portugal regista uma diminuição no número médio de indivíduos por Km^2 (-2, 07%). Também, a região centro acompanha este comportamento demográfico (-4,84%), bem como os concelhos que integram o NUTS III Viseu Dão Lafões (-5,55%), à exceção de Viseu, que apresenta um valor positivo (0,28%). Numa década, o concelho de Vila Nova de Paiva, regista uma diminuição na densidade populacional (-9,93%).

Gráfico n.º 1 - Taxa de variação da densidade populacional (%): NUT III e municípios, Censos 2011 e 2021



Fonte: INE

1.2. População residente

Na década 2011-2021, em termos absolutos, Vila Nova de Paiva acompanha a tendência de decréscimo populacional do país, da região centro e da sub-região de Viseu Dão Lafões. A diminuição populacional, relaciona-se com um duplo envelhecimento, provocado pelo aumento da esperança média de vida e simultaneamente, pela diminuição da natalidade. Contudo, as estimativas do INE (2023), refletem um aumento da população residente.

Tabela n.º 2 - População residente, segundo os Censos 2011 e 2021: total e variação

Local de residência	Total		Taxa de variação (2011-2021) (%)
	2011	2021	
Portugal	10 562 178	10 343 066	-2,07
Centro	2 327 755	2 227 239	-4,84
Viseu Dão Lafões	267 633	252 777	-5,55
Aguiar da Beira	5 473	5 231	-4,42
Carregal do Sal	9 835	9 038	-8,10
Castro Daire	15 339	13 736	-10,45
Mangualde	19 880	18 303	-7,93
Nelas	14 037	13 119	-6,54
Oliveira de Frades	10 261	9 506	-7,36
Penalva do Castelo	7 956	7 333	-7,83
Santa Comba Dão	11 597	10 641	-8,24
São Pedro do Sul	16 851	15 137	-10,17
Sátão	12 444	11 030	-11,36
Tondela	28 946	25 910	-10,49
Vila Nova de Paiva	**5 176**	**4 662**	**-9,93**
Viseu	99 274	99 551	0,28
Vouzela	10 564	9 580	-9,31

Fonte: INE

Tabela n.º 3 - População residente, segundo os Censos de 2021 e estimativas de 2023: total e variação

Local de residência	Total		Taxa de variação (2021-2023) (%)
	2021	2023	
Portugal	10 343 066	10 639 726	2,87
Centro	2 227 239	1 695 635	-23,87
Viseu Dão Lafões	252 777	256 810	1,59
Aguiar da Beira	5 231	5 302	1,36
Carregal do Sal	9 038	9 177	1,54
Castro Daire	13 736	13 732	-0,03
Mangualde	18 303	18 592	1,58
Nelas	13 119	13 323	1,55
Oliveira de Frades	9 506	9 763	2,70
Penalva do Castelo	7 333	7 342	0,12
Santa Comba Dão	10 641	10 925	2,67
São Pedro do Sul	15 137	15 197	0,39
Sátão	11 030	11 138	0,98
Tondela	25 910	25 824	-0,33
Vila Nova de Paiva	**4 662**	**4 753**	**1,95**
Viseu	99 551	101 977	2,44
Vouzela	9 580	9 765	1,93

Fonte: INE e cálculos das autoras

Na década 2011-2021, Portugal evidencia uma variação negativa da população residente de -2,07%, a região centro -4,84% e a sub-região de Viseu Dão Lafões -5,55%. O concelho de Vila Nova de Paiva segue a tendência e apresenta neste indicador demográfico, uma variação negativa -9,93%, (-514 indivíduos). Também, a maioria dos concelhos que compõem a sub-região Viseu Dão Lafões acompanham esta regressão, à exceção do concelho de Viseu que apresenta uma variação positiva de 0,28%.

No entanto, os Censos 2021 e a estimativa de 2023 do INE, refletem a inversão desta tendência negativa, apresentando Portugal, uma variação positiva da população residente de 2,87%, tal como a sub-região Viseu Dão Lafões e a maioria dos municípios integrantes.

No período 2011 e 2021, o concelho de Vila Nova de Paiva apresentou uma diminuição da população, bem como as suas freguesias. Todavia, o ano de 2023, segundo a estimativa do INE, registou um aumento da população residente no concelho.

Tabela n.º 4 - População residente: total e por sexo, município e freguesias, Censos 2011 e 2021

Local de residência	2011			2021		
	H	M	Total	H	M	Total
Vila Nova de Paiva	2 463	2 713	5 176	2 235	2 427	4 662
Pendilhe	282	264	546	241	252	493
Queiriga	266	309	575	247	276	523
Touro	425	493	918	390	429	819
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	957	1 071	2 028	908	979	1 887
Vila Cova à Coelheira	533	576	1 109	449	491	940

Fonte: INE

Tabela n.º 5 - Estimativa da população residente: total, por sexo e município, 2023

Local de residência	2023		
	H	M	Total
Vila Nova de Paiva	2 289	2 464	4 753

Fonte: INE

1.3. Estruturas etárias

A população residente do concelho distribuída pelos grandes grupos etários, espelha uma evolução regressiva dos seus totais populacionais entre 2011 e 2021, nomeadamente nas faixas etárias dos 0-14 anos (-33,28%), dos 15-24 anos (-28,40%), dos 25-64 anos (-10,68%), e dos 80-84 anos (-3,31%). Em contrapartida, os grupos etários dos 65-69 anos (20,95%), 70-74 anos (9,76%), 75-79 anos (3,46%) e 85 e mais anos (27,75%), apresenta neste período uma variação positiva.

Todavia, a taxa de variação entre os Censos 2021 e as estimativas 2023, apresenta uma variação positiva (1,95%), tal como na maioria das faixas etárias, à exceção das faixas etárias dos 0-14 anos, dos 75-79 anos e dos 80-84 anos.

Tabela n.º 6 - Distribuição da população residente (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, por grandes grupos etários, Censos 2011 e 2021

Grandes grupos etários			
	2011	2021	Variação (%)
Total	5 176	4 662	-9,93
0-14 anos	700	467	-33,28
15-24 anos	616	441	-28,40
25-64 anos	2 490	2 224	-10,68
65-69 anos	315	381	20,95
70-74 anos	297	326	9,76
75-79 anos	289	299	3,46
80-84 anos	242	234	-3,31
85 e mais anos	227	290	27,75

Fonte: INE e cálculos das autoras

Tabela n.º 7 - Distribuição da população residente (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e por grandes grupos etários, Censos 2021 e estimativas 2023

Grandes grupos etários			
	2021	2023	Variação (%)
Total	4 662	4 753	1,95
0-14 anos	467	450	-3,64
15-24 anos	441	454	2,95
25-64 anos	2 224	2 301	3,46
65-69 anos	381	383	0,52
70-74 anos	326	361	10,74
75-79 anos	299	292	-2,34
80-84 anos	234	215	-8,12
85 e mais anos	290	297	2,41

Fonte: INE e cálculos das autoras

No que diz respeito à taxa de variação da população residente nas freguesias do concelho, importa referir que todas as freguesias apresentam uma variação negativa. Constata-se que no grupo etário dos 0-14 anos, apesar de negativa em todas as freguesias, assume uma maior relevância nas freguesias de Touro (-48,53%) e na União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (-31,95). Inversamente, no grupo etário dos 65 ou mais anos, as freguesias de maior relevância percentual positiva, é o Touro (22,41%) e Pendilhe (24,09%).

Tabela n.º 8 - Taxa de variação da população residente (%): por freguesias e grupo etário, Censos 2011 e 2021

Local de residência	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65 e mais anos	Total
Vila Nova de Paiva	-33,29	-28,41	-10,68	11,68	-9,93
Pendilhe	-28,36	-43,84	-13,01	24,09	-9,71
Queiriga	-28,00	-41,18	-7,49	0,00	-9,04
Touro	-48,53	-27,97	-12,04	22,41	-10,78
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	-31,95	-12,45	-6,14	10,42	-6,95
Vila Cova à Coelheira	-25,37	-44,36	-17,78	9,12	-15,24

Fonte: INE

1.4. Saldos populacionais

Em 2021, o saldo populacional total no município de Vila Nova de Paiva era negativo, em resultado dos saldos populacionais, o natural e o migratório. O mesmo não se verificou no ano de 2023.

Tabela n.º 9 - Distribuição dos saldos populacionais (N.º): total, natural e migratório, 2011, 2021 e 2023

Local de residência	Saldo total			Saldo natural[1]			Saldo migratório[2]		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	-13 771	26 820	123 105	-5 992	-45 259	-32 596	-7 779	72 079	155 701
Centro	-3 211	5 401	23 368	- 6 064	-12 360	-9 917	2 853	17 761	33 285
Viseu Dão Lafões	-533	-85	3 172	-911	-2 094	-1 696	378	2 009	4 868
Vila Nova de Paiva	**32**	**-14**	**63**	**-38**	**-72**	**-58**	**70**	**58**	**121**

Fonte: PORDATA

O saldo natural, registou um maior número de mortes do que nascimentos. O saldo migratório foi positivo, registando-se no concelho de Vila Nova de Paiva, mais entradas do que saídas.

1.5. Taxa de natalidade e fecundidade

Em todo o país, quer a taxa de natalidade, quer a taxa de fecundidade, sofreram um recuo entre 2011 e 2021, mais acentuado na taxa de fecundidade. Contudo, no triénio 2021-2023, verificou-se o inverso.

Tabela n.º 10 - Taxa de natalidade e fecundidade (‰): em Portugal, na região centro e sub-região Viseu Dão Lafões, 2011, 2021 e 2023

Local de residência	Taxa bruta de natalidade[3] (‰)			Taxa de fecundidade geral[4] (‰)		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	9,2	7,6	8,1	38,6	35,8	38,6
Centro	7,9	6,6	7,1	34,8	33,5	36,1
Viseu Dão Lafões	7,8	6,2	6,4	35,0	31,6	32,9
Aguiar da Beira	5,3	5,6	4,7	26,3	36,6	29,3
Carregal do Sal	7,3	5,8	6,1	35,0	32,0	33,5
Castro Daire	6,3	4,9	4,8	31,0	27,9	27,1
Mangualde	7,9	5,4	6,8	36,6	28,8	36,8
Nelas	8,2	4,9	5,8	38,4	26,4	31,0
Oliveira de Frades	9,2	6,2	5,8	38,5	30,8	28,6
Penalva do Castelo	7,8	3,4	3,4	38,7	20,1	19,9
Santa Comba Dão	8,0	6,9	4,7	38,0	37,9	25,8
São Pedro do Sul	6,6	4,4	5,2	32,0	25,1	29,6
Sátão	5,9	6,0	5,8	26,7	32,4	31,5
Tondela	5,9	6,0	6,2	28,2	32,9	34,6
Vila Nova de Paiva	**6,9**	**5,1**	**5,7**	**33,7**	**28,8**	**31,7**
Viseu	9,3	7,3	7,7	38,0	33,3	35,5
Vouzela	5,9	6,4	5,6	28,4	34,6	30,2

Fonte: INE

[1] Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo (INE, 2024).

[2] Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo (INE, 2024).

[3] Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes) (INE, 2024).

[4] Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil) (INE, 2024).

Relativamente à taxa bruta de natalidade, o valor registado na sub-região Viseu Dão Lafões em 2023 situou-se nos 6,4‰, sendo que no conjunto dos 14 municípios desse território, 12 apresentaram valores inferiores e apenas 2, registaram valores superiores. O município de Vila Nova de Paiva[5], registou uma taxa de natalidade de 5,7‰.

Em 2023, a taxa bruta de fecundidade registada na sub-região Viseu Dão Lafões, situou-se nos 32,9‰, sendo que no conjunto dos 14 municípios desse território, 10 apresentaram valores inferiores e apenas 4 registaram valores superiores. Vila Nova de Paiva registou uma taxa de fecundidade de 31,7‰.

Tabela n.º 11 - Distribuição da taxa de fecundidade (‰): por grupo etário, 2023

Local de residência	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	Total
Portugal	6,4	31,1	71,0	97,4	64,3	16,9	1,5	38,6
Viseu Dão Lafões	3,5	22,1	62,1	94,8	59,7	13,2	0,8	32,9
Vila Nova de Paiva	**0,0**	**24,4**	**49,4**	**78,6**	**66,9**	**7,4**	**0,0**	**31,7**

Fonte: PORDATA

Em 2023, a taxa mais elevada de fecundidade em Vila Nova de Paiva, registou-se nas faixas etárias dos 30-34 anos (78,6‰) e dos 35-39 anos de idade (66,9‰).

1.6. Nados-vivos

Analisando o indicador demográfico dos nados-vivos[6] das mães residentes em Portugal, verificou-se que 13,69% das crianças nasceram na região centro e nesta 13,95% nasceram na sub-região Viseu Dão Lafões. Do total dos nacimentos desta sub-região, Viseu foi o que mais peso percentual representou nesses nascimentos (47,28%), seguido do concelho de Tondela (9,71%). Por outro lado, os concelhos de Aguiar da Beira e de Penalva do Castelo, foram os que menos contribuíram para esse valor total, apresentando cada um dos municípios, uma percentagem de 1,52. Vila Nova de Paiva, apresentou uma percentagem de 1,65%.

[5] Vila Nova de Paiva, dispõe desde o dia 7 de agosto de 2015, de um Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e à Adoção, destinado a qualquer família residente no concelho, independentemente dos seus rendimentos. Desde 2015 a 2023, este incentivo abarcou 186 crianças (Município, 2024).
[6] Produto do nascimento vivo.

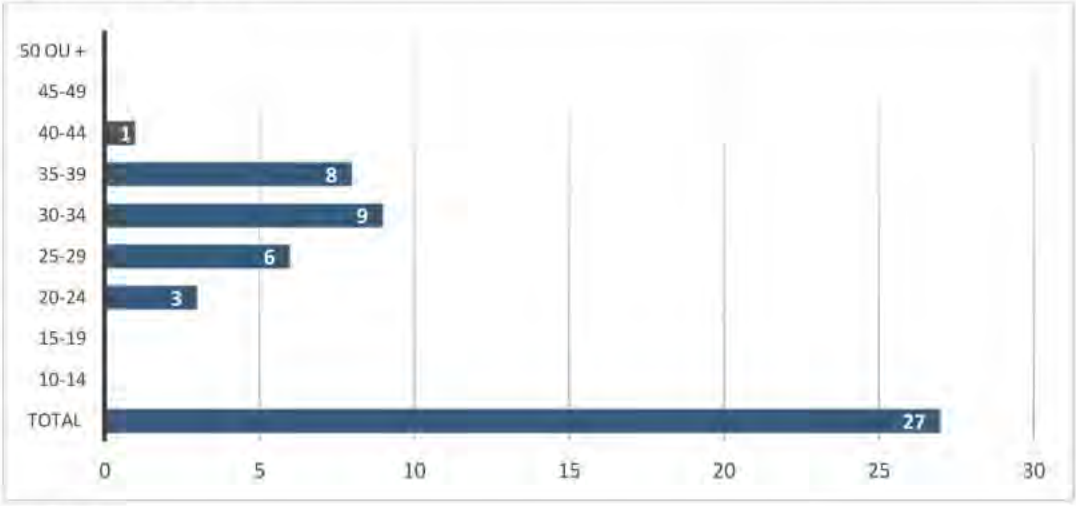
Tabela n.º 12 - Nados-vivos de mães residentes em Portugal (N.º): total e por grupo etário da mãe, 2023

Local de residência	Grupo etário									
	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50 e + anos	Total
Portugal	23	1 623	8 658	19 522	28 458	20 426	6 353	601	35	85 699
Centro	1	183	1 083	2 688	3 894	2 921	886	73	6	11 735
Viseu Dão Lafões	0	21	143	373	567	411	114	8	0	1 637
Aguiar da Beira	0	0	2	3	15	3	2	0	0	25
Carregal do Sal	0	1	9	11	22	11	2	0	0	56
Castro Daire	0	0	5	20	20	18	2	0	0	65
Mangualde	0	1	6	35	52	22	10	0	0	126
Nelas	0	2	6	18	32	13	6	0	0	77
Oliveira de Frades	0	1	8	8	19	14	6	0	0	56
Penalva do Castelo	0	1	2	4	8	10	0	0	0	25
Santa Comba Dão	0	0	4	18	13	13	3	0	0	51
São Pedro do Sul	0	2	7	20	27	16	6	0	0	78
Sátão	0	0	5	19	14	20	6	0	0	64
Tondela	0	3	16	42	54	33	11	0	0	159
Vila Nova de Paiva	**0**	**0**	**3**	**6**	**9**	**8**	**1**	**0**	**0**	**27**
Viseu	0	8	60	161	263	220	54	8	0	774
Vouzela	0	2	10	8	19	10	5	0	0	54

Fonte: INE

A análise do indicador da taxa de fecundidade por grupo de idade da mulher, quanto aos valores absolutos dos nados-vivos de mães residentes por grupo etário da mãe, evidencia o fenómeno sociodemográfico da maternidade tardia em todo o território nacional. Permite, também, conhecer que no concelho de Vila Nova de Paiva, o grupo etário das mulheres dos 30 aos 34 anos regista a maioria dos nascimentos (9), seguindo-se o grupo dos 35- 39 anos de idade (8).

Gráfico n.º 2 - Distribuição dos nados-vivos de mães residentes (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, total e por grupo etário da mãe, 2023



Fonte: INE

Em Vila Nova de Paiva, repartindo o total dos nados vivos em 2023, por grupo etário da mãe, aquele que apresentou o valor mais elevado é o dos 30 aos 34 anos (33,33%), seguido do intervalo de idades a que corresponde os 35 e os 39 anos de idade (29,63%) e dos 25-29 anos (22,22%).

Da análise efetuada dos nados-vivos por nível de escolaridade completo da mãe, constatou-se, em termos absolutos, que ao nível do território nacional, a maioria das mães detinham níveis de ensino superior e secundário.

Tabela n.º 13 - Nados-vivos de mães residentes (N.º): total e por nível de escolaridade completo da mãe, 2023

Local de residência	Nenhum	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino superior	Total
Portugal	134	14 857	31 452	35 135	85 699
Centro	26	1 689	4 733	5 098	11 735
Viseu Dão Lafões	1	155	887	588	1 637
Aguiar da Beira	0	3	15	7	25
Carregal do Sal	0	10	38	8	56
Castro Daire	0	7	44	14	65
Mangualde	0	14	73	39	126
Nelas	0	11	52	14	77
Oliveira de Frades	0	4	39	12	56
Penalva do Castelo	0	3	17	5	25
Santa Comba Dão	0	8	23	20	51
São Pedro do Sul	0	10	51	17	78
Sátão	1	9	24	28	64
Tondela	0	10	89	59	159
Vila Nova de Paiva	**0**	**1**	**14**	**12**	**27**
Viseu	0	56	379	337	774
Vouzela	0	9	29	16	54

Fonte: INE

Em termos relativos, as mães que detinham o ensino básico completo representavam no país 17,34%, na região centro 14,39%, na sub-região do Viseu Dão Lafões 9,47% e no concelho de Vila Nova de Paiva 3,70%. As mães que detinham o secundário completo representavam no país 36,70%, na região centro 40,33%, na sub-região Viseu Dão Lafões 54,18% e no Concelho de Vila Nova de Paiva 51,85%. Por fim, as que possuíam o ensino superior no país 40,99%, na região centro 43,44%, na sub-região do Viseu Dão Lafões 35,92% e no concelho Vila Nova de Paiva 44,44%.

Gráfico n.º 3 - Distribuição dos nados-vivos de mães (Nº): residentes no concelho de Vila Nova de Paiva, por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, 2023



Fonte: INE

Analisando de modo isolado o concelho de Vila Nova de Paiva, ao nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, os dados apontam que 51,85% das mães, possuem o ensino secundário completo, 44,44% o ensino superior e 3,70% o ensino básico.

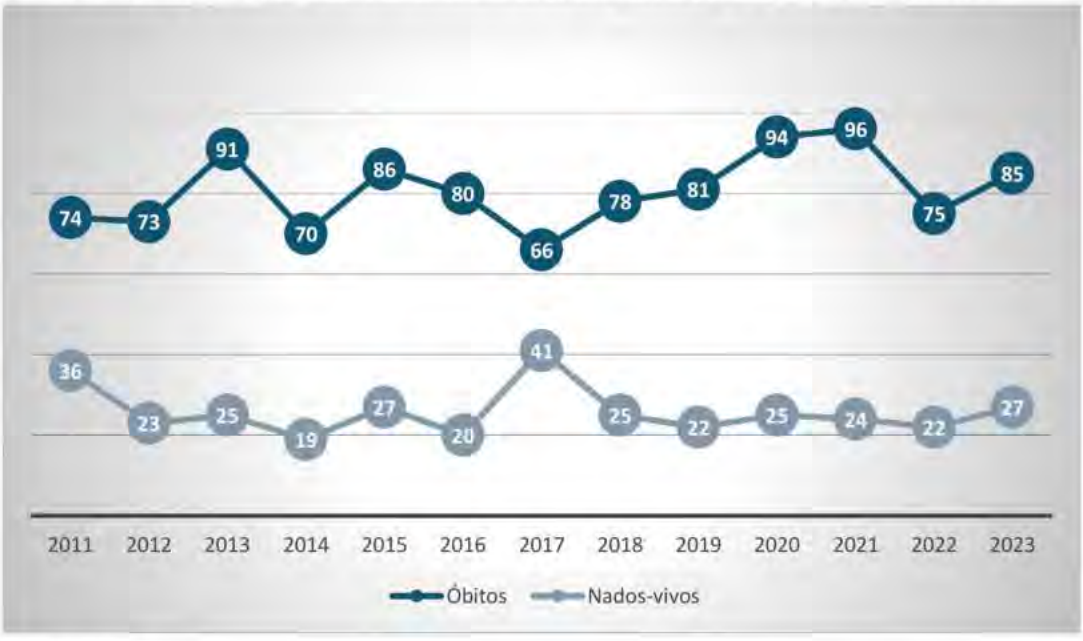
Para melhor entender os indicadores demográficos anteriores, que apontam para a contração da população residente em Vila Nova de Paiva ao longo dos últimos anos, apresenta-se em seguida o número de nascimentos e o número de óbitos ao longo dos últimos anos para também, melhor compreender-se, o enquadramento e oscilações demográficas ocorridas até ao ano de 2023.

Tabela n.º 14 - Evolução dos nascimentos e óbitos (Nº): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2023

	Nados-vivos	Óbitos
2011	36	74
2012	23	73
2013	25	91
2014	19	70
2015	27	86
2016	20	80
2017	41	66
2018	25	78
2019	22	81
2020	25	94
2021	24	96
2022	22	75
2023	27	85

Fonte: INE

Gráfico n.º 4 - Evolução dos nascimentos e óbitos (Nº): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2023



Fonte: PORDATA

Nos últimos anos, o número de óbitos revela-se sempre superior ao número de nascimentos, o que justifica a variação negativa do saldo natural, assim como, a variação negativa da população dos 0 aos 14 anos. Observou-se, também, um aumento da idade média das mães das crianças que nascem e do crescente grau de escolaridade das mesmas. Estes resultados revelam, ainda, uma maternidade cada vez mais tardia.

1.7. Indicadores de envelhecimento

Tabela n.º 15 - Indicadores de envelhecimento, segundo os censos 2011, 2021 e as estimativas 2023

	Rácio - %												Proporção - %		
	Índice de envelhecimento[7]			Índice de dependência total[8]			Índice de dependência de jovens[9]			Índice de dependência de idosos[10]			Índice de longevidade[11]		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	127,8	182,07	188,1	51,3	56,99	58,5	22,5	20,21	20,3	28,8	36,79	38,2	47,86	48,67	49,1
Centro	163,4	236,77	242,4	56,6	63,95	65,2	21,5	18,99	19,0	35,1	44,96	46,1	49,86	51,25	51,4
Viseu Dão Lafões	169,5	246,30	256,9	59,0	66,44	67,5	21,9	19,19	18,9	37,1	47,25	48,6	49,42	51,49	51,8
Vila Nova de Paiva	**195,7**	**327,62**	**344,0**	**66,7**	**74,93**	**72,5**	**22,5**	**17,52**	**16,3**	**44,1**	**57,41**	**56,2**	**55,33**	**53,79**	**51,9**

Fonte: INE e PORDATA

[7] Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos) (INE, 2024).

[8] Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos) (INE, 2024).

[9] Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos) (INE, 2024).

[10] Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos) (INE, 2024).

[11] Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos) (INE, 2024).

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

O índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem) continua a aumentar. Em 2011 por cada 100 jovens, residiam no concelho de Vila Nova de Paiva 195,7 idosos, número que aumentou para 327,62 em 2021 e 344,0 em 2023.

O índice de dependência de jovens evidencia os encargos que pesam sobre a população ativa. Em Vila Nova de Paiva, em 2023, por cada 100 indivíduos em idade ativa, existiam 16,3 jovens. Valor que apresentou uma diminuição em relação aos anos de 2011 e de 2021.

O índice de dependência de idosos permite calcular os encargos que pesam sobre a população ativa. Em 2023, Vila Nova de Paiva, por cada 100 indivíduos em idade ativa existiam 56,2 idosos.

O índice de dependência total, é um indicador que permite avaliar o esforço que a comunidade exerce sobre a população ativa. Ou seja, possibilita calcular os encargos que pesam sobre esta população. Em Vila Nova de Paiva, no ano de 2023, por cada 100 indivíduos em idade ativa, dependiam 72,5 idosos e jovens. Valor que diminui, pois em 2021 era de 74,9.

O índice de longevidade é uma medida que relaciona a população com 75 ou mais anos com o total da população idosa (ASA, 2013). Quanto mais alto o índice, mais envelhecida é a população idosa. Em 2023, Portugal registou um valor de 49,1, a região centro 51,4, a sub-região Viseu Dão Lafões 51,8 e Vila Nova de Paiva 51,9, significando que por cada 100 pessoas idosas com 65 e mais anos, existem 51.9 pessoas com 75 e mais anos.

Tabela n.º 16 - Índice de longevidade, por freguesias, 2021

Local de residência	H	M	HM
Vila Nova de Paiva	**46,43**	**59,36**	**53,79**
Pendilhe	47,83	51,49	50,00
Queiriga	50,93	70,50	61,94
Touro	52,80	57,23	55,28
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	46,12	58,72	53,21
Vila Cova à Coelheira	36,00	58,05	48,83

Fonte: INE

Os dados apresentados na tabela n.º 16, indicam que as freguesias do concelho de Vila Nova de Paiva com um índice de longevidade maior é a Queiriga (61,94) e a menor, Vila Cova à Coelheira (48,83).

1.8. Índice de sustentabilidade potencial

O indicador de índice de sustentabilidade potencial[12], permite uma análise relativamente ao esforço que a população idosa exerce sobre a população em idade ativa. Este índice complementa a leitura, referente aos indicadores sobre envelhecimento, anteriormente exibidos.

Tabela n.º 17 - Evolução do índice de sustentabilidade potencial, 2011, 2021 e 2023

Local de residência	Índice de sustentabilidade potencial		
	2011	2021	2023
Portugal	3,5	2,7	2,6
Centro	2,9	2,2	2,2
Viseu Dão Lafões	2,8	2,1	2,1
Aguiar da Beira	2,0	1,4	1,4
Carregal do Sal	2,5	1,8	1,8
Castro Daire	2,4	1,8	1,7
Mangualde	2,7	2,0	2,0
Nelas	2,6	1,9	1,9
Oliveira de Frades	3,1	2,5	2,5
Penalva do Castelo	2,2	1,5	1,6
Santa Comba Dão	2,4	1,7	1,7
São Pedro do Sul	2,4	1,7	1,7
Sátão	2,7	1,9	1,9
Tondela	2,3	1,8	1,8
Vila Nova de Paiva	**2,3**	**1,8**	**1,8**
Viseu	3,6	2,7	2,6
Vouzela	2,3	1,9	1,8

Fonte: PORDATA

O país, a região centro e a sub-região Viseu Dão Lafões, bem como os concelhos que a constituem, apresentaram em 2021 um decréscimo no índice de sustentabilidade comparativamente ao ano de 2011. Relativamente ao ano de 2023, verifica-se uma estagnação dos valores em relação ao ano de 2021, à exceção de Portugal que evidencia um ligeiro decréscimo, assim como os concelhos de Castro Daire, Viseu e Vouzela. O concelho de Penalva do Castelo, é o único que regista um ligeiro aumento.

[12] Índice que mede a relação entre a população em idade ativa e a população idosa, representada habitualmente pelo quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (INE, 2024).

Gráfico n.º 5 - Índice de sustentabilidade potencial, NUTS I, NUTS II, NUTS III e no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2021 e 2023



Fonte: PORDATA

Em consonância com os dados da PORDATA, Vila Nova de Paiva apresenta neste indicador, um valor de 1,8 no ano de 2023, o que significa que existe 1,8 ativos por cada indivíduo com 65 ou mais anos.

A análise da estrutura etária, permite confirmar que o envelhecimento demográfico tem vindo a acentuar-se gradualmente, quer pela base da pirâmide etária (diminuição da população jovem), quer pelo topo (aumento da população idosa). O envelhecimento da população é um indicador que reflete um progresso da sociedade, indissociável à melhoria das condições de vida e de saúde, resultando no aumento da esperança de vida.

Tabela n.º 18 - Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, por sexo, Portugal, 2021-2023

	Esperança de vida à nascença[13]			Esperança de vida aos 65 anos[14]		
	H	M	HM	H	M	HM
2021-2023	78,37	83,67	81,17	18,00	21,11	19,75

Fonte: INE

No triénio 2021-2023, o retrato da esperança de vida à nascença em Portugal, é de 81,17 anos, sendo superior nas mulheres (83,67 anos) comparativamente à dos homens (78,37 anos). A esperança de vida aos 65 anos é de 19,75 anos, o que quer dizer que, em média, aos 65 anos uma pessoa pode esperar viver mais 19,75 anos, sendo superior essa esperança nas mulheres (21,11 anos).

[13] Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento (INE, 2024).
[14] Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento (INE, 2024).

1.9. População residente com 65 e mais anos

Em Vila Nova de Paiva, em 2023, do total das 1 548 pessoas residentes com 65 e mais anos de idade, 674 são homens e 874 são mulheres. Valores que têm vindo a aumentar, pois em 2011 o total de pessoas com mais de 65 e mais anos, é de 1 370, deste total 564 são homens e 806 são mulheres. No ano de 2021 o total de pessoas com mais de 65 e mais anos é de 1 530, sendo deste total 659 homens e 871 mulheres.

Tabela n.º 19 - População residente, em Vila Nova de Paiva, grupo etário com 65 e mais do que 65 anos, Censos 2011, 2021 e as estimativas 2023

	2011			2021			2023		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Faixa etária	5 176	2 463	2 713	4 662	2 235	2 427	4 753	2 289	2 464
65-69 anos	315	137	178	381	180	201	383	195	188
70-74 anos	297	131	166	326	173	153	361	174	187
75-79 anos	289	123	166	299	125	174	292	130	162
80-84 anos	242	95	147	234	94	140	215	85	130
85 ou mais anos	227	78	149	290	87	203	297	90	207

Fonte: INE

Inerente ao envelhecimento está, incontestavelmente, um processo de forte feminização da população. As mulheres no ano de 2023, representam 56,46 % das pessoas com 65 e mais anos e 69,69%, das que têm mais de 85 e mais anos.

Tabela n.º 20 - População residente, no concelho de Vila Nova de Paiva, com 85 e mais anos: por sexo, Censos 2011, 2021 e as estimativas 2023

	Total da população	85 e mais anos	Total da população	85 e mais anos	Total da população	85 e mais anos
	HM		H		M	
2011	5 176	227	2 463	78	2 713	149
2021	4 662	290	2 235	87	2 427	203
2023	4 753	297	2 289	90	2 464	207

Fonte: INE

1.10. Caraterização das estruturas familiares: Famílias clássicas[15] e unipessoais[16]

Segundo dados da PORDATA, verifica-se na década de 2011-2021 um aumento do número absoluto de famílias clássicas residentes em Portugal, na região centro e na sub-região Viseu Dão Lafões. Os concelhos de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva e Vouzela, são os que registam um decréscimo do número de famílias residentes. Inversamente os concelhos de Oliveira de Frades e Viseu, são os que registam um aumento.

Se do conjunto das famílias clássicas, se analisar designadamente o número de famílias unipessoais, mais bem caracterizadas na tabela seguinte, constata-se que a tendência de aumento é comum ao país, à região centro e à sub-região Viseu Dão Lafões, assim como, aos municípios que integram esta sub-região.

Tabela n.º 21 - Famílias clássicas e unipessoais (N.º), segundo os Censos 2011 e 2021

Local de residência	Famílias Clássicas		Famílias Unipessoais	
	2011	2021	2011	2021
Portugal	4 043 726	4 149 096	866 827	1 027 871
Centro	673 947	675 171	144 760	169 417
Viseu Dão Lafões	100 952	100 998	20 197	23 562
Aguiar da Beira	2 111	2 109	457	531
Carregal do Sal	3 772	3 740	777	943
Castro Daire	5 971	5 631	1 377	1 436
Mangualde	7 666	7 397	1 516	1 641
Nelas	5 419	5 311	1 069	1 224
Oliveira de Frades	3 628	3 683	642	801
Penalva do Castelo	3 054	2 899	615	679
Santa Comba Dão	4 451	4 338	909	1 063
São Pedro do Sul	6 407	6 228	1 310	1 612
Sátão	4 557	4 354	862	969
Tondela	11 038	10 519	2 249	2 567
Vila Nova de Paiva	**1 944**	**1 919**	**436**	**552**
Viseu	37 052	39 107	7 192	8 677
Vouzela	3 882	3 763	786	867

Fonte: PORDATA

[15] Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento (INE, 2024).
[16] Composta por apenas uma pessoa (INE, 2024).

Destaca-se que dentro das famílias clássicas unipessoais, as compostas por pessoas com 65 e mais anos, têm aumentado em Portugal, na região centro, na sub-região Viseu Dão Lafões e o concelho de Vila Nova de Paiva, segue também esta tendência.

Tabela n.º 22 - Evolução de famílias clássicas unipessoais e com 65 e mais anos (N.º), segundo os Censos 2011 e 2021

Local de residência	Total		65 e mais anos	
	2011	2021	2011	2021
Portugal	866 827	1 027 871	406 942	517 146
Centro	144 760	169 417	79 232	94 075
Viseu Dão Lafões	20 197	23 562	11 809	13 745
Aguiar da Beira	457	531	319	349
Carregal do Sal	777	943	509	626
Castro Daire	1 377	1 436	949	960
Mangualde	1 516	1 641	936	1 043
Nelas	1 069	1 224	712	780
Oliveira de Frades	642	801	392	460
Penalva do Castelo	615	679	446	470
Santa Comba Dão	909	1 063	582	674
São Pedro do Sul	1 310	1 612	827	1 014
Sátão	862	969	591	612
Tondela	2 249	2 567	1 473	1 627
Vila Nova de Paiva	**436**	**552**	**297**	**341**
Viseu	7 192	8 677	3 237	4 218
Vouzela	786	867	539	571

Fonte: PORDATA

Na última década, o concelho de Vila Nova de Paiva apresenta um aumento do número das famílias clássicas unipessoais, registando mais 116 famílias entre 2011 e 2021, totalizando 552 famílias em 2021. Destaca-se que 61,78% destas famílias clássicas unipessoais, são constituídas por pessoas idosas que vivem sozinhas (341 famílias).

1.11. População estrangeira

De acordo com os dados recolhidos, verifica-se um aumento da população estrangeira a residir em Portugal, face aos valores de 2021. Pelos dados disponíveis, observa-se, também, o aumento desse peso percentual na região centro e na sub-região Viseu Dão Lafões, assim como na maioria dos concelhos que compõem esta sub-região.

No ano de 2021, o grupo de pessoas de nacionalidade estrangeira, representa 6,7% do total de população que residia no País, 3,8% na região centro, 2,4% na sub-região Viseu Dão Lafões e 1,2% no concelho de Vila Nova de Paiva.

Tabela n.º 23 - População estrangeira com estatuto legal de residente (%): em Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III e nos municípios, 2021-2022

Local de residência	Total	
	2021	2022
Portugal	6,7	7,5
Centro	3,8	4,4
Viseu Dão Lafões	2,4	2,8
Aguiar da Beira	0,8	0,8
Carregal do Sal	2,3	2,6
Castro Daire	1,2	1,3
Mangualde	2,2	2,4
Nelas	2,1	2,2
Oliveira de Frades	4,2	4,9
Penalva do Castelo	0,9	1,0
Santa Comba Dão	2,8	3,0
São Pedro do Sul	1,8	2,2
Sátão	1,0	1,1
Tondela	1,7	1,9
Vila Nova de Paiva	**1,2**	**1,1**
Viseu	3,3	3,8
Vouzela	1,4	1,7

Fonte: PORDATA

De 2016 até 2021 assistiu-se a um crescimento do peso percentual da população estrangeira residente no município, conforme o gráfico que se segue. Esta tendência inverte-se no ano de 2022, registando uma ligeira diminuição do peso percentual, comparativamente ao ano de 2021.

Gráfico n.º 6 - População estrangeira com estatuto legal de residente (%): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2022



Fonte: PORDATA

Tabela n.º 24 - População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011-2022

População estrangeira com estatuto legal de residente											
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
34	34	38	33	33	35	36	41	49	53	57	51

Fonte: PORDATA

Em 2022, o concelho de Vila Nova de Paiva, em termos absolutos, registava 51 indivíduos residentes com estatuto legal de residente. De salientar que 35,29% destes indivíduos são de nacionalidade brasileira.

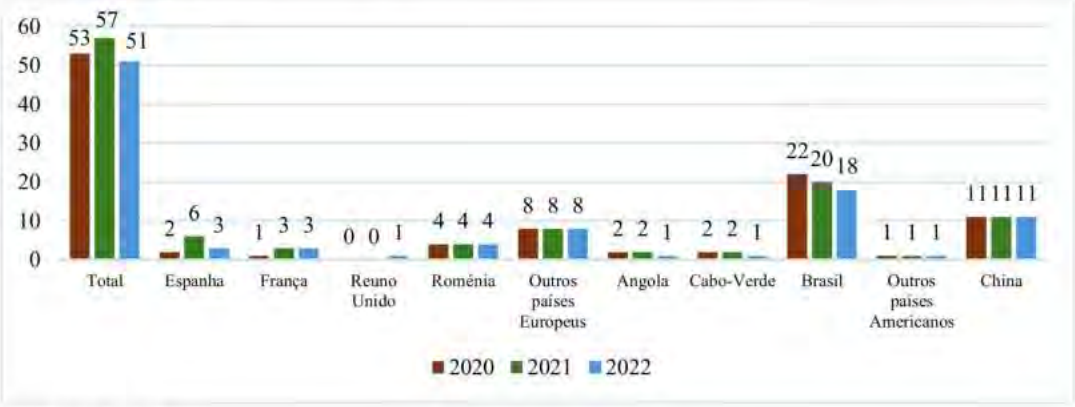
Gráfico n.º 7 - População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º): por nacionalidade, no concelho Vila Nova de Paiva, 2022



Fonte: PORDATA

Nos últimos anos, verifica-se que o a população estrangeira mais representativa é de nacionalidade brasileira, seguindo-se a população chinesa.

Gráfico n.º 8 - População estrangeira, com estatuto legal de residente (N.º): por nacionalidade, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020-2022



Fonte: PORDATA

CAPÍTULO III

1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1.1. Indicadores gerais de Educação

É reconhecida a relevância que a educação assume na formação ao longo da vida do indivíduo, bem como, na transformação da sociedade. Esta é refletida na multiplicação do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades profícuas no que diz respeito à intervenção do indivíduo na sua comunidade. No que diz respeito às instituições de ensino, estas assumem um papel de extrema importância neste processo de aprendizagem, fomentando a diferença na vida do aluno. Por um lado, estimulam o desenvolvimento cognitivo do aluno e na aquisição de conhecimento académico, mas também, possibilitam a oportunidade mais efetiva de se socializarem com o grupo de pares, aprender a conviver com o próximo e com as suas diferenças, a fortalecer os valores éticos e de exercer plenamente a sua cidadania, enquanto indivíduo único e ser social.

No ano de 2021, o concelho de Vila Nova de Paiva evidencia a segunda maior taxa de analfabetismo registada na sub-região Viseu Dão Lafões (7,08%), excedendo de modo expressivo os valores registados na região centro (3,65%) e na sub-região Viseu Dão Lafões (4,15%). A taxa de analfabetismo é claramente predominante no feminino.

No período intercensitário em análise, a taxa de analfabetismo do concelho de Vila Nova de Paiva, evidencia uma diminuição significativa (5,26%).

Tabela n.º 25 - Taxa de analfabetismo (%): total, por sexo e local de residência, 2021

Local de residência	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5,22	3,51	6,77	3,08	2,10	3,96
Centro	6,38	4,02	8,50	3,65	2,31	4,84
Viseu Dão Lafões	7,09	4,46	9,42	4,15	2,64	5,48
Aguiar da Beira	14,95	12,43	17,18	9,58	7,71	11,22
Carregal do Sal	7,58	4,82	10,04	4,67	2,93	6,20
Castro Daire	11,38	7,68	14,78	6,76	4,54	8,75
Mangualde	6,56	4,24	8,67	4,02	2,49	5,41
Nelas	5,65	3,18	7,84	3,74	2,14	5,15
Oliveira de Frades	6,17	3,19	8,81	3,33	1,82	4,70
Penalva do Castelo	12,10	9,79	14,19	6,67	5,06	8,11
Santa Comba Dão	5,93	3,56	8,00	3,71	2,77	4,54
São Pedro do Sul	9,05	5,11	12,49	4,92	2,91	6,69
Sátão	10,34	6,63	13,63	6,23	3,83	8,36
Tondela	6,18	3,50	8,56	3,57	2,32	4,68
Vila Nova de Paiva	**12,34**	**8,75**	**15,55**	**7,08**	**4,44**	**9,46**
Viseu	5,36	3,20	7,27	3,14	1,89	4,23
Vouzela	6,41	3,98	8,59	3,85	2,36	5,17

Fonte: INE

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

Através dos dados da tabela, observa-se que as freguesias da Queiriga e de Vila Cova à Coelheira ocupam o 1.º e o 2.º lugar das taxas mais elevadas de analfabetismo do concelho. Inversamente a União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas é a que revela menor taxa, encontrando-se abaixo da média do concelho.

Tabela n.º 26 - Taxa de analfabetismo (%): total, por sexo e por freguesias, 2011 e 2021

Local de residência	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Vila Nova de Paiva	12,34	8,75	15,55	7,08	4,44	9,46
Pendilhe	12,23	8,11	16,53	7,97	4,46	11,25
Queiriga	20,80	10,44	29,43	11,98	3,85	19,10
Touro	12,46	10,57	14,09	9,15	6,83	11,22
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	7,56	5,41	9,48	3,02	2,29	3,66
Vila Cova à Coelheira	16,40	12,84	19,55	10,14	6,94	13,04

Fonte: INE

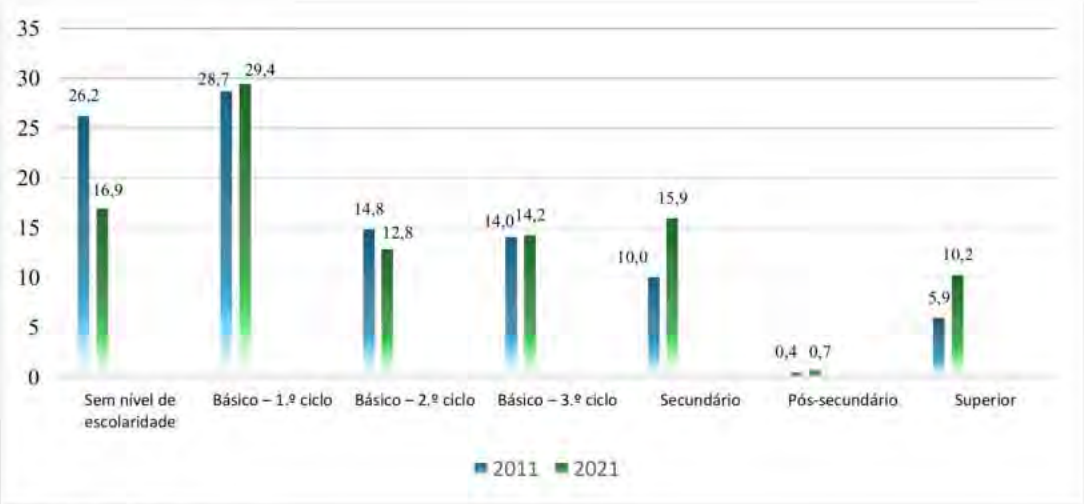
Face aos valores apresentados, o concelho de Vila Nova de Paiva regista na década de 2011-2021, uma melhoria dos níveis de qualificação da população residente.

Tabela n.º 27 - População residente (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e por nível de escolaridade, 2011e 2021

	Total da população	Sem nível de escolaridade	Básico - 1.º ciclo	Básico - 2.º ciclo	Básico - 3.º ciclo	Secundário	Pós-secundário	Superior
2011	5 176	1 354	1 483	767	727	518	22	305
2021	4 662	786	1 372	597	660	739	32	476

Fonte: INE

Gráfico n.º 9 - População residente (%): por nível de escolaridade, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011 e 2021



Fonte: INE e cálculos das autoras

No decorrer da década de 2011-2021, Vila Nova de Paiva, regista um crescimento da proporção de residentes com graus de escolaridade mais elevados (secundário e ensino superior).

Relativamente à escala de freguesia, observa-se que é o Touro e União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas que concentram o maior número absoluto de pessoas residentes que não detêm qualquer grau de escolaridade. No que respeita ao nível de escolaridade mais elevado, é a União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas e a freguesia do Touro onde se concentram o maior contingente absoluto de indivíduos residentes que possuem o nível de escolaridade mais elevado. Constata-se, ainda, uma diminuição do número de pessoas sem nível de escolaridade. Inversamente ao nível superior, existe um aumento do número de pessoas detentoras deste grau.

Tabela n.º 28 - Distribuição da população residente (N.º): por nível de escolaridade, município e freguesias, 2011 e 2021

Local de residência	Total da população		Sem nível de escolaridade		Básico - 1.º ciclo		Básico - 2.º ciclo		Básico - 3.º ciclo		Secundário		Pós-secundário		Superior	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Vila Nova de Paiva	5 176	4 662	1 354	786	1 483	1 372	767	597	727	660	518	739	22	32	305	476
Pendilhe	546	493	128	91	166	153	110	85	92	67	40	68	0	3	10	26
Queiriga	575	523	202	110	157	178	56	49	59	55	55	70	1	1	45	60
Touro	918	819	221	160	339	260	140	106	125	117	60	107	4	3	29	66
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	2 028	1 887	455	256	504	446	277	224	314	296	275	374	13	22	190	269
Vila Cova à Coelheira	1 109	940	348	169	317	335	184	133	137	125	88	120	4	3	31	55

Fonte: INE

Analisando a taxa de incidência dos níveis de escolaridade da população residente, à escala das freguesias, verifica-se que em todas as freguesias mais de 60% das pessoas aí residentes possuem níveis de escolaridade reduzidos, (não possui qualquer grau de escolaridade ou possui apenas o ensino básico), sendo que é em Vila Cova à Coelheira que o peso percentual é mais elevado (81,6%), seguindo-se Pendilhe, com 80,32% e Touro, com 78,51%.

Inversamente, a União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas e a freguesia da Queiriga, apresentam o peso percentual mais elevado de residentes com ensino superior (14,26% e 11,47%, respetivamente).

Tabela n.º 29 - Taxa de incidência por município e freguesias, dos níveis de escolaridade mais baixas e mais elevadas, 2021

Local de residência	Total da população	Taxa Incidência dos níveis escolaridade mais reduzidos (nenhum ou o Ensino Básico)	Taxa Incidência do nível escolaridade mais elevado (Ensino Superior)
Vila Nova de Paiva	4 662	73,25	10,21
Pendilhe	493	80,32	5,27
Queiriga	523	74,95	11,47
Touro	819	78,51	8,06

União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	1 887	64,76	14,26
Vila Cova à Coelheira	940	81, 06	5,85

Fonte: INE e cálculos das autoras

1.2. Acesso à Educação

1.2.1 Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

O atual Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva (AEVNP) foi gradualmente edificado em resultado de sucessivas políticas educativas. Até 2003, o concelho de Vila Nova de Paiva possuía um agrupamento horizontal que integrava os estabelecimentos da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, uma escola básica com segundo e o terceiro ciclos do ensino básico (Escola Básica Aquilino Ribeiro) e uma escola secundária com terceiro ciclo do ensino básico.

Em 2003, procedeu-se à agregação do agrupamento horizontal com a Escola Básica Aquilino Ribeiro, passando esta nova estrutura a designar-se por Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, englobando a educação pré-escolar e o ensino básico.

Em 2010, a junção de todas as estruturas educativas do Concelho deu origem a uma única unidade orgânica de gestão global e transversal, designada por Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.

O AEVNP é constituído pelos seguintes estabelecimentos escolares:

- ✓ Jardim de Infância de Pendilhe;
- ✓ Jardim de Infância de Vila Cova à Coelheira;
- ✓ Jardim de Infância de Touro e EB1 de Touro;
- ✓ Jardim de Infância de Vila Nova de Paiva e EB1de Vila Nova de Paiva;
- ✓ EB1 de Vila Cova à Coelheira;
- ✓ Escola Básica Aquilino Ribeiro;
- ✓ Escola Secundária de Vila Nova de Paiva.

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva dispõe dos seguintes serviços:

- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem**

O Centro de Apoio à Aprendizagem aplica-se a todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva e tem como objetivos específicos: promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem, através

da diversificação de estratégias de acesso ao currículo; apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem; apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo; desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar; promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem; e, promover e apoiar o acesso à formação e ao ensino superior e o processo de transição para a vida pós-escolar.

No ano letivo 2023/2024 frequentavam o Centro de Apoio à Aprendizagem 14 alunos, com idades compreendidas entre 7 e os 17 anos.

- ✓ **Apoio Tutorial Específico**

O Apoio Tutorial Específico, constitui uma medida de proximidade com os alunos, destinada àqueles que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções. No ano letivo de 2020/2021, o Apoio Tutorial Específico alargou-se aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário que não transitaram em 2019/2020. Este apoio reveste natureza obrigatória para os alunos identificados e não carece de autorização dos respetivos encarregados de educação.

O apoio Tutorial Específico, visa levar os alunos a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, mudar de abordagem de forma flexível, monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem. Desta forma, o Apoio Tutorial Específico em meio escolar, pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

No ano letivo 2023/2024, frequentavam o Apoio Tutorial Específico 24 alunos, com idades compreendidas entre 10 e os 17 anos, sendo que 1 aluno frequentava o 5.º ano, 2 o 6.º ano, 11 o 7.º ano, 6 o 8.º ano, 1 o 9.º ano, 2 o 10.º e 1 o 11.º ano.

- ✓ **Gabinete de Apoio Pedagógico**

O Gabinete de Apoio Pedagógico, tem como objetivo principal contribuir para o sucesso educativo dos alunos do agrupamento de escolas, recorrendo à criação e ou reforço dos hábitos de estudo, ao esclarecimento de dúvidas e à ajuda na realização dos trabalhos e na prática de exercícios complementares.

Este gabinete presta atendimentos educativos que podem assentar em: explicações e apoio pedagógico individual e ou em pequenos grupos tendo em vista o esclarecimento de dúvidas;

reforço da explicação dos conteúdos programáticos abordados nas aulas; apoio ao estudo; colaboração na realização de trabalhos e na preparação para testes, provas de final de ciclo e exames nacionais; antecipação de aprendizagens; entre outras atividades possíveis de desenvolver de acordo com o interesse e as necessidades dos alunos e ou o encaminhamento efetuado pelos docentes.

No ano letivo 2023/2024, o Gabinete de Apoio Pedagógico, registou uma frequência de 300 alunos.

✓ **Gabinete de Apoio ao Aluno**

O Gabinete de Apoio ao Aluno, é um serviço amplo e articulado, destinado sobretudo aos alunos, com o objetivo principal de contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso nas dimensões individual, familiar, escolar e social. Como tal, pretende corresponder às necessidades e expectativas dos alunos e respetivas famílias, funcionando em estreita articulação com os serviços e as instituições da comunidade envolvente. Por outro lado, pretende-se agilizar intervenções e simplificar procedimentos.

Pretende-se, assim, agilizar intervenções e simplificar procedimentos, de maneira a permitir que a resposta a dar aos alunos seja feita em tempo útil, ajudando-os a ultrapassar adversidades que a qualquer momento possam surgir e constituir uma verdadeira barreira ao percurso escolar e ao sucesso educativo.

Constituem alguns dos objetivos do Gabinete de Apoio ao Aluno os que a seguir se elencam: inventariar as situações problemáticas com origem na comunidade envolvente, alertando e motivando os agentes locais para a sua intervenção, designadamente preventiva; promover medidas de integração e inclusão do aluno na escola tendo em conta a sua envolvência familiar e social; atuar preventivamente e relativamente aos alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstas no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar; acompanhar os alunos nos planos de integração na escola e na aquisição e desenvolvimento de métodos de estudo, de trabalho escolar e medidas de recuperação da aprendizagem; supervisionar a aplicação de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias, sempre que essa missão lhe seja atribuída em articulação com o Gabinete da Ética Escolar; aconselhar e propor percursos alternativos aos alunos em risco, em articulação com outras equipas ou serviços com atribuições nessa área; estabelecer ligação com as comissões de proteção de crianças e jovens em risco, designadamente, para os efeitos e medidas previstas no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar, relativas ao aluno e ou às suas famílias; e, assegurar a

mediação social, procurando, supletivamente, outros agentes para a mediação na comunidade educativa e no meio envolvente, nomeadamente pais e encarregados de educação.

No ano letivo 2023/2024, o Gabinete de Apoio ao Aluno, acompanhou 190 alunos, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos.

✓ **Gabinete de Ética Escolar**

Integrado no Projeto de Intervenção do Diretor, o Gabinete de Ética Escolar (GEE) foi criado com a finalidade de proceder ao acompanhamento disciplinar dos alunos em consonância com o cumprimento do Estatuto do Aluno e da Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).

Esta intervenção operacionaliza-se em articulação com os demais intervenientes, contribuindo, assim, para o acompanhamento dos alunos em termos disciplinares, a uniformização de critérios e a celeridade na aplicação das medidas disciplinares corretivas e ou sancionatórias. Por outro lado, pretende-se identificar os principais motivos que originam situações que levam à apresentação de participações disciplinares.

No ano letivo 2023/2024, o Gabinete de Ética Escolar, auxiliou 1 aluno do 6.º ano.

✓ **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**

O SPO é uma unidade especializada de apoio educativo, integrada na rede escolar, que desenvolve a sua ação nos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundários. Tem como objetivo primordial promover o desenvolvimento integral do aluno em contexto escolar.

Este serviço desenvolve a sua ação em três domínios basilares: apoio psicopedagógico a alunos e professores; apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar; e, orientação escolar e profissional.

Dentro desta valência existe, ainda, o programa "Calmamente – Aprendendo a Aprender-se", que visa promover a literacia emocional dos alunos, bem como potenciar competências de comunicação, empatia e resolução de problemas. O programa envolve a participação dos alunos dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade.

O programa "Calmamente – Aprendendo a Aprender-se" é um programa de educação socioemocional, estruturado em sessões compostas por diversas dinâmicas que favorecem a aquisição de competências como o autoconhecimento, a comunicação e a autorregulação emocional, contribuindo para o crescimento emocional equilibrado dos que nele participam.

No ano letivo 2023/2024, o Serviço de Psicologia e Orientação acompanhou 108 alunos.

✓ **Gabinete de Mediação Familiar**

O Gabinete de Mediação Familiar surge como uma extensão do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAAL), criado no âmbito do Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar, consubstanciado numa medida do Plano de Desenvolvimento Individual, Social e Comunitário.

Apresenta-se como uma unidade de apoio aos alunos e às suas famílias, disponibilizado em várias vertentes que contribuem para o desenvolvimento integral da criança/jovem e sua integração socioprofissional.

A atividade do Gabinete de Mediação Familiar, tem por base o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, e o Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio, visando, fundamentalmente, a articulação com a comunidade educativa de modo a contribuir para o sucesso académico, pessoal e social dos alunos.

Presta, ainda, apoio ao pessoal docente e não docente, bem como à restante comunidade escolar e educativa, com objetivo de desenvolver um trabalho concertado entre todos os agentes educativos, para que este se possa traduzir no sucesso educativo do aluno.

No ano letivo 2023/2024, Gabinete de Mediação Familiar, prestou serviço a 35 alunos.

✓ **Terapia da Fala**

A Terapia da Fala, atua na prevenção, avaliação, intervenção e estudo científico das perturbações da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita, mas também outras formas de comunicação não verbal. Para além destas áreas, intervém, ainda, ao nível da deglutição.

No ano letivo 2023/2024 frequentaram a Terapia da Fala 51 alunos.

1.2.2. Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão, é um serviço assegurado pela Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL) e tem como objetivo apoiar a inclusão escolar de alunos com dificuldades de aprendizagem, em articulação com o agrupamento de escola, disponibilizando apoios de psicologia, terapia da fala, psicomotricidade e transição para a vida pós-escolar, com suporte num acordo com o Ministério da Educação.

De acordo com os dados fornecidos pela ASSOL, atualmente, encontram-se a ser acompanhadas no Centro de Recursos para a Inclusão 25 crianças/jovens.

1.2.3. Creche

A Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva, nasceu com Humanitária em 3 de dezembro de 1980 e passou, para a designação social atual, em 25 de março de 1982. Vocacionada para a solidariedade social, construiu um infantário onde desenvolveu as valências de creche e jardim de infância desde 1984.

Atualmente, a creche e jardim de infância tem uma capacidade para 66 crianças, tendo neste momento duas salas em funcionamento; o berçário e a sala de grupo heterogêneo de aquisição da marcha aos 36 meses. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, entre as 07:45h às 19:15h.

Apresenta uma lista de espera de 23 crianças, sendo que 20, são do concelho de Vila Nova de Paiva e as idades variam entre os 6 e os 24 meses.

Tabela n.º 30 - Total de crianças (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024

Creche							
2023				2024			
Capacidade	**Total de crianças inscritas**	**Sexo**		**Capacidade**	**Total de crianças inscritas**	**Sexo**	
		M	**F**			**M**	**F**
46	46	21	25	46	46	23	23

Fonte: ASSAP

Tabela n.º 31 - Total de crianças (N.º): por idade, 2023 e agosto 2024

Creche			
2023		2024	
Idades	**Total de crianças**	**Idades**	**Total de crianças**
04 Meses até aquisição da marcha	10	04 Meses até aquisição da marcha	10
Da aquisição da marcha até aos 2 anos	16	Da aquisição da marcha até aos 2 anos	16
Dos 2 anos até aos três anos	20	Dos 2 anos até aos três anos	20

Fonte: ASSAP

Desde 2023 até à data de agosto de 2024, esta valência estabelece Protocolos com a Câmara Municipal e com o Centro de Saúde de Vila Nova de Paiva.

Em consonância com os dados recolhidos, a valência da creche é constituída neste momento, por:

- 1 Educadora de Infância;
- 3 Auxiliares de Educação;
- 1 Ajudante de Ação Educativa.

1.2.4 Centro de Atividades Tempos Livres – CATL

O Centro de Atividades De Tempos Livres (CATL), possibilita o apoio social, permitindo às famílias, uma maior conciliação entre a vida familiar e profissional. Este programa tem ainda como objetivos, proporcionar às crianças atividades de ocupação saudável dos tempos livres através da participação em atividades lúdicas, culturais e desportivas. Assim, adapta-se às necessidades das famílias e simultaneamente, garante-se que estes tempos de permanência, sejam pedagogicamente enriquecedores e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de aptidões básicas.

O CATL, destina-se a crianças do pré-escolar e 1ºCiclo do Ensino Básico, o prolongamento permite auxiliar os pais, em contexto laboral, nos períodos não escolares e/ou interrupções, durante o ano letivo. A planificação de atividades, para o prolongamento da permanência das crianças decorre até às 19h, permitindo aos pais continuarem a exercer a sua atividade de trabalho, quando não têm retaguarda familiar ou suporte de amigos e/ou familiares, para assegurar o acompanhamento do aluno durante interrupções escolares.

Tabela n.º 32 - Crianças a frequentar o CATL (N.º): por sexo e capacidade da valência, 2023 e agosto 2024

Centro de Atividades Tempos Livres – CATL							
2023				2024			
Capacidade	Total de crianças inscritas	Sexo		Capacidade	Total de crianças inscritas	Sexo	
		M	F			M	F
20	9	5	4	20	13	6	7

Fonte: Os Queiriguenses

Os dados recolhidos, permitem-nos constatar um ligeiro aumento de crianças em 2024, comparativamente ao ano transato (+ 4 crianças).

Tabela n.º 33 - Total de crianças (N.º): por idade, 2023 e agosto 2024

Centro de Atividades Tempos Livres - CATL			
2023		2024	
Idades	Total de crianças	Idades	Total de crianças
6	2	6	5
7	1	7	2
8	2	9	2
10	1	10	1
11	1	12	1
12	1	13	1
13	1	14	1

Fonte: Os Queiriguenses

Relativamente ao indicador idade, verifica-se uma maior incidência em crianças com 6 anos. Atualmente, esta valência mantém Acordo com o Instituto da Segurança Social e não apresenta crianças em lista de espera.

1.3. Projetos Educativos Complementares

✓ Atividades de Enriquecimento do Currículo (AEC)

No âmbito do 1.º ciclo do ensino básico, as escolas devem proporcionar aos alunos atividades de enriquecimento do currículo (AEC) de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, incidindo nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias de informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.

As AEC ocorrem durante o ano letivo, com as interrupções previstas para as atividades letivas, conforme calendário escolar aprovado pelo Conselho Pedagógico do agrupamento de escolas. Na eventualidade de haver suspensão das atividades presenciais, deverá ser tomada decisão de manutenção ou não das atividades de enriquecimento curricular na modalidade de ensino à distância.

O horário de funcionamento das atividades decorre fora da componente letiva dos alunos, com a periodicidade de duas tardes por semana, perfazendo, neste agrupamento, uma carga semanal de 4 horas para os 1.º, 2.º, 3.º e 4º anos de escolaridade. Esta distribuição horária resulta da oferta da disciplina de Educação Moral e Religiosa cuja hora letiva é deduzida às AEC. Os alunos não matriculados a esta disciplina, têm uma ocupação alternativa na biblioteca da Escola Básica Aquilino Ribeiro. O somatório da componente letiva e das AEC perfaz 30 horas semanais.

O horário e a distribuição dos grupos das AEC encontram-se em anexo. As atividades estão organizadas por blocos de 60 minutos conforme quadro seguinte:

Tabela n.º 34 - Atividades e carga horária, ano letivo 2024/2025

Atividades	Carga horária semanal	Anos de escolaridade
Musicando	60 minutos	1.º, 2.º, 3.º e 4º anos
Inglês	60 minutos	1.º e 2.º anos
Nas/Calmas	60 minutos	3.º e 4.º anos
Atividade Física	60 minutos	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos
Natação	60 Minutos	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Fonte: Município de Vila Nova de Paiva

✓ Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF)

As AAAF, destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas,

e a CAF, destinada a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois das componentes do currículo, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

As AAAF/CAF realizam-se através de atividades executadas por monitores qualificados, proporcionando às crianças o desenvolvimento das suas capacidades físicas, intelectuais, criativas e sociais nos períodos da antecipação, do prolongamento e das interrupções letivas.

- ✓ **Atividades no período de férias**

ALL IN

Tendo como missão a construção de oportunidades para as crianças e jovens residentes no Concelho de Vila Nova de Paiva, o Município promove um programa de Férias "ALL IN", que visa ocupar as crianças dos 3 aos 16 anos, durante as interrupções letivas, em atividades de caráter desportivo, educativo, cultural, lúdico e recreativo, em contexto municipal e tem por objetivos:

Gerais:

- ✓ proporcionar o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens ao nível psicomotor, cognitivo e sócio afetivo;
- ✓ desenvolver a necessidade de descoberta, interesses, aptidões, espírito crítico, criatividade, sentido moral, e a sensibilidade estética;
- ✓ favorecer a inter-relação família/ comunidade/instituição, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio; e,
- ✓ promover a valorização da cultura de cada um, saberes e competências, proporcionando também o contato com as novas culturas e formas de olhar a realidade.

Específicos:

- ✓ proporcionar um maior conhecimento da realidade do contacto direto com a natureza, factos sociais, história, cultura, desporto, inovação e desenvolvimento global;
- ✓ promoção de relações pessoais, de valores de entre ajuda, da disponibilidade e do respeito para com os outros e pela diferença;
- ✓ possibilitar a utilização de espaços aliciantes onde as crianças possam desenvolver a imaginação, criatividade e autonomia, possibilitando a criação e o desenvolvimento das potencialidades que contribuem para o seu desenvolvimento global;
- ✓ promover momentos de diversão e brincadeira, oportunidades para explorar os limites, arriscar e assumir responsabilidades, espaço para a tomada de decisões individuais e de grupo.

1.4. Ação Social Escolar (ASE)

A ASE é um programa de apoios assegurado pelo Estado, direcionado a alunos cujas famílias tenham baixos rendimentos. O seu objetivo visa atender às dificuldades socioeconómicas dos alunos, adotando uma política social educativa fomentadora do sucesso escolar e da igualdade de acesso ao ensino e educação, garantindo que todos os alunos conseguem frequentar a escolaridade obrigatória.

Os serviços de ASE são traduzidos por um conjunto diversificado de ações, em que avultam a comparticipação em refeições, serviços de cantina, transportes, alojamento, manuais, material escolar e pela concessão de Bolsas de estudo.

No ano letivo 2023/2024, o número de Crianças abrangidas pela ASE no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva correspondia a:

- ✓ 90 no escalão A;
- ✓ 89 no escalão B;
- ✓ 43 no escalão C;
- ✓ 344 não beneficiavam de ASE.

1. DINÂMICA SOCIOECONÓMICA

As dinâmicas económicas de uma população, configuram-se como importantes indicadores do estado de desenvolvimento de determinado território. A caracterização do mercado de trabalho, permite conhecer a estrutura socioeconómica do concelho de Vila Nova de Paiva. A distribuição das pessoas nas empresas e setores de atividade, explica a base em que as problemáticas sociais surgem e as mudanças em curso nesta mesma base.

A remuneração e o rendimento possibilitam, igualmente, precisar os níveis médios de recursos com que os indivíduos e famílias do concelho determinam a sua vida e em que níveis de resiliência a adversidades e ruturas se deparam.

1.1. População ativa e inativa

De acordo com os Censos 2021, o concelho de Vila Nova de Paiva, apresenta um total de 1 804 indivíduos em idade ativa, representando 38,7% da população residente, dos quais apenas 152 se encontram em situação de desemprego (3,3%) e 1 652 de empregados (35,4%).

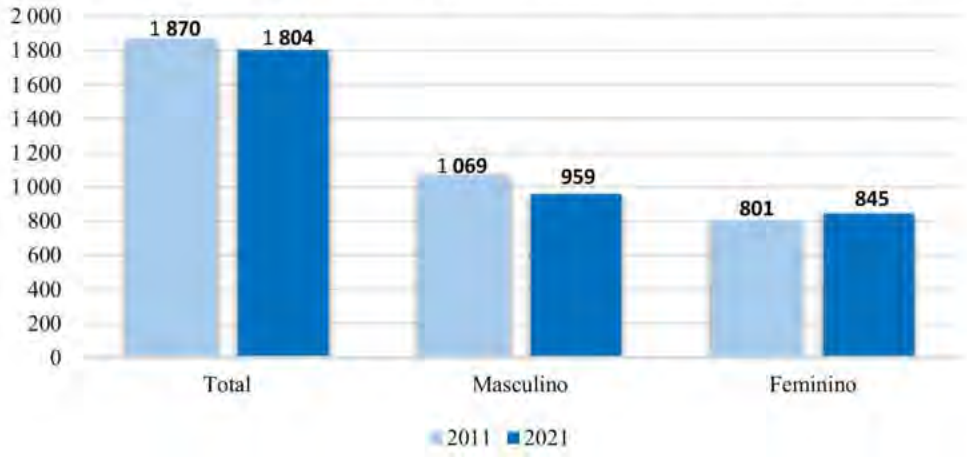
Em 2021, existem 1 804 pessoas ativas no mercado de trabalho de Vila Nova de Paiva, tendo este número diminuído desde os Censos 2011. Esta diminuição verifica-se particularmente no masculino. Em contrapartida, constata-se um aumento no feminino. Em 2021, do conjunto de pessoas ativas, 53,2% eram homens e 46,8% mulheres.

Tabela n.º 35 - População ativa e inativa (N.º): por município e freguesias, 2021

Local de residência	População residente	População ativa	População Empregada	População desempregada
Vila Nova de Paiva	4 662	1 804	1 652	152
Pendilhe	493	175	152	23
Queiriga	523	165	152	13
Touro	819	298	267	31
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	1 887	816	760	56
Vila Cova à Coelheira	940	350	321	29

Fonte: INE

Gráfico n.º 10 - População ativa (N.º): por sexo, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021



Fonte: PORDATA

1.2. População empregada

No período 2011 a 2021, a população empregada regista um ligeiro aumento (35 indivíduos). Neste sentido, constata-se uma reconfiguração na sua distribuição por setor de atividade, sendo que aumentaram as pessoas empregadas no setor secundário e terciário (social). Não obstante, é no setor terciário que no seu conjunto, apresenta a globalidade da força de trabalho.

Segundo dados dos Censos 2021, 66,7% da população estava empregada no setor terciário (destes 34,9% no setor social e 31,8% no setor económico), 23,7 % no setor secundário e 9,6% no setor primário.

Tabela n.º 36 - População empregada (N.º): total e por setor de atividade económica, 2011 e 2021

	Local de residência	Sector de atividade económica				
		Total	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário (social)	Setor terciário (económico)
2011	Vila Nova de Paiva	1 617	158	355	543	561
	Pendilhe	140	12	35	29	64
	Queiriga	156	4	51	63	38
	Touro	255	64	54	63	74
	União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	736	35	124	309	268
	Vila Cova à Coelheira	330	43	91	79	117
2021	Vila Nova de Paiva	1 652	158	392	576	526
	Pendilhe	152	12	30	42	68
	Queiriga	152	4	48	57	43
	Touro	267	45	81	66	75
	União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	760	28	157	326	249
	Vila Cova à Coelheira	321	69	76	85	91

Fonte: INE

Se observar a distribuição da população empregada do sexo masculino, verifica-se que o setor de atividade que possui mais trabalhadores masculinos é o setor terciário, seguindo-se o secundário. É visível, ainda, a existência uma diminuição da população total empregada do sexo masculino, pois em 2011 eram 944 sujeitos e passaram para 882 em 2021.

Tabela n.º 37 - População empregada do sexo masculino (N.º): total e por setor de atividade económica, 2011 e 2021

	Sector de atividade económica			
	Total	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário
2011	944	111	324	509
2021	882	100	324	458

Fonte: PORDATA

No que respeita à distribuição da população feminina empregada, verifica-se que o setor de atividade que possui mais trabalhadoras femininas é o setor terciário, seguindo-se o secundário. Verifica-se, também, um aumento da população total feminina empregada, comparativamente ao ano de 2011.

Tabela n.º 38 - População empregada do sexo feminino (N.º): total e por setor de atividade económica, 2011 e 2021

	Sector de atividade económica			
	Total	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário
2011	673	47	31	595
2021	770	58	68	644

Fonte: PORDATA

Tabela n.º 39 - População empregada (N.º): total e por grupo etário, 2011 e 2021

	Total	12-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos
2011	1 617	0	140	397	435	430	193	22
2021	1 652	0	106	303	385	431	372	55

Fonte: PORDATA

No intervalo 2011-2021, regista-se uma significativa alteração. Neste período temporal, Vila Nova de Paiva diminui o número de trabalhadores nos grupos etários dos 15-24 anos, dos 25-34 e dos 35-44. Por outro lado, apresenta um significativo aumento de trabalhadores nos grupos etários dos 55-64 anos e 65 e mais anos. Os resultados levam a concluir que os trabalhadores, terão de trabalhar mais tempo, de forma a manter o peso da população em idade produtiva face à população total.

Tabela n.º 40 - População empregada (N.º): por local de residência e situação na profissão, 2011 e 2021

	Local de residência	Total	Empregador	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Outra situação
2011	Vila Nova de Paiva	1 617	204	209	18	1 181	5
	Pendilhe	140	22	2	0	116	0
	Queiriga	156	17	21	2	113	3
	Touro	255	44	49	7	155	0
	União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	736	90	99	7	538	2
	Vila Cova à Coelheira	330	31	38	2	259	0
2021	Vila Nova de Paiva	1 652	192	209	--	1 197	54
	Pendilhe	152	22	19	--	105	6
	Queiriga	152	17	20	--	111	4
	Touro	267	40	47	--	171	9
	União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	760	86	93	--	552	29
	Vila Cova à Coelheira	321	27	30	--	258	6

Fonte: INE

Segundo dados do INE, na década 2011-2021, regista-se no concelho um decréscimo significativo de empresas/empregadores (-12), mantendo-se inalterável o número de trabalhadores por conta própria. No mesmo período temporal, observa-se um ligeiro aumento de trabalhadores por conta de outrem (16).

Tabela n.º 41 - População empregada (N.º): total e por nível de escolaridade completo, 2011 e 2021

	Nível de escolaridade							
	Total	Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2.º ciclo	Básico 3.º ciclo	Secundário	Médio	Superior
2011	1 617	38	348	328	342	308	16	237
2021	1 652	22	224	266	339	420	32	349

Fonte: PORDATA

A leitura da distribuição da população empregada, por nível de escolaridade, no intervalo entre 2011-2021 regista uma significativa alteração. Neste período, Vila Nova de Paiva diminui o número de trabalhadores nos escalões de escolaridade mais baixos e apresenta um aumento significativo nos escalões mais elevados, sobretudo, no nível secundário, médio e superior.

1.3. Mercado de trabalho

Segundo dados do INE, a atividade económica em Vila Nova de Paiva, sofreu algumas transformações. Neste contexto, observa-se uma diminuição de pessoal na atividade económica da "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" e da "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Com efeito e, tomando o mesmo período de análise, as

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

atividades que apresentam um expressivo aumento do número de pessoas ao serviço são: a "Construção" e as "Atividades administrativas e dos serviços de apoio".

Tabela n.º 42 - Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras (N.º): total e por atividade económica, 2011, 2021 e 2022

Atividade económica	2011	2021	2022
Total	768	1 120	1 136
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	58	166	159
Indústrias extrativas	...	0	0
Indústrias transformadoras	84	249	253
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	...	3	3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	...	0	0
Construção	124	132	146
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	254	249	255
Transportes e armazenagem	32	35	36
Alojamento, restauração e similares	73	82	81
Atividades de informação e de comunicação	3	8	9
Atividades imobiliárias	...	17	16
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	22	58	31
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	17	22	41
Educação	25	25	30
Atividades de saúde humana e apoio social	23	37	38
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	9	10	9
Outras atividades de serviços	26	27	29

Fonte: INE

No período 2011-2019, constata-se no concelho de Vila Nova de Paiva, uma alteração estrutural no mercado de trabalho. Os contratos a termo/a prazo aumentaram significativamente, assim como, os contratos permanente/sem termo. O concelho acompanha a tendência nacional e regional neste domínio. Segundo a tabela abaixo, os contratos a termo e a prazo, duplicaram em Vila Nova de Paiva neste período e existiu, também, um aumento nos contratos permanentes. Em 2019, 23,6% dos trabalhadores tinham contratos a termo e 76,4% contratos permanentes.

Tabela n.º 43 - Trabalhadores por conta de outrem (N.º): total e por tipo de contrato, 2011 e 2019

Local de residência	Total		Contrato a termo / a prazo		Contrato de trabalho por tempo indeterminado para cedência temporária		Contrato de trabalho a termo para cedência temporária		Contrato permanente / sem termo	
	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019
Portugal	2.610.933	3.043.825	635.933	989.659	4.202	1.286	33.768	86.744	1.914.825	1.947.834
Viseu Dão Lafões	57.549	65.071	14.537	18.839	16	2	14	1.645	42.304	44.309
Vila Nova de Paiva	**453**	**619**	**70**	**146**	**0**	**0**	**0**	**0**	**378**	**473**

Fonte: PORDATA

Em 2019, em Vila Nova de Paiva, 95,8% das pessoas trabalhadoras por conta de outrem, tinham trabalho a tempo completo, apresentando uma percentagem inferior em 2011 (95,6%). No mesmo

período em análise, as pessoas com trabalho a tempo parcial, representavam apenas 4,2% dos trabalhadores por conta outrem, tendo sido essa percentagem superior em 2011 (4,4%). Constituindo estes dados, um sinal de melhoria neste indicador de precariedade e de maior vulnerabilidade social face ao emprego, não fosse a forte expansão dos contratos a termo e a prazo. A percentagem de trabalho a tempo parcial é de 2,39% para os homens e de 5,81% para as mulheres.

Tabela n.º 44 - Trabalhadores por conta de outrem (N.º): total e por regime de duração de trabalho, 2011 e 2019

	Regime de duração de trabalho					
	Total		Tempo completo		Tempo parcial	
	2011	2019	2011	2019	2011	2019
Vila Nova de Paiva	453	619	433	593	20	26

Fonte: PORDATA

Tabela n.º 45 - Trabalhadores do sexo masculino e feminino por conta de outrem (N.º): total e por regime de duração de trabalho, 2011 e 2019

	Trabalhadores do sexo masculino						Trabalhadores do sexo feminino					
	Total		Tempo completo		Tempo parcial		Total		Tempo completo		Tempo parcial	
	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019
Vila Nova de Paiva	253	292	245	285	8	7	200	327	188	308	12	19

Fonte: PORDATA

1.4. Empresas e dimensão

Torna-se relevante analisar a dinâmica das empresas, quanto à sua dimensão e a sua variação nos últimos anos. Vila Nova de Paiva, regista um aumento do número de empresas nos últimos anos, totalizando 579 empresas em 2022, observando-se um aumento significativo entre 2011 e 2021 (+ 143 empresas). Quanto à sua dimensão, este indicador mantém-se inalterável, tratando-se na sua totalidade de pequenas e médias empresas.

Tabela n.º 46 - Empresas (N.º): por localização geográfica e dimensão 2011, 2021 e 2022

Local de residência	Total	Pequenas e médias empresas	Grandes	Total	Pequenas e médias empresas	Grandes	Total	Pequenas e médias empresas	Grandes
	2011			2021			2022		
Portugal	1 113 559	1 112 521	1 038	1 342 116	1 340 801	1 315	1 437 254	1 435 818	1 436
Centro	241 573	241 430	143	273 145	272 935	210	287 203	286 988	215
Viseu Dão Lafões	24 378	24 363	15	29 221	29 199	22	30 522	30 497	25
Vila Nova de Paiva	**411**	**411**	**0**	**554**	**554**	**0**	**579**	**579**	**0**

Fonte: INE

O aumento das pequenas e médias empresas, deve-se sobretudo, às microempresas, tal como se verifica na tabela infra.

Tabela n.º 47 - Tipo de Pequenas e Médias Empresas (N.º): em 2011, 2021 e 2022

	Total	Pequenas e médias empresas	Micro	Pequenas	Médias	Total	Pequenas e médias empresas	Micro	Pequenas	Médias	Total	Pequenas e médias empresas	Micro	Pequenas	Médias
	2011					2021					2022				
Vila Nova de Paiva	411	411	401	10	0	554	554	542	11	1	579	579	569	9	1

Fonte: INE

De acordo com os dados apresentados, regista-se nos anos de 2011, 2021 e 2022, um aumento do número de empresas, fixando-se maioritariamente este aumento, nas empresas com menos de 10 pessoas ao serviço.

Tabela n.º 48 - Empresas (N.º): total e por escalão de pessoal ao serviço, 2011, 2021 e 2022

	Total			Menos de 10 pessoas			10-49 pessoas			50-249 pessoas			250 e mais pessoas		
	2011	2021	2022	2011	2021	2022	2011	2021	2022	2011	2021	2022	2011	2021	2022
Vila Nova de Paiva	411	554	579	402	543	570	9	10	8	0	1	1	0	0	0

Fonte: INE

Em 2022, 98,4% das empresas do concelho de Vila Nova de Paiva, têm menos de 10 pessoas ao serviço.

Tabela n.º 49 - Taxa de natalidade, mortalidade e sobrevivência das empresas, 2011, 2021 e 2022

Local de residência	Taxa de natalidade			Taxa de mortalidade			Taxa de sobrevivência a 1 ano		
	2011	2021	2022	2011	2021	2022	2011	2021	2022
Portugal	12,7	13,7	16,1	16,1	10,6	10,4	70,0	75,6	75,3
Centro	11,2	12,0	13,7	14,5	9,7	10,1	72,7	76,1	75,1
Viseu Dão Lafões	11,5	12,0	13,6	14,5	9,5	10,3	74,1	75,2	75,4
Vila Nova de Paiva	**10,0**	**11,6**	**13,8**	**12,7**	**10,1**	**9,8**	**77,3**	**83,3**	**71,9**

Fonte: PORDATA

A taxa de mortalidade das empresas no concelho é de 9,8%. A de natalidade é de 13,8% e a de sobrevivência das empresas a 1 ano, é de 71,9%

1.5. Desemprego

1.5.1 Desempregados inscritos no IEFP

Segundo dados do IEFP, percebe-se que nos últimos anos o concelho assiste a um decréscimo significativo do número de desempregados inscritos. Estes dados permitem, ainda, constatar uma

expressiva liderança dos números no feminino. Predominam os que se inscrevem à procura de novo emprego, comparativamente ao 1º emprego e os desempregados inscritos há menos de um ano, relativamente aos inscritos há um ano ou mais.

Tabela n.º 50 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º), no concelho de Vila Nova de Paiva, dezembro de 2011, 2021, 2022 e 2023

	Total			Procura do 1.º emprego	Procura de novo emprego	Tempo de inscrição	
	H	M	HM	HM	HM	< 1 ano	1 ano e + anos
Dez/23	68	74	142	12	130	95	47
Dez/22	83	92	175	18	157	114	61
Dez/21	95	106	201	19	182	145	56
Dez/11	183	180	363	31	332	257	106

Fonte: IEFP- Estatísticas Mensais por concelho - https://www.iefp.pt/estatisticas

De acordo com dados do INE, verifica-se um decréscimo dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego e de Formação Profissional em algumas unidades territoriais, nomeadamente entre os anos de 2011 a 2023.

No que diz respeito à sua distribuição por níveis de escolaridade completo, Vila Nova de Paiva regista um decréscimo dos desempregados inscritos em todos os níveis de escolaridade, sendo que essa redução tem sido mais significativa no ensino básico. Nos níveis de escolaridade mais elevados, essa redução é mais ligeira.

Tabela n.º 51 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º): por local de residência e nível de escolaridade completo, 2011, 2021, 2022 e 2023

Local de residência	Nível de escolaridade							
	Total				Sem nível de escolaridade			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Centro	75 078,7	47 288,2	40 481,9	41 787,4	3 896,8	3 949,8	3 761,4	3 714,8
Viseu Dão Lafões	11 606,9	8 157,1	6 852,9	6 744,3	555,8	679,9	627,8	625,3
Vila Nova de Paiva	**301,2**	**174,8**	**160,3**	**115,3**	**20,3**	**10,2**	**14,2**	**10,5**

Local de residência	Nível de escolaridade											
	Básico / 1.º ciclo				Básico / 2º ciclo				Básico / 3º ciclo			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Centro	17 789,9	6 484,9	5 316,0	4 833,9	12 016,7	6 206,1	5 215,5	5 211,4	16 292,7	9 228,8	7 545,7	7 865,9
Viseu Dão Lafões	2 869,6	1 240,7	1 034,4	913,8	2 053,8	1 259,0	1 052,8	998,1	2 388,4	1 557,8	1 248,8	1 205,8
Vila Nova de Paiva	**86,9**	**37,0**	**29,9**	**20,4**	**77,3**	**37,8**	**37,0**	**24,8**	**58,0**	**37,0**	**32,2**	**19,8**

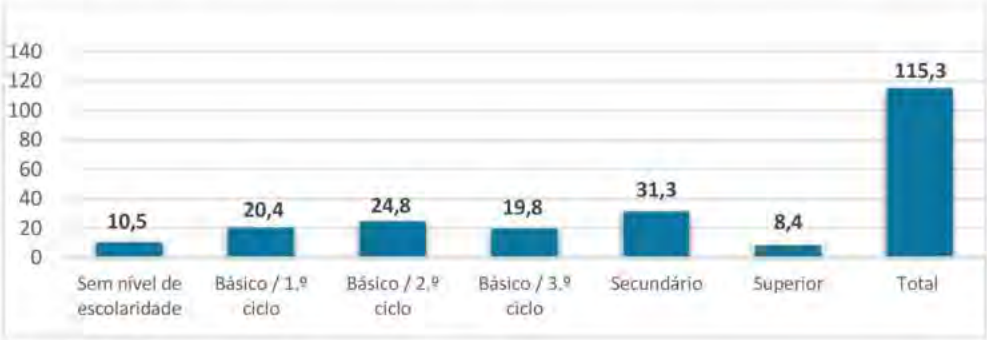
Local de residência	Nível de escolaridade							
	Secundário				Superior			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Centro	15 538,9	13 872,5	12 313,5	14 150,3	9 543,7	7 546,1	6 329,8	6 011,0
Viseu Dão Lafões	2 241,8	2 320,2	1 945,8	2 106,7	1 497,4	1 099,5	943,3	894,6
Vila Nova de Paiva	**34,5**	**35,2**	**34,3**	**31,3**	**24,2**	**17,6**	**12,8**	**8,4**

Fonte: PORDATA

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

Em 2023, dos 115,3 inscritos, em média, a maioria dos desempregados revela uma distribuição diversificada quanto ao nível de ensino, verifica-se que a maioria detinha o secundário e o ensino básico do 2.º ciclo.

Gráfico n.º 11 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º): por nível de escolaridade, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023



Fonte: PORDATA

Tabela n.º 52 - Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por grupo etário, 2011, 2021,2022 e 2023

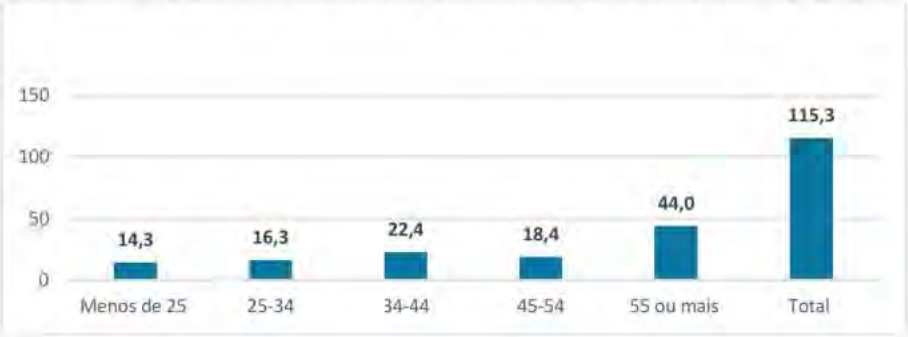
Local de residência	Nível de escolaridade											
	Total				Menos de 25 anos				25-34			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Vila Nova de Paiva	301,2	174,8	160,3	115,3	53,8	26,8	20,4	14,3	64,8	35,8	27,1	16,3

Local de residência	Nível de escolaridade											
	35-44				45-54				55 ou mais anos			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Vila Nova de Paiva	54,5	26,1	26,7	22,4	72,1	32,8	24,5	18,4	56,0	53,3	61,7	44,0

Fonte: PORDATA

No ano 2023, em média, dos 115,3 desempregados inscritos, a maioria tinha 55 ou mais anos de idade, seguidos pelos que tinham idades entre os 35-44 anos.

Gráfico n.º 12 - Desempregados inscritos no IEFP (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e por grupo etário, 2023



Fonte: PORDATA

Tabela n.º 53 - Taxa de desemprego (%): por total e por grupo etário, 2011 e 2021

Local de residência	Nível de escolaridade									
	Total		12-14 anos		15-24 anos		25-34 anos		35-44 anos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	13,2	8,1	-	-	**27,9**	**18,7**	**12,4**	**9,4**	**10,8**	**6,9**
Centro	10,9	5,9	-	-	24,7	14,4	**10,9**	7,2	8,7	5,1
Viseu Dão Lafões	11,5	7,1	-	-	24,9	17,2	**11,0**	8,5	9,1	5,9
Vila Nova de Paiva	**13,5**	**8,4**	-	-	**25,1**	**13,8**	**13,5**	**11,9**	**10,9**	**6,8**

Local de residência	Nível de escolaridade					
	45-54 anos		55-64 anos		65 ou + anos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	12,0	6,6	13,8	7,7	0,4	3,0
Centro	9,4	4,6	11,8	5,6	0,3	2,5
Viseu Dão Lafões	10,0	5,4	12,7	6,9	0,5	3,1
Vila Nova de Paiva	**11,7**	**6,9**	**15,0**	**7,5**	**0,0**	**6,8**

Fonte: PORDATA

No último período intercensitário, a taxa de desemprego no concelho regista uma diminuição, fixando-se nos 8,4% em 2021. No geral, este decréscimo foi mais visível nos indivíduos com idades compreendidas entre os 15-24 anos de idade (-11,3 pp), seguidos pelos 55-64 anos de idade (-7,5 pp), 45-54 anos de idade (-4,8 pp), 35-44 anos (-4,1 pp) e por fim, pelos 25-34 anos (-1,6 pp). Desta análise, destaca-se que os indivíduos com 65 ou mais anos, registam uma taxa de desemprego de 6,8% em 2021, tendo sido nula em 2011.

Tabela n.º 54 - Taxa de desemprego (%): total e por sexo, 2011 e 2021

Local de residência	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	13,2	8,1	12,6	7,3	13,8	8,9
Centro	10,9	5,9	9,9	5,2	12,1	6,7
Viseu Dão Lafões	11,5	7,1	10,2	6,0	13,1	8,3
Vila Nova de Paiva	**13,5**	**8,4**	**11,7**	**8,0**	**16,0**	**8,9**

Fonte: PORDATA

O sexo feminino é o que possuí maior taxa de desemprego, cuja taxa fixou-se nos 8,9%. Já nos homens fixou-se nos 8,0%.

Tabela n.º 55 - Número de beneficiários do subsídio de desemprego[17] a Segurança Social, por sexo, 2011, 2021-2023

Local de residência	Nível de escolaridade											
	Total				Masculino				Feminino			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Portugal	261 093	145 750	126 723	142 537	134 768	62 903	56 406	61 953	126 325	82 847	70 317	80 584
Centro	34 464	17 812	16 554	18 854	16 795	7 253	7 061	7 811	17 669	10 522	9 493	11 043
Viseu Dão Lafões	5 169	3 004	2 690	2 883	2 501	1 179	1 120	1 245	2 668	1 825	1 570	1 638
Vila Nova de Paiva	**60**	**54**	**40**	**36**	**38**	**32**	**24**	**23**	**22**	**22**	**16**	**13**

Fonte: PORDATA

Tabela n.º 56 - Número beneficiários do subsídio social de desemprego[18] da Segurança Social, por sexo, 2011, 2021-2023

Local de residência	Nível de escolaridade											
	Total				Masculino				Feminino			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Portugal	26 949	6 621	7 322	9 258	12 975	2 560	2 813	3 943	13 974	4 061	4 509	5 315
Centro	3 685	717	754	961	1 630	224	288	420	2 025	373	501	590
Viseu Dão Lafões	1 059	196	233	257	498	69	91	111	561	114	143	161
Vila Nova de Paiva	**131**	**12**	**15**	**18**	**78**	**7**	**10**	**10**	**53**	**5**	**5**	**8**

Fonte: PORDATA

Outra dimensão do desemprego, é verificar o universo da população desempregada inscrita num Centro de Emprego do IEFP que não recebe nenhum tipo de subsídio associado com o desemprego, particularmente, o número de inscritos à procura de novo emprego, no pressuposto de que estes já experienciaram a condição de empregados (valores que se situam entre 157 e 130 indivíduos, em dezembro de 2022 e 2023, respetivamente) e verificar-se quantos desempregados beneficiam de subsídio de desemprego e constata-se que a grande maioria não é beneficiária desta prestação social. A descontinuidade do emprego ou a sua precariedade temporal não lhes permitiu aceder à prestação de desemprego ou subsequentemente à prestação social e desemprego.

[17] O subsídio de desemprego é um valor em dinheiro que é pago em cada mês a quem perdeu o emprego de forma involuntária, e que se encontre inscrito para emprego no Centro de Emprego ou Serviço de Emprego dos Centros de Emprego e Formação Profissional (Segurança Social, 2024).

[18] O subsídio social de desemprego é um valor em dinheiro que é pago em cada mês a quem perdeu o emprego de forma involuntária e que se encontre inscrito para emprego no Serviço de Emprego (Segurança Social, 2024).

1.5.1.1. Gabinete de Inserção Profissional - GIP

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), dispõe de uma rede de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) promovidos por entidades públicas e privadas sem fins lucrativos credenciados.

Em funcionamento desde 04 de maio de 2012 nas instalações do Serviço de Ação Social do município de Vila Nova de Paiva, o Gabinete de Inserção Profissional, em estreita colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), visa dar apoio a jovens e adultos desempregados, para a definição, desenvolvimento e acompanhamento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

De acordo com a informação partilhada pela técnica do GIP de Vila Nova de Paiva, no ano de 2023, recorreram a este serviço 837 pessoas.

Os principais objetivos do GIP, são:

- ✓ Apoiar os utentes no processo de inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- ✓ Divulgar oportunidades de emprego, formação e qualificação profissional;
- ✓ Apoiar as entidades do Concelho no que respeita às necessidades de recrutamento.

Este gabinete integra 1 técnica e está ainda, representado como entidade convidada no Núcleo Local Inserção (NLI) do Rendimento Social de Inserção (RSI) de Vila Nova de Paiva.

O GIP desenvolve as seguintes atividades:

- ✓ Informação profissional destinada a jovens e adultos desempregados;
- ✓ Apoio à procura ativa de emprego;
- ✓ Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
- ✓ Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- ✓ Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- ✓ Inscrição de desempregados no IEFP online ou presencialmente, mediante ficha de inscrição disponibilizada pelo IEFP de Viseu.

O GIP disponibiliza os seguintes serviços às empresas:

- ✓ Divulgação de medidas de Apoio à Contratação;
- ✓ Divulgação do programa Estágios Profissionais;
- ✓ Divulgação do programa Contrato Emprego - Inserção;

- ✓ Encaminhamento ou pré-seleção de candidatos cujo perfil seja adequado ao pretendido pela empresa, em colaboração com o IEFP.

1.5.2 Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL)

O concelho conta com a ASSOL, cuja atuação está voltada para pessoas desempregadas ou à procura do 1º emprego, com especiais debilidades que as impedem de aceder a outra modalidade de formação, ou acederem ao mercado de trabalho, sem o auxílio especializado.
De acordo com a informação recolhida, atualmente, encontram-se a frequentar a formação profissional 16 pessoas, com idades compreendidas entre os 20 e os 65 anos.

1.6. Remuneração e Rendimentos

O Coeficiente de Gini, é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento e visa sintetizar num único valor, a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo). Quando mede a desigualdade social, o coeficiente indica se há muita ou pouca diferença entre os mais pobres e os mais ricos na população.

Analisando a evolução deste indicador de desigualdade no intervalo entre 2018 e 2022 em Portugal, verifica-se que o coeficiente de Gini sofreu uma redução de 0,9 pontos percentuais, passando de 41,8% para 40,9%. Em Vila Nova de Paiva a desigualdade de distribuição de rendimento é menor daquela que se regista a nível nacional, na região do centro e na sub-região do Viseu Dão Lafões.

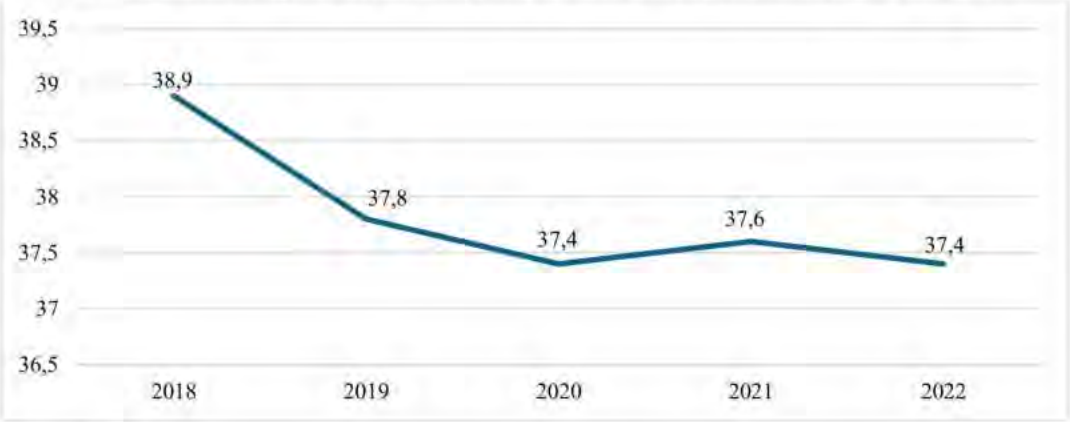
Tabela n.º 57 - Evolução do Coeficiente de Gini (%): por local de residência, 2018-2022

Local de residência	Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal				
	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	41,8	41,3	41,3	41,1	40,9
Centro	39,5	39,2	39,0	38,8	38,5
Viseu Dão Lafões	39,4	38,9	38,7	38,6	38,2
Vila Nova de Paiva	**38,9**	**37,8**	**37,4**	**37,6**	**37,4**

Fonte: INE

Durante o período 2018-2022, observa-se que o coeficiente de Gini em Vila Nova de Paiva apresenta um desagravamento de 1,5 pontos percentuais, passando de 38%,9 para 37,4%. Este resultado traduz uma recuperação da desigualdade ao longo dos últimos anos.

Gráfico n.º 13 - Evolução do Coeficiente de Gini (%), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2018-2022



Fonte: INE

A análise do ganho médio mensal por profissão, presente na tabela seguinte, revela que em Vila Nova de Paiva, no ano de 2021, os especialistas das atividades intelectuais e científicas, são os que apresentam um ganho médio mensal mais elevado, seguindo-se os representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos. Os que possuem um menor ganho médio mensal, são os trabalhadores não qualificados.

Tabela n.º 58 - Ganho médio mensal (€): por localização geográfica e profissão, 2018 e 2021

Local de residência	Total		Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos		Especialistas das atividades intelectuais e científicas		Técnicos e profissões de nível intermédio		Pessoal administrativo	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Portugal	1.166,88	1.289,50	2.553,33	2.766,64	1.853,87	1.992,42	1.555,44	1.607,89	1.088,81	1.171,53
Centro	1.032,83	1.147,11	1.942,91	2.178,78	1.567,80	1.675,76	1.299,07	1.393,57	1.003,53	1.078,90
Viseu Dão Lafões	986,58	1.099,74	1.890,63	2.035,23	1.543,50	1.629,24	1.228,11	1.387,88	983,45	1.041,35
Vila Nova de Paiva	**811,60**	**931,49**	**1.060,03**	**1.181,69**	**1.152**	**1.311,78**	**896,07**	**1.049,52**	**978,29**	**1.096,29**

Local de residência	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores		Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta		Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices		Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem		Trabalhadores não qualificados	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Portugal	836,09	935,13	854,44	942,72	921,03	1.005,12	947,96	1.078,17	785,88	896,27
Centro	787,77	893,18	797,03	935,34	939,87	1.031,62	986,31	1.123,06	767,10	873,21
Viseu Dão Lafões	762,81	859,62	742,49	848,93	868,51	955,58	972,01	1.091,92	764,70	859,11
Vila Nova de Paiva	**739,22**	**829**	**676,16**	**820,20**	**707,28**	**834,55**	**853,73**	**969,92**	**670,42**	**786,87**

Fonte: INE

Os dados disponíveis de 2021, possibilitam verificar que o ganho médio mensal em Vila Nova de Paiva apresentou uma melhoria relativamente a 2018, cifrando-se nos 931,49€. É possível, também, verificar que o ganho médio mensal em Vila Nova de Paiva, em todas as atividades, é menor do que a média do país, da região centro e da sub-região Viseu Dão Lafões.

Tabela n.º 59 - Ganho médio mensal (€), por localização geográfica e sexo, 2018, 2020 e 2021

Local de residência	Total			Masculino			Feminino		
	2018	2020	2021	2018	2020	2021	2018	2020	2021
Portugal	1166,88	1247,21	1289,50	1269,60	1344,67	1389,76	1044,31	1128,50	1168,91
Centro	1032,83	1104,06	1147,11	1138,02	1206,51	1253,06	905,83	977,25	1016,05
Viseu Dão Lafões	986,58	1055,39	1099,74	1065,40	1133,37	1183,47	889,03	954,66	993,58
Vila Nova de Paiva	**811,60**	**884,42**	**931,49**	**847,99**	**936,17**	**997,70**	**776,87**	**832,88**	**869,88**

Fonte: INE

Os dados recolhidos, permitem validar que no concelho de Vila Nova de Paiva, ambos os sexos adquiriram uma melhoria no seu ganho médio mensal, que pode ser atribuída ao aumento do salário mínimo. Porém no sexo feminino, verifica-se um aumento menos substancial no seu ganho médio mensal que o masculino no período 2020/2021 e mais baixo comparativamente às unidades territoriais em análise. No mesmo período temporal, o sexo masculino evidencia um aumento superior, quando comparado com o sexo feminino.

1.1. Justiça e Segurança. Pública

Na área da justiça e da segurança pública, o concelho de Vila Nova de Paiva dispõe, na sua jurisdição, de alguns serviços públicos e privados, designadamente:

- ✓ Julgados de Paz;
- ✓ Cartório Notarial e Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial;
- ✓ Escritórios de Advogados e Solicitadores;
- ✓ Guarda Nacional Republicana (GNR);
- ✓ Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva;
- ✓ Proteção Civil Municipal.

1.2. Julgados de Paz

Os Julgados de Paz permitem resolver pequenos conflitos sem passar pelos tribunais tradicionais, de forma rápida, pouco burocrática e com custos reduzidos. São tribunais especiais, nos quais se podem resolver conflitos de valor reduzido (até 15.000 €) relacionados, por exemplo, com contratos, propriedade ou conflitos de consumo.

No ano de 2023, o Julgado de Paz de Vila Nova de Paiva, totalizou 63 processos. O incumprimento de contratos e obrigações, foi o que registou um maior número de processos.

Tabela n.º 60 - Número de processos do Julgados de Paz, 2013-2023

Número de processos do Julgado de Paz?										
2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
77	74	58	87	41	65	84	51	45	40	63

Fonte: Julgados de Paz de Vila Nova de Paiva

Tabela n.º 61 - Número total de matérias do Julgados de Paz, 2013-2023

Matérias do Julgados de Paz	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Entrega de coisas móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direitos e deveres de condóminos	1	-	1	1	1	2	-	-	-	-	1
Passagem forçada momentânea, escoamento natural de águas, obras defensivas das águas, abertura de janelas, portas, varandas e obras semelhantes	-	2	1	-	4	1	-	-	1	1	2
Posse, usucapião e acessão	2	-	6	6	5	11	2	2	6	6	7
Arrendamento urbano, excetuando o despejo	2	-		2	1	-	2	1	2	1	1
Responsabilidade civil, contratual e extracontratual	5	5	5	6	3	5	5	4	5	2	8
Incumprimento de contratos e obrigações	67	67	44	72	27	43	75	44	33	30	44

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

Pedidos de indemnização cível em virtude da prática de crime, quando não haja sido apresentada queixa ou havendo lugar a desistência de queixa, emergentes	-	-	1	-	-	3	-	-	-	-	-

Fonte: Julgados de Paz de Vila Nova de Paiva

1.3. Crimes por algumas categorias de crime

Ao nível da segurança, o concelho de Vila Nova de Paiva conta com um Posto da GNR, cuja atuação desta força de segurança, incide sobre a totalidade da área concelhia.

Os dados em análise, evidenciam que na década 2011-2021, o concelho de Vila Nova de Paiva, revelou-se um território mais seguro, registando uma menor criminalidade. O concelho apresenta uma diminuição significativa nos crimes: contra a integridade física, ofensa à integridade física voluntária simples, crimes contra o património e crimes contra a vida em sociedade. Contudo, o ano de 2023 regista um aumento da criminalidade em relação ao ano de 2021, na maioria das categorias.

Tabela n.º 62 - Crimes registados pelas autoridades policiais (N.º): por localização, 2011, 2021 e 2023

Local de residência	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos			Crimes contra o património			Furto de veículo e em veículo motorizado			Crimes contra a vida em sociedade		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	23 742	22 524	26 041	229 078	151 288	189 657	57 732	29 735	28 369	46 909	34 410	44 439
Centro	4 417		3 965	42 948	19 445	22 666	9 519	2 938	2 926	8 910	5 304	7 386
Viseu Dão Lafões	492	534	569	4 127	2 787	3 087	804	353	297	782	704	1 073
Vila Nova de Paiva	**6**	**7**	**19**	**67**	**34**	**35**	**9**	**...**	**5**	**69**	**21**	**35**

Local de residência	Crimes contra as pessoas			Crimes contra a integridade física			Ofensa à integridade física voluntária simples		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	91 381	77 904	90 840	60 919	48 572	57 700	27 963	18 948	24 111
Centro	17 648	11 384	13 210	11 402	7 091	8 433	5 649		3 383
Viseu Dão Lafões	1 885	1 682	1 896	1 234	1 037	1 200	633	378	471
Vila Nova de Paiva	**38**	**33**	**33**	**30**	**18**	**24**	**17**	**8**	**4**

Local de residência	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l			Crimes contra o Estado			Crimes previstos em legislação avulsa			Condução sem habilitação legal		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	23 274	15 390	24 133	6 383	6 744	7 713	41 570	28 958	37 250	17 083	14 511	15 579
Centro	4 386	2 852	4 556	1 064	926	1 153	5 387	2 461	3 373	2 934	1 434	1 859
Viseu Dão Lafões	323	418	755	90	132	142	356	262	417	199	159	266
Vila Nova de Paiva	**23**	**13**	**32**	**8**	**0**	**4**	**8**	**0**	**9**	**4**	**0**	**8**

Fonte: INE

Tabela n.º 63 - Patrulhamento efetuado pelos Agentes da GNR de Vila Nova de Paiva, 2023

	Auto	Apeadas
N.º de Patrulhas diárias	Média de 3,46%	Média de 3,46%
N.º de elementos	Média de 2 elementos	Média de 1 elemento
Período do dia	Entre as 00h e as 23H59	08h-14h / 14h-20h
Duração	08h	06h

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Tabela n.º 64 - Registo de queixas apresentadas (N.º): Vila Nova de Paiva, 2021-2023

	2021	2022	2023
N.º total de queixas apresentadas	86	85	84
N.º de processos encaminhados para tribunal	99	116	127
N.º de ofensas à integridade física	10	11	5
Nº de difamações	1	1	2
N.º de injurias	0	3	2
N.º de ameaças	10	6	5
N.º de furtos e danos	24	22	32
N.º de abuso sexual	0	1	0
N.º violência doméstica	9	10	20
Outros	46	62	61

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

A leitura dos dados, revela-nos um aumento expressivo de alguns indicadores em 2023, comparativamente aos 2 anos anteriores, nomeadamente, no n.º de processos encaminhados para tribunal, no n.º de furtos e danos e ainda, no significativo n.º de casos de violência doméstica.

Tabela n.º 65 - Indicadores de Justiça, Vila Nova de Paiva, em 2023

Taxa de criminalidade por categoria de crimes (%)				
Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticão e na via publica	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa igual ou superior	Condução sem habilitação legal
3,94%	0%	4,72%	27,56%	5,51%

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Tabela n.º 66 - Acidentes rodoviários (N.º): ocorridos no concelho de Vila Nova de Paiva, 2022 e agosto 2024

	Segurança rodoviária		
	2022	2023	2024
N.º de acidentes ocorridos	75	85	53

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

No que ao n.º de acidentes ocorridos diz respeito e de acordo com os dados concedidos, constata-se um aumento em 2023, comparativamente ao ano de 2022. Até agosto de 2024, os dados apontam até esta data, uma diminuição significativa, comparativamente ao ano de 2023.

De seguida, serão apresentados alguns indicadores da realidade de violência doméstica, ocorrida no concelho de Vila Nova de Paiva.

A violência doméstica, é entendida como toda a violência física, sexual ou psicológica que ocorre em ambiente familiar e que inclui, embora não se limitando a maus tratos, abuso sexual das mulheres e crianças, violação entre cônjuges, crimes passionais, mutilação sexual feminina e outras práticas tradicionais nefastas, incesto, ameaças, privação arbitrária de liberdade e exploração sexual e económica.

Embora maioritariamente exercida sobre mulheres, atinge também, direta e/ou indiretamente, crianças, idosas e outras pessoas mais vulneráveis" (Resolução do Conselho de Ministros nº 88/2003, de 7 de julho).

A violência doméstica é um comportamento violento continuado ou de controlo excessivo sobre a vítima, sendo exercida de forma direta ou indireta sobre qualquer pessoa que habite, ou mesmo não habitando com o agressor, seja companheira (o), ex-companheira (o), ou familiar.

Tabela n.º 67 - Ocorrências de violência doméstica (crimes/vitimas/agressores), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020 a agosto 2024

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
N.º de crimes de violência doméstica participados	15	9	10	20	1	55
N.º de vítimas	16	12	14	22	1	65
N.º de agressores	16	10	11	20	1	58

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Em termos comparativos, entre os anos de 2023 e 2022, verifica-se um acentuado aumento do número de ocorrências, quer aos níveis do n.º de crimes de violência doméstica participados, quer no n.º de vítimas e agressores.

Tabela n.º 68 - Vítimas de violência doméstica (N.º): por freguesia, 2020 a agosto 2024

Freguesias	2020	2021	2022	2023	2024	total
Pendilhe	0	0	0	0	0	0
Queiriga	1	1	0	2	0	4
Touro	3	2	0	1	0	6
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	10	3	4	9	1	27
Vila Cova à Coelheira	2	2	1	5	0	10
Lamosa	0	1	0	1	0	2
Moimenta da Beira	0	0	2	2	0	4
Lajeosa Tondela	0	0	1	0	0	1
Alvite	0	0	1	0	0	1
Aguiar da Beira	0	0	1	0	0	1

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

De acordo com os dados da tabela, verifica-se que ao longo dos últimos 4 anos, o maior número de vítimas de violência doméstica, encontra-se na União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (27).

Tabela n.º 69 - Vítimas de violência doméstica (N.º): por sexo, 2020-2023

	2020			2021			2022			2023		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Vila Nova de Paiva	15	1	16	9	3	12	11	3	14	18	4	22

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Relativamente ao número de registos de vítimas pelas forças de segurança existiu, nos últimos 3 anos, uma tendência crescente de vítimas do sexo feminino. Os números apresentados, revelam que a violência doméstica atinge, de forma desproporcional, as mulheres, enquadrando-se na violência de género.

Tabela n.º 70 - Agressores/as de violência doméstica (N.º), por sexo, 2020-2023

	2020			2021			2022			2023		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Vila Nova de Paiva	5	11	16	1	10	11	3	8	11	3	17	20

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Em 2023 observou-se um expressivo aumento de ocorrências de violência doméstica registadas, sendo os agressores, predominantemente do sexo masculino.

Tabela n.º 71 - Vítimas de violência doméstica (N.º): por escalão etário, 2020-2023

	2020	2021	2022	2023	Total
< 12 anos	0	2	1	1	4
12-15 anos	0	0	0	1	1
16-17 anos	0	0	2	1	3
18-20 anos	0	1	1	1	3
21-24 anos	0	0	2	0	2
25-30 anos	0	0	0	0	0
31-40 anos	3	2	2	6	13
41-50 anos	4	1	3	4	12
51-64 anos	6	3	3	6	18
65-74 anos	2	3	0	2	7
75-84 anos	1	0	0	0	1
>85 anos	0	0	0	0	0
Indefinido	0	0	0	0	0
Total	16	12	14	22	64

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Relativamente à idade das vítimas, os dados recolhidos do período em análise, revelam que a esmagadora maioria das vítimas, encontram-se na faixa etária dos 51-64 anos, seguindo-se o intervalo dos 31-40 anos.

Tabela n.º 72 - Agressores/as de violência doméstica (N.º): por escalão etário, 2020 a agosto 2024

	2020	2021	2022	2023	Total
< 12 anos	0	0	0	0	0
12-15 anos	0	0	0	0	0
16-17 anos	0	0	0	0	0
18-20 anos	0	0	2	0	2
21-24 anos	0	0	0	1	1
25-30 anos	0	0	0	1	1
31-40 anos	4	2	6	6	18
41-50 anos	4	3	1	6	14
51-64 anos	4	2	1	5	12
65-74 anos	2	3	1	1	7
75-84 anos	2	0	0	0	2
>85 anos	0	0	0	0	0
Indefinido	0	0	0	0	0
Total	16	10	11	20	57

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Ao longo dos 4 anos em análise, verifica-se que a esmagadora maioria dos agressores, encontram-se, incontestavelmente, nas faixas etárias dos 31-40 anos, seguindo-se a dos 41-50 anos.

Tabela n.º 73 - Vítimas de violência doméstica (N.º): por nível de escolaridade, 2020-2023

	2020	2021	2022	2023	Total
Nenhum (Não sabe ler/Não sabe escrever)	0	2	0	2	4
1.º Ciclo Ensino Básico	1	3	1	2	7
2.º Ciclo Ensino Básico	2	1	0	3	6
3.º Ciclo Ensino Básico	2	1	3	3	9
Secundário	0	1	2	1	4
Ensino Superior	0	0	0	2	2
Indefinido	11	4	8	9	32
Total	16	12	14	22	64

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Tabela n.º 74 - Agressores/as de violência doméstica (N.º): por nível de escolaridade, 2020-2023

	2020	2021	2022	2023	Total
Nenhum (Não sabe ler/Não sabe escrever)	0	0	0	0	0
1.º Ciclo Ensino Básico	1	2	0	0	3
2.º Ciclo Ensino Básico	2	1	0	3	6
3.º Ciclo Ensino Básico	2	1	0	2	5
Secundário	0	0	0	1	1
Ensino Superior	0	0	0	0	0
Indefinido	11	6	11	14	42
Total	16	10	11	20	57

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Os dados do período em análise, indicam que a maioria das vítimas e dos agressores de violência doméstica, detêm níveis de escolaridade entre o 1.º ciclo e o 3.º ciclo do ensino básico.

Tabela n.º 75 - Vítimas violência doméstica (N.º): por situação na profissão, 2020-2023

	2020	2021	2022	2023	Total
Desempregado/a	1	3	1	2	7
Empregado/a	0	3	3	0	6
Empregado/a	2	0	0	0	2
Empregado por contra outrem	0	0	2	8	10
Emprego conta própria / Empresário/a	0	0	0	2	2
Emprego Precário	1	0	0	1	2
Doméstico/a	1	2	0	2	5
Reformado/a /Incapacitado para trabalho	5	2	0	3	10
Estudante	0	2	2	4	8
Indeterminado / Outras situações	6	0	6	0	12
Total	16	12	14	22	64

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Tabela n.º 76 - Agressores/as violência doméstica (N.º): por situação na profissão, 2020-2023

	2020	2021	2022	2023	Total
Desempregado/a	0	2	2	0	4
Empregado/a	4	2	2	0	8
Empregado/a	0	0	0	0	0
Empregado por contra outrem	0	0	0	9	9
Emprego conta própria / Empresário/a	0	0	0	2	2
Emprego precário	1	1	0	2	4
Doméstico/a	0	2	0	0	2
Reformado/a /Incapacitado para trabalho	6	2	0	1	9
Estudante	0	0	0	0	0
Indeterminado / Outras situações	5	1	7	6	19
Total	16	10	11	20	57

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Relativamente à situação na profissão, os indicadores obtidos, revelam-nos que a maioria das vítimas e agressores, encontram-se nas condições de "*Reformado/a /Incapacitado para Trabalho*" e "*Emprego conta Própria / Empresário/a*".

Tabela n.º 77 - Relação de parentesco da vítima em relação ao agente(s) suspeito(s) de agressão a vítimas de violência doméstica, 2022-2023

Relação entre vítima e agressor/a			
Relação de parentesco	**2022**	**2023**	**Total**
Companheiro/a	4	6	10
Cônjuge	5	8	13
Ex-companheiro/a	1	3	4
Ex-cônjuge	0	1	1
Namorado/a	2	2	4
Irmã/o	0	0	0
Pai	0	0	0
Mãe	0	0	0
Enteado/a	0	0	0
Filho/a	2	2	4

Genro	0	0	0
Avô/a	0	0	0
Sobrinho/a	0	0	0
Indt.	0	0	0
Coabitante particularmente indefeso	0	0	0
Total	14	22	36

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Os dados do período em análise, divulgam uma maior incidência na relação de parentesco "Cônjuge" e de "Companheiro/a". Poder-se-á ainda, aferir-se, que é neste grau de parentesco, que se registou o maior aumento.

Tabela n.º 78 - Tipo de violência doméstica (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2022-2023

Tipo de violência	2022	2023	Total
Violência psicologia/emocional	6	15	21
Violência física	5	11	16
Violência social	1	0	1
Violência económica	0	2	2
Violência sexual	0	0	0
Violência financeira	0	0	0
Outra. Quais?	0	0	0

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

No que concerne ao tipo de violência, os dados indicam uma predominância indiscutível, da "*Violência psicologia/emocional*" e "*Violência física*". Importa destacar, o expressivo aumento do número de vítimas de "*Violência psicologia/emocional*" no ano de 2023, comparativamente ao ano 2022.

Tabela n.º 79 - Processos de vítimas (N.º): de violência doméstica, 2020-2023

Total de entrada processos			Total de processos ativos		
2022	2023	Total	2022	2023	Total
10	20	30	10	20	30

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Tendo por base, a análise dos indicadores anteriores, será expectável um crescente número de processos. Assim sendo e, de acordo com os dados plasmados na tabela anterior, verifica-se em 2023 (20), o dobro do número de entrada e processos ativos, comparativamente ao ano de 2022 (10).

Desde 2011 que a Guarda Nacional Republicana realiza a operação "Censos Sénior", no âmbito do policiamento comunitário, a qual visa garantir um conjunto de ações de patrulhamento e de sensibilização à população mais idosa, com o objetivo de sensibilizá-las para comportamentos de autoproteção de segurança e reforço do sentimento de segurança.

Tabela n.º 80 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por sexo, 2020-2023

	2020			2021			2022			2023		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Vila Nova de Paiva	141	32	173	132	28	160	137	29	166	139	39	178

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Na edição de 2023, a GNR sinalizou 178 idosos que vivem sozinhos, numa situação de isolamento ou de vulnerabilidade. Estes dados permitem-nos, não só constatar o crescente número de casos sinalizados nos últimos 4 anos, mas também, verificar que é o sexo feminino que tem o maior peso. De acordo com os dados recolhidos, dos 178 casos de idosos a viverem sozinhos sinalizados, 139 são do sexo feminino.

Tabela n.º 81 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por freguesias, 2020-2023

	2020			2021			2022			2023		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Vila Nova de Paiva	19	8	27	19	8	27	19	8	27	28	7	35
Pendilhe	12	3	15	3		3	12	3	15	12	3	15
Queiriga	41	5	46	41	5	46	41	5	46	33	6	39
Touro	9	7	16	9	6	15	5	3	8	3		3
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	27	5	32	27	5	32	27	5	32	27	8	35
Vila Cova à Coelheira	33	4	37	33	4	37	33	5	38	36	15	51

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

De acordo com os dados obtidos, verifica-se um maior número de idosos sinalizados na freguesia da União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, seguindo-se a freguesia de Vila Cova à Coelheira.

Tabela n.º 82 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por faixa etária, 2020-2023

	2020			2021			2022			2023		
60-65 anos	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
66-70 anos	10	4	14	5	0	5	10	4	14	9	7	16
71-75 anos	11	2	13	11	2	13	11	2	13	15	8	23
76-80 anos	32	8	40	32	8	40	30	8	38	31	9	40
81-85 anos	40	10	50	40	10	50	39	9	48	35	9	44
86-90 anos	32	5	37	32	5	37	33	4	37	28	4	32
> 90 anos	12	7	19	9	6	15	10	6	16	21	2	23

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Em 2023, o número de idosas sinalizadas com idade superior a 90 anos (21), é o dobro, comparativamente ao ano de 2022 (10).

Tabela n.º 83 - Idosos/as sinalizados/as (N.º): por números de coabitantes, 2020-2023

Local de residência	2020			2021			2022			2023		
	vive só	vive com 1 pessoa	vive com + de 2 pessoas	vive só	vive com 1 pessoa	vive com + de 2 pessoas	vive só	vive com 1 pessoa	vive com + de 2 pessoas	vive só	vive com 1 pessoa	vive com + de 2 pessoas
Vila Nova de Paiva	27	0	0	27	0	0	27	0	0	35	0	--
Pendilhe	11	1	0	2	1	0	14	1	0	14	1	--
Queiriga	46	0	0	46	0	0	46	0	0	39	0	--
Touro	15	1		14	1	0	2	1	0	2	1	--
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	32	0	0	32	0	0	32	0	0	35	0	--
Vila Cova à Coelheira	36	1	0	36	1	0	37	1	0	50	1	--

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

Relativamente ao número de coabitantes, a leitura dos dados revelam-nos que a maioria dos idosos sinalizados residem sozinhos/as.

A tabela seguinte, apresenta os programas que a GNR desenvolveu no ano de 2023 e os que se encontra a desenvolver em 2024.

Tabela n.º 84 - Programas desenvolvidos, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023 a agosto 2024

	Ano 2023		Ano 2024	
Programas	Objetivos	População-alvo	Objetivos	População-alvo
Operação "Censos Sénior"	Realização de um conjunto de ações de patrulhamento e sensibilização dirigidas a pessoas idosas, no período de 02OUT23 a 31OUT23, com o objetivo de atualizar o registo destas em situação vulnerável e sensibilizá-las para comportamentos de autoproteção de segurança.	Idosos	A realizar durante o mês de OUT24	Idosos
Verão Seguro	Policiamento de Proximidade/Visitas	Emigrantes	Policiamento de Proximidade/Visitas	Emigrantes
Operação "Residência Segura 2024" | Programa "Verão Seguro – Chave Direta"	A GNR efetua uma Campanha de sensibilização e patrulhamento junto das zonas residenciais, de 15JUN23 a 23JUN23, inclusive, em todo o Território Nacional continental, a fim de alertar sobre procedimentos de segurança a adotar para prevenção de situações de furto e roubo em residência, ocorridos em especial durante a ausência dos cidadãos no período das férias de verão, divulgando, em simultâneo, a existência do Programa Verão Seguro – Chave Direta.	População residente no concelho	A GNR efetua uma operação de sensibilização e patrulhamento junto das zonas residenciais, de 14JUN24 a 15SET24, inclusive, em todo o território continental, a fim de alertar sobre procedimentos de segurança a adotar para prevenção de situações de furto e roubo em residência, ocorridos em especial durante a ausência dos cidadãos no período das férias de verão, divulgando em simultâneo o Programa "Verão Seguro – Chave Direta".	População residente no concelho
Floresta Seguro	Policiamento de Visibilidade/Acompanhamento	População Geral	Policiamento de Visibilidade/Acompanhamento	População Geral
Operação "Prevenção de Afogamentos"	Intensificar, no período de 03JUL23 a 30SET23, inclusive, a realização de ações de sensibilização à população, em todo o Território Nacional, no sentido de reforçar a consciencialização da sociedade para a problemática do afogamento de crianças e jovens, em piscinas e em ambientes naturais.	População Geral	Reforço, período de 080001JUL24 a 302359SET24, da sensibilização à população, em todo o Território Nacional, no sentido de reforçar a consciencialização da sociedade para a problemática do afogamento de crianças e jovens, em piscinas e em ambientes naturais.	População Geral

Fonte: GNR de Vila Nova de Paiva

A interpretação dos indicadores de saúde fornecidos pelo Centro de Saúde de Vila Nova de Paiva e pelo INE, permitem a comparabilidade do concelho num *ranking* de saúde da sua população.

1.1 Indicadores de Saúde de Vila Nova de Paiva

Tabela n.º 85 - Taxa bruta de mortalidade (‰): por local de residência, 2011, 2021-2023

Local de residência	Taxa bruta de mortalidade			
	2011	2021	2022	2023
Portugal	9,7	12,0	11,9	11,2
Centro	11,3	14,0	13,7	12,9
Viseu Dão Lafões	11,2	14,4	14,5	13,1
Vila Nova de Paiva	**14,1**	**20,5**	**16,0**	**18,0**

Fonte: INE

Em 2023, Vila Nova de Paiva, regista resultados menos positivos, relativamente à taxa de mortalidade (18,0‰), face à sub-região Viseu Dão Lafões (13,1‰), região centro (12,9‰) e País (11,2‰).

Nos indicadores da taxa de mortalidade de doenças do aparelho circulatório e da taxa de mortalidade por tumores malignos, a situação é também desfavorável no concelho de Vila Nova de Paiva.

Tabela n.º 86 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (‰): por local de residência, 2011, 2020-2022

Local de residência	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório			
	2011	2020	2021	2022
Portugal	3,0	3,3	3,1	3,2
Centro	3,5	4,0	3,7	3,6
Viseu Dão Lafões	3,5	4,3	3,8	4,1
Vila Nova de Paiva	**2,1**	**7,5**	**5,5**	**5,3**

Fonte: INE

Tabela n.º 87 - Taxa de mortalidade por tumores malignos (‰), por local de residência, 2011, 2020-2022

Local de residência	Taxa de mortalidade por tumores malignos			
	2011	2020	2021	2022
Portugal	2,4	2,8	2,6	2,7
Centro	2,6	3,0	2,9	2,9
Viseu Dão Lafões	2,6	3,0	2,9	2,9
Vila Nova de Paiva	**2,5**	**4,7**	**2,6**	**2,1**

Fonte: INE

As leituras dos dados apresentados, nas tabelas anteriores, permitem constatar que em 2022 a taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório no concelho de Vila Nova de Paiva (5,3‰) apresenta-se acima da média da sub-região Viseu Dão Lafões (4,1‰), da região centro (3,6‰) e do País (3,2‰). Contrariamente, a taxa por tumores malignos (2,1‰), no mesmo período considerado, encontra-se abaixo da sub-região Viseu Dão Lafões (2,9‰), da região centro (2,9‰) e do País (2,7‰).

Tabela n.º 88 - Óbitos (N.º): por causa de morte, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011 e 2021

	2011	2021
	Total	*Total*
Todas as causas de morte	141	129
Algumas doenças infeciosas e parasitárias	5	3
Hepatite viral	0	1
Tumores (neoplasmas)	14	13
Tumores (neoplasmas) malignos	13	12
Tumor (neoplasma) maligno do estômago	0	1
Tumor (neoplasma) maligno do cólon	1	0
Tumor (neoplasma) maligno (neoplasma) da junção retossigmoideia, reto, ânus e canal anal	0	1
Tumor (neoplasma) maligno da laringe, da traqueia, dos brônquios e dos pulmões	2	1
Tumor (neoplasma) maligno da mama	0	1
Tumor (neoplasma) maligno do ovário	1	0
Tumor (neoplasma) maligno do tecido linfático e hematopoético e tecidos relacionados	2	1
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	2
Diabetes mellitus	3	1
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	0	4
Doenças do aparelho circulatório	11	26
Doenças isquémicas do coração	1	3
Outras doenças cardíacas (exceto transtornos valvulares não-reumáticos e doenças valvulares)	3	10
Doenças cérebro-vasculares	7	5
Doenças do aparelho respiratório	19	5
Pneumonia	9	4
Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	7	0
Doenças do aparelho digestivo	4	7
Doenças crónicas do fígado	0	3
Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	0	1
Doenças do aparelho geniturinário	1	2

Doenças do rim e ureter	0	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	7	5
Outras mortes súbitas de causa desconhecida, mortes sem assistência, outras causas mal definidas e as não especificadas	5	4
Causas externas de lesão e envenenamento	8	5
Acidentes	5	4
Acidentes de transporte	4	0
Quedas acidentais	1	1
Suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente	0	1
Lesões em que se ignora se foram acidentais ou intencionalmente infligidas	3	0

Fonte: INE

Em 2021, dos 129 óbitos registados, por causa de morte, Vila Nova de Paiva, revela um predomínio do número de óbitos por doenças do aparelho circulatório (26), tumores (neoplasmas) (13), tumores (neoplasmas) malignos (12) e outras doenças cardíacas (exceto transtornos valvulares não-reumáticos e doenças valvulares) (10).

1.2. Acesso à Saúde

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Vila Nova de Paiva, iniciou a atividade em 2015 e tem por missão, identificar as necessidades dos utentes abrangidos pela Unidade de Saúde e garantir qualidade e acessibilidade nos cuidados prestados dos mesmos.
O horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira, das 8h30 às 19h00, e integra a Unidade Local de Saúde (ULS) Viseu Dão Lafões. Atualmente, tem 3 médicos, 4 enfermeiros, 3 secretários clínicos, 1 assistente operacional. Esta UCSP dispõe também, dos serviços de Psicologia (quarta-feira: período da manhã), de Serviço Social (quinta-feira: período da manhã) e ainda, de 1 Técnica de Saúde Ambiental e de 1 Delegada de Saúde Pública.

Tabela n.º 89 - Evolução de utentes (N.º): inscritos no UCSP de Vila Nova de Paiva, 2020 a agosto 2024

	Total de Utentes inscritos	Utentes inscritos com MF	Utentes inscritos sem MF	Utentes inscritos sem MF por opção
2024	4 966	3 130	1 836	0
2023	5 006	2 905	2 036	0
2022	5 219	3 182	2 037	0
2021	5 121	4 891	226	0
2020	5 015	4 957	58	0

Fonte: Centro de Saúde

Em agosto de 2024, existia no concelho de Vila Nova de Paiva, um universo significativo de utentes inscritos sem médico de família (1.836). Contudo, também em agosto de 2024, verifica-se um crescente número de inscrições de utentes com médico de família, comparativamente ao ano 2023.

Tabela n.º 90 - Total de inscritos (N.º): por diagnóstico ativo e por freguesias, dezembro 2023

Diagnóstico ativo (ICPC-2)	Freguesias														
	União das Freguesia de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas			Pendilhe			Queiriga			Touro			Vila Cova à Coelheira		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Excesso de peso (P83)	377	172	205	87	41	46	102	49	53	194	90	104	174	81	93
Abuso do tabaco (P17)	162	111	51	38	30	8	23	21	2	47	38	9	54	44	10
Abuso crónico do álcool (P15)	30	29	1	14	12	2	11	11	0	10	9	1	24	22	2
Abuso de drogas (P19)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	2	0
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Centro de Saúde

Da leitura efetuada, pode verificar-se que as pessoas inscritas com excesso de peso na UCSP de Vila Nova de Paiva, apresentam valores superiores aos restantes diagnósticos ativos, seguindo-se o diagnóstico de "Abuso de tabaco". Os dados permitem ainda, constatar, que a predominância de pessoas com estes diagnósticos, residem na União de Freguesia de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas.

Tabela n. 91 - Total de inscritos (N.º): por sexo, faixa etária e por diagnóstico ativo, dezembro 2023

	Excesso de peso		Abuso do tabaco		Abuso crónico do álcool		Abuso de drogas	
Faixa etária	M	F	M	F	M	F	M	F
< 15 anos	3	9	0	0	0	0	0	0
15-24 anos	23	23	8	2	0	0	1	0
25-34 anos	16	22	41	20	0	0	1	0
35-44 anos	17	28	48	14	4	1	0	0
45-54 anos	61	69	46	22	11	1	2	0
55-64 anos	91	101	57	12	28	1	0	0
>= 65 anos	222	249	52	2	40	03	0	1

Fonte: Centro de Saúde

Tabela n.º 92 - Total de inscritos (N.º): por sexo, faixa etária e por diagnóstico ativo, agosto 2024

	Excesso de peso		Abuso do tabaco		Abuso crónico do álcool		Abuso de drogas	
Faixa etária	M	F	M	F	M	F	M	F
<15 anos	3	9	0	0	0	0	0	0
15-24 anos	20	21	9	5	0	0	2	0
25-34 anos	16	20	48	21	1	0	1	0
35-44 anos	20	30	50	14	5	1	0	0
45-54 anos	66	73	48	22	14	1	2	0
55-64 anos	98	99	51	22	27	1	0	0
>= 65 anos	231	268	51	3	43	3	0	1

Fonte: Centro de Saúde

Os dados destas tabelas permitem verificar, que é, na faixa etária dos 65 e mais anos e no sexo feminino, onde se regista o maior número de pessoas com diagnósticos ativos em análise. Os referidos dados, permitem também constatar, que há um acréscimo de número de pessoas em agosto de 2024, relativamente ao ano de 2023.

Tabela n.º 93 - Total de inscritos (N.º): por diagnóstico ativo, dezembro 2023

Diagnóstico ativo (ICPC-2)	N.º total
Alterações do metabolismo dos lípidos (T93)	1 865
Hipertensão (K86 ou K87)	1 395
Obesidade (T82)	669
Perturbações depressivas (P76)	841
Doenças dos dentes e gengivas (7 anos) (D82)	7
Diabetes (T89 ou T90)	502
Osteoartrose do joelho (L90)	328
Osteoartrose da anca (L89)	193
Asma (R96)	151
Osteoartrose (L95)	256
Doença cardíaca isquémica (K74 ou K76)	94
Trombose / acidente vascular cerebral (K90)	47
DPOC (R95)	82
Bronquite crónica (R79)	48
Demência (P70)	76
Neoplasia maligna da mama feminina (X76)	44
Enfarte agudo do miocárdio (K75)	25
Neoplasia maligna do cólon e reto (D75)	33
Neoplasia maligna da próstata (Y77)	55
Neoplasia maligna do estômago (D74)	11
Neoplasia maligna do colo do útero (X75)	4
Neoplasia maligna do brônquio / pulmão (R84)	4

Fonte: Centro de Saúde

Os indicadores em análise, evidenciam a existência de um aglomerado considerável de pessoas com diagnóstico de alterações do metabolismo dos líquidos, hipertensão, perturbação depressiva e obesidade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é uma doença multifatorial complexa, definida por uma acumulação de gordura excessiva. Está associada a um risco acrescido de doenças não transmissíveis, incluindo as doenças cardiovasculares, alguns tipos de cancro, a diabetes, doenças musculoesqueléticas ou doenças respiratórias crónicas

O acesso à saúde, é aqui retratado na relação de adequação entre os profissionais, os serviços e a comunidade de Vila Nova de Paiva. O grau de cobertura e resposta ajustada às carências da comunidade, é a dimensão com que se poderá aferir o acesso à saúde.

De modo geral, o rácio entre o número de residentes e médicos em Vila Nova de Paiva, tem registado um aumento nos últimos anos. Contudo, realça-se, entre 2021 e 2022, uma ligeira diminuição.

Tabela n.º 94 - Evolução do Rácio por Habitantes por médico, 2011, 2020-2022

	Habitantes por médico			
Local de residência	2011	2020	2021	2022
Vila Nova de Paiva	742,7	780,5	782,0	781,3

Fonte: PORDATA

Relativamente às respostas na saúde oral, o concelho de Vila Nova de Paiva, dispõe dos seguintes equipamentos:

Tabelas n.º 95 - Clínicas dentárias no concelho de Vila Nova de Paiva, setembro 2024

	Clínica dentária		
Acordos/Protocolos	Clínica Dentária Dr. Alexandre Libório	Arquitectura do Dente - Clínica Médica Dentária, Lda.	Sorria - Clínica Dentária
ADSE	X		X
AdvanceCare	X		
Cheque Dentista – SNS	X		
Dentinet	X		
Dentyred	X		
Future HealthCare	X		X
Médis	X		
Médis Dent	X		
Multicare	X		X
SAD – GNR	X		X
SAD – PSP	X		
SSCGD	X	x	
SAMS		x	X
SINTAP			x
Acordo com uma múltipla rede de seguros		x	

Fonte: Clínicas Dentárias do Concelho de Vila Nova de Paiva

CAPÍTULO VII

1.ÁREA DO RISCO

Este ponto compreende as problemáticas organizadas, resultantes de indicadores de risco ou perigo iminente que requeiram uma resposta imediata remediativa, com entidades e serviços que promovam essa tipologia de intervenção. Em complementaridade, são analisadas estratégias preventivas atuantes acerca das variáveis de risco ou perigo identificadas. A área de risco incluí as seguintes problemáticas sociais: Crianças e Jovens em Situação de Privação e em Risco, Violência Doméstica e Emergência Social

1.1. Crianças e jovens em situação de privação

A análise da privação material e social das crianças está diretamente relacionada à vulnerabilidade familiar, sendo apenas distinto o enfoque específico do grupo-alvo.

Nesta área do risco, as crianças são o foco prioritário da problemática e, no caso da vulnerabilidade familiar, é a família no seu todo, o alvo preferencial da análise.

Neste âmbito, pretende-se caracterizar os indicadores gerais e específicos disponíveis no que às crianças e jovens dizem respeito. Porém, os referenciais de dados são muito diferentes, desde logo no próprio conceito de criança, onde nem sempre o intervalo de idades é coincidente nas diversas fontes estatísticas disponíveis.

Segundo dados do INE "Condições de vida das crianças: módulos "Saúde e Privação Material das Crianças" e "Famílias separadas ou reconstituídas" - Rendimento e Condições de Vida[19], em 2021, 10,7% das crianças com menos de 16 anos em Portugal, inseriam-se a agregados familiares em privação material e social, resultado inferior ao obtido para a população em geral (13,5%). Também o resultado do indicador de privação material e social severa, para as crianças com menos de 16 anos (5,1%), é inferior ao obtido para a população em geral (6,0%).

Os resultados divulgados em 2022, permitem concluir que as dificuldades económicas, impedem que:

– 15,5% das crianças tenham possibilidade de passar férias, fora de casa, pelo menos uma semana por ano;

– 9,7% das crianças possam participar regularmente numa atividade extracurricular ou de lazer;

[19] Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (INE, 2022)

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

– 6,6% possam participar em viagens e atividades escolares não gratuitas;

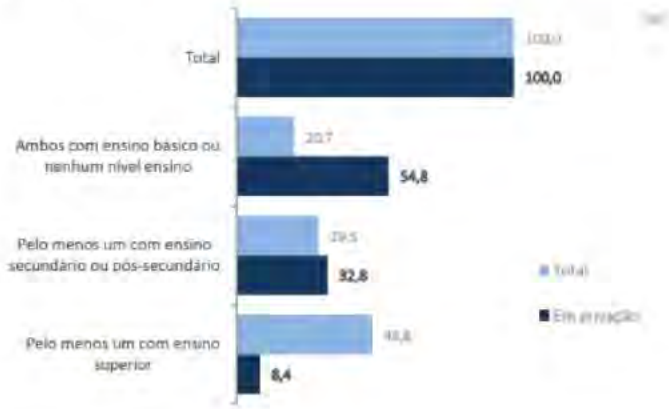
– 4,3% das crianças tenham possibilidade de substituição de roupa usada por alguma roupa nova;

– 1,6% possam celebrar em ocasiões especiais;

– 1,5% possam convidar amigos de vez em quando para brincarem e comerem juntos.

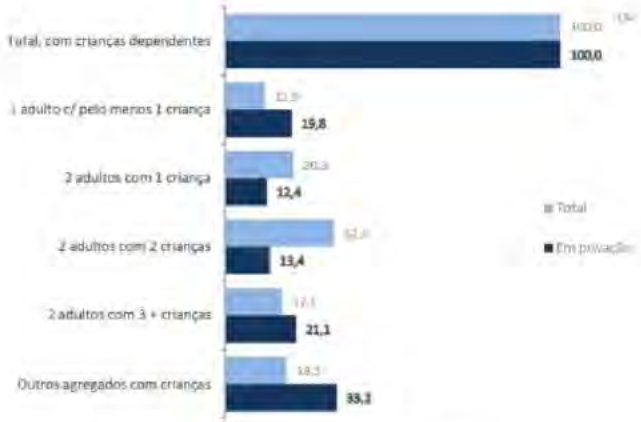
A privação material e social das crianças, encontra-se diretamente relacionada com a escolaridade dos pais, bem como com a composição do agregado familiar, como pode ser observado nos gráficos que se seguem:

Gráfico n.º 14 - Distribuição da população com menos de 16 anos, segundo nível de escolaridade dos pais e a privação material e social, Portugal, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2021

Gráfico n.º 15 - Distribuição da população com menos de 16 anos segundo a composição do agregado familiar e a privação material e social, Portugal, 2021



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2021

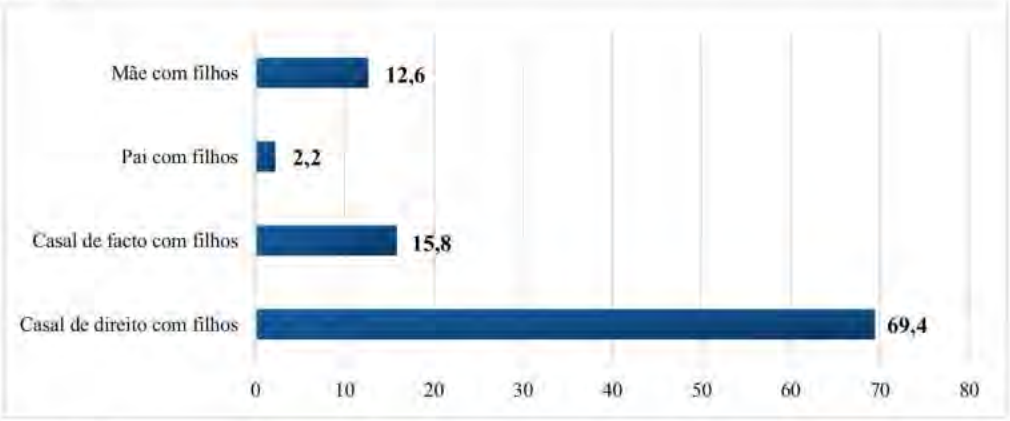
PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

A privação material e social da população com menos de 16 anos, abrange maioritariamente, as crianças com pais detentores de baixos níveis de escolaridade (54,8%), bem como uma maior severidade nos agregados familiares constituídos por dois adultos com três ou mais crianças (21,1%), por um adulto com pelo menos uma criança (19,8%), por dois adultos com duas crianças (13,4%) e por outros agregados com crianças (33,2%).

1.1.1. Crianças residentes, por tipo de núcleo familiar

Em 2021, das 461 crianças[20] residentes em Vila Nova de Paiva, 69,4% estavam integradas em "casais de direito", 15,8% em "casais de facto", 12,6% em "núcleos monoparentais femininos" e 2,2% em "núcleos monoparentais masculinos".

Gráfico n.º 16 - Proporção de crianças nos núcleos familiares, no concelho de Vila Nova de Paiva e por tipo de núcleo familiar, 2021



Fonte: INE

Tabela n.º 96 - Crianças nos núcleos familiares (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva e freguesias e tipo de núcleo familiar, 2021

Local de residência	Tipo de núcleo familiar				
	Total	Casal de direito com filhos	Casal de facto com filhos	Pai com filhos	Mãe com filhos
Vila Nova de Paiva	461	320	73	10	58
Pendilhe	48	31	8	1	8
Queiriga	34	25	4	1	4
Touro	70	54	4	3	9
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	210	142	35	3	30
Vila Cova à Coelheira	99	68	22	2	7

Fonte: INE

[20] Pessoa com idade inferior a 15 anos (INE, 2024).

De acordo com os dados recolhidos, constata-se que a União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, é a que possui maior número de crianças (210), seguindo-se Vila Cova à Coelheira (99), Touro (70), Pendilhe (48) e, por fim, Queiriga (34).

Os dados evidenciam ainda, que maioritariamente das crianças vivem em "casais de direito com filhos" (320) e o universo crianças integradas em "núcleos monoparentais" (68) encontra-se muito próximo das que estão inseridas em "núcleos familiares compostos de casais de facto com filhos". As mulheres estão sobrerrepresentadas nas famílias monoparentais e os homens subrerrepresentados.

Tabela n.º 97 - Crianças nos núcleos familiares (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, por tipo de núcleo familiar e condição perante o trabalho, 2021

Crianças nos núcleos familiares	N.º
Total	461
Casal de direito com filhos	**320**
Ambos empregados	206
Um empregado e outro sem atividade económica ou desempregado	93
Ambos desempregados ou sem atividade económica	21
Casal de facto com filhos	**73**
Ambos empregados	41
Um empregado e outro sem atividade económica ou desempregado	28
Ambos desempregados ou sem atividade económica	4
Pai com filhos	**10**
Empregado	6
Desempregado	3
Sem atividade económica	1
Mãe com filhos	**58**
Empregada	39
Desempregada	6
Sem atividade económica	13

Fonte: INE

As estruturas familiares monoparentais estão mais expostas à pobreza e à exclusão, seja ao nível de rendimento económico ou condição perante a atividade económica, seja ainda, nas questões referentes ao emprego, à conciliação da vida familiar e profissional, à participação cívica, ou também às aptidões sociais, pessoais e parentais.

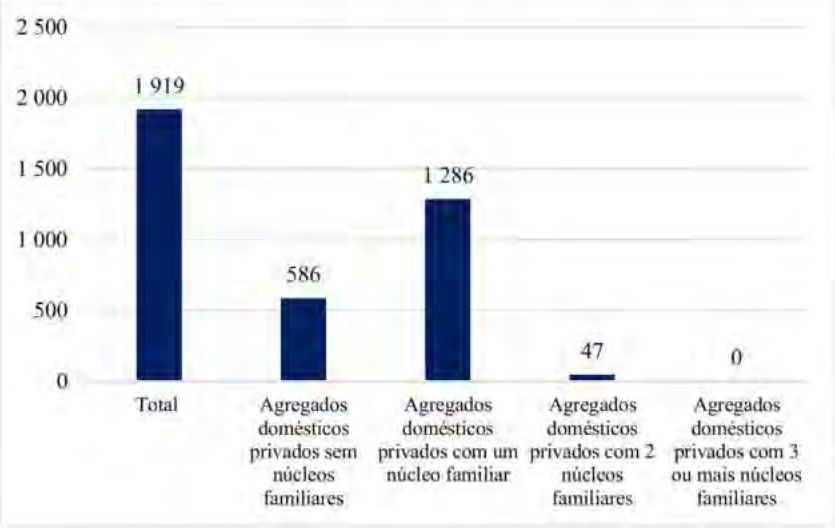
1.1.2. Agregados domésticos privados monoparentais e núcleos domésticos monoparentais

Os Censos 2021, permitem validar a existência de 1 919 agregados domésticos privados[21] no concelho e, destes, 586 eram referentes a agregados domésticos privados sem núcleos familiares,

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

1 286 a agregados domésticos privados com núcleo familiar e 47 a agregados domésticos privados com 2 núcleos familiares.

Gráfico n.º 17 - Agregados domésticos privados (N.º): por local de residência e tipo de agregado doméstico privado (Com base nos núcleos familiares), 2021



Fonte: INE

Os agregados domésticos compostos por "um núcleo familiar", correspondem à maioria do tipo estruturas familiares predominantes no concelho, sendo que destes 137 são compostos por "um Núcleo Monoparental" (10,7%), tal como pode observar-se nas tabelas seguintes.

Tabela n.º 98 - Agregados domésticos privados (Nº). por tipo de agregado e dimensão, 2021

Local de residência	Total	**Agregados domésticos privados sem núcleos familiares**	**Agregados domésticos privados com um núcleo familiar**	*Agregados domésticos privados constituídos por um casal*	*Agregados domésticos privados constituídos por um núcleo monoparental*	**Agregados domésticos privados com 2 núcleos familiares**	**Agregados domésticos privados com 3 ou mais núcleos familiares**
Vila Nova de Paiva	1 919	586	1 286	1 149	137	47	0
Pendilhe	204	68	130	107	23	6	0
Queiriga	247	90	153	143	10	4	0
Touro	319	73	230	215	15	16	0
União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	762	221	532	464	68	9	0
Vila Cova à Coelheira	387	134	241	220	21	12	0

Fonte: INE

[21] Agregado doméstico privado - Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco (INE, 2024).

Analisando o tipo de agregados domésticos, segundo a condição perante o trabalho (do representante do agregado doméstico), afere-se uma enorme vulnerabilidade a que este tipo de núcleo familiar está sujeito, uma vez que 52,6% encontram-se ativos e 47,4% em contexto de inatividade.

Tabela n.º 99 - Agregados domésticos privados monoparentais, segundo condição perante o trabalho, 2021

	Agregados domésticos privados constituídos por um núcleo monoparental	**População ativa**	Empregados	Desempregados	**População inativa**
Vila Nova de Paiva	137	72	66	6	65

Fonte: INE

O concelho regista 137 agregados domésticos monoparentais, sendo que 48,9% correspondem a núcleos monoparentais femininos (mães com filhos/as) e apenas 8,8% a masculinos (pais com filhos/as).

Tabela n.º 100 - Agregados domésticos privados monoparentais (Nº), feminino e masculino, 2021

	Núcleos familiares monoparentais		
	Total	Pai com, pelo menos, um filho	Mãe com, pelo menos, um filho
Vila Nova de Paiva	137	12	67

Fonte: INE

Os dados recolhidos dos núcleos monoparentais existentes por nível de escolaridade e grupo etário, (pai ou mãe), revelam que a esmagadora maioria possui baixos níveis de escolaridade, ensino básico (82) e situa-se no escalão etário entre os 65 e mais anos (43). São predominantemente residentes na União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas.

Tabela n.º 101 - Núcleos familiares monoparentais (N.º): por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo (pai ou mãe), 2021

Local de residência	Total	Nenhum	Ensino básico	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior	Curso técnico superior profissional	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Vila Nova de Paiva	158	25	82	31	18	33	28	1	22	0	1	18	3	0
Pendilhe	27	7	13	5	2	6	5	0	2	0	0	1	1	0
Queiriga	12	3	6	3	1	2	2	0	1	0	0	0	1	0
Touro	21	5	11	4	4	3	3	0	2	0	0	2	0	0
União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	72	6	35	10	7	18	15	1	15	0	1	13	1	0
Vila Cova à Coelheira	26	4	17	9	4	4	3	0	2	0	0	2	0	0

Fonte, INE

Tabela n.º 102 - Núcleos familiares monoparentais (N.º): por local de residência e grupo etário (pai ou mãe), 2021

Local de residência	Total	Menos de 20 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 ou mais anos
Vila Nova de Paiva	158	2	4	4	11	14	12	22	20	16	10	43
Pendilhe	27	1	1	1	2	2	0	2	1	6	1	10
Queiriga	12	0	1	0	1	1	0	2	2	0	0	5
Touro	21	1	1	1	2	3	1	0	3	1	1	7
União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	72	0	0	2	5	6	10	12	10	8	6	13
Vila Cova à Coelheira	26	0	1	0	1	2	1	6	4	1	2	8

Fonte: INE

1.1.3. Número de crianças em agregados familiares beneficiários de medidas de apoio alimentar

No que se refere ao Programa Privação Material (PPM) no concelho, à data de agosto de 2024, 27 agregados familiares preenchiam os critérios definidos para beneficiarem deste Programa, abrangendo um total de 48 indivíduos, dos quais 13 são crianças/jovens com idades iguais ou inferiores a 17 anos.

Tabela n.º 103 - Famílias e beneficiários do Programa Privação Material (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, agosto 2024

PPM	Associação Cultural e Social de S. Joaninho - Lar de Esperança e Bem-Estar
N.º Famílias Apoiadas	27
N.º de destinatários apoiados	48
Pendilhe	2
Queiriga	3
Touro	6
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	9
Vila Cova à Coelheira	5
Nº Crianças com idades <= 17 anos	13

Fonte: SAAS da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

1.1.4. Número de crianças com escalões de Ação Social Escolar (ASE)

A Ação Social Escolar (ASE), é uma medida de apoio que visa comparticipar algumas despesas escolares dos alunos pertencentes a famílias com mais baixos recursos, que frequentem o pré-escolar, os ensinos básico e secundário em escolas públicas e escolas particulares ou cooperativas em regime de contrato de associação e escolas profissionais situadas em áreas geográficas não abrangidas pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH), conforme o Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho.

Os objetivos da ASE são:

- Combater a exclusão social e o abandono escolar;
- Promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino, incluindo comparticipação económica destinada à aquisição de livros e material escolar, alimentação, visitas de estudo e, em alguns casos, subsídio de transporte.

A ASE contempla três escalões (A, B e C), que são definidos de acordo com os escalões de abono de família, tendo como referência o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS).

No Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, o número de crianças abrangidas pela ASE, no ano letivo de 2023/2024, eram:

- ✓ 90 no escalão A;
- ✓ 89 no escalão B;
- ✓ 43 no escalão C;
- ✓ 344 não beneficiavam de ASE.

1.2. Crianças e jovens em risco e/ou perigo

As situações de risco e perigo resultam, em regra, das consequências comportamentais de um quadro preponderante de desestruturação familiar e parental. Todavia, esta vulnerabilidade familiar que afeta direta ou indiretamente crianças e jovens, e que as expõe a vulnerabilidade maior ao risco e perigo, em termos gerais, está associada a situações de intermitência nos rendimentos familiares, a situações de crise e rutura no equilíbrio financeiro ou psicossocial familiar, com quebra ou insuficiência continuada de rendimentos, a situações de emergência face a despesas de saúde e outros imprevistos que acentuam ou despoletam vulnerabilidades socioeconómicas nas famílias, conduzindo-as a situações graves de carência e privação material com incapacidade de satisfazer necessidades básicas, resultando em contextos de maior vulnerabilidades ao risco e perigo nas crianças. É também evidente, que as novas configurações familiares, acrescentam igualmente, alguns fatores de risco de vulnerabilidade, nomeadamente a monoparentalidade.

1.2.1. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Paiva

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A vulnerabilidade das crianças ao risco e/ou perigo, é detetável também nos indicadores de diagnósticos privilegiados da ação social concelhia. Pode observar-se, anteriormente, que determinados indicadores estatísticos oficiais, revelam o contingente de número de crianças/jovens abrangidas nos agregados familiares em acompanhamento pela Ação Social do concelho de Vila Nova de Paiva.

As situações de perigo resultam, em regra, dos resultados comportamentais de um quadro dominante de desestruturação familiar e parental. Esta evidencia justifica e legitima o entremetimento das entidades especializadas, nomeadamente a CPCJ que atua na defesa do superior interesse da criança. Tal como refere o n.º 1 do art.º 3 da LPCJ, a intervenção da CPCJ promove os "direitos e proteção da criança e do jovem em perigo tem lugar quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a removê-lo."

A análise da parentalidade de risco para as crianças e jovens é, desta forma, de complexa avaliação direta. Contudo, os riscos poderão ser analisados através dos indicadores de que a CPCJ dispõe, sendo estes indicadores, explanados no relatório anual que a CPCJ, consegue-se categorizar as situações e os casos concretos, permitindo adquirir uma perspetiva ampla da situação no concelho, especificamente no universo das crianças e jovens com idades iguais ou inferiores a 18 anos, em regra[22].

Segundo o Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ 2022, verifica-se que de 2021 para 2022 transitaram 17 processos, foram instaurados 10 processos, 1 transferido de outra CPCJ, 9 foram novos e 1 reaberto.

Tabela n.º 104 - Movimento processual da CPCJ de Vila Nova de Paiva, 2022

Transitados	Instaurados	Transferidos de outras CPCJ	Novos	Reabertos
17	10	1	9	1

Fonte: Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ 2022

No ano de 2022 e conforme tabelas infra, é possível concluir que a entidade que mais sinalizou crianças em perigo foi o estabelecimento do ensino, com 5 sinalizações. A problemática mais sinalizada foi a "Falta de supervisão e acompanhamento/familiar" com uma representação de

[22] A Lei n.º 147/99, de 01 de setembro, refere na alínea a) do art.º 5 que "Criança ou jovem - a pessoa com menos de 18 anos ou a pessoa com menos de 21 anos que solicite a continuação da intervenção iniciada antes de atingir os 18 anos, e ainda a pessoa até aos 25 anos sempre que existam, e apenas enquanto durem, processos educativos ou de formação profissional."

36,36%, seguida de "Outros comportamentos", representando 27,27% das sinalizações, e de "Violência Doméstica", com uma representação de 18,18%. Por fim, a problemática do "Abandono Escolar" representa 9,09% dos processos, tal como ao nível educativo.

Tabela n.º 105 - Comunicações de crianças em perigo (N.º): por entidade, CPCJ de Vila Nova Paiva, 2022

Entidade Sinalizadora	Total
Estabelecimento de Ensino	5
Forças de Segurança	3
Anónimos	3
Total	11

Fonte: Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ 2022

Tabela n.º 106 - Situações de perigo comunicadas (N.º): CPCJ de Vila Nova de Paiva, 2022

Tipo de Situação Perigo	N.º Sinalizações
SPDE: Abandono Escolar	1
CJACABED: Outros comportamentos	3
VD: Violência Doméstica	2
NEG: Ao nível Educativo	1
NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	4
Total	11

Fonte: Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ 2022

1.2.2. Equipa Local de Intervenção Precoce

A Intervenção Precoce no concelho, a mesma encontra-se enquadrada no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Ministério do Trabalho e da Segurança Social e do Ministério da Educação direcionado a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância.

No município de Vila Nova de Paiva, a Intervenção Precoce, está a cargo da Equipa Local de Intervenção Precoce Satão (abreviadamente designado por ELI Satão), sedeada no Centro de Saúde de Satão.

Em 2023, a ELI de Satão, seguiu 8 crianças, residentes no concelho de Vila Nova de Paiva, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.

Tabela n.º 107 - Crianças acompanhadas pela ELI Satão (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023

Idades	N.º de Crianças
0	0
1	0
2	0
3	1

4	4
5	1
6	2
Total	8

Fonte: ELI Satão

As problemáticas apresentadas relacionam-se com atraso de desenvolvimento sem etologia conhecida, condições especificas, crianças expostas a fatores de risco biológico e crianças expostas a fatores de risco ambiental.

Tabela n.º 108 - Crianças acompanhadas pela ELI Satão (N.º): por problemática, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2023

Problemáticas elegíveis	N.º Crianças
Atraso de Desenvolvimento sem etiologia conhecida	5
Condições Específicas	1
Crianças expostas a fatores de risco biológico	1
Crianças expostas a fatores de risco ambiental	1
Atraso de Desenvolvimento sem etiologia conhecida conjuntamente com crianças expostas a fatores de risco ambiental	0
Condições Específicas conjuntamente com crianças expostas a fatores de risco ambiental	0
Crianças expostas a fatores de risco biológico conjuntamente com crianças expostas a fatores de risco ambiental	0
Outras? Quais?	0

Fonte: ELI Satão

1.3. Emergência Social

As emergências sociais ocorrem quando não estão asseguradas as condições mínimas de sobrevivência (alimentação, alojamento, saúde) e de dignidade, e que podem resultar num risco real, atual ou iminente, para a integridade física, psíquica, emocional ou social dos sujeitos, provocando vulnerabilidade e requerendo de intervenção imediata.

O seu objetivo é garantir resposta imediata a situações que precisem de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social, assim como garantir a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa ótica de inserção e autonomia.

De modo geral, está relacionada a situações de descontinuidade nos rendimentos familiares, a situações de crise e rutura no equilíbrio financeiro ou psicossocial familiar, com quebra ou insuficiência continuada de rendimentos, a situações de emergência face a despesas de saúde e outros imprevistos que acentuam ou despoletam vulnerabilidades socioeconómicas nas famílias,

conduzindo-as a situações graves de carência e privação material com incapacidade de satisfazer necessidades básicas.

Em 2023, os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, sobre os rendimentos do ano anterior, indicam que 17,0% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2022. Em 2022, a taxa de risco de pobreza correspondeu a 7 095 euros.

Tabela n.º 109 - Limiar de risco pobreza (€), em Portugal, 2011-2022

Anos	Lumiar de risco de pobreza (€)
2011	4 994
2020	6 653
2021	6 608
2022	7 095

Fonte: INE

1.3.1. Estatística do rendimento médio

No capítulo da dinâmica socioeconómica, analisou-se o rendimento médio de forma detalhada e, verificou-se a existência de uma melhoria nos ganhos médios mensais dos trabalhadores ao longo dos últimos anos, ainda que perdurem algumas desigualdades ao nível regional e de género nalguns indicadores.

Neste ponto, relembram-se alguns dados:
- No ano 2021, o ganho fixou-se, em Portugal de 1 289,50€ e em Vila Nova de Paiva 931,49€, nos homens 997,70€ e nas mulheres 869,88€;
- A desigualdade de distribuição de rendimento em Vila Nova de Paiva, é menor àquela que se regista a nível nacional, na região do centro e na sub-região Viseu Dão Lafões. No intervalo temporal entre 2018-2022 em Vila Nova de Paiva, o coeficiente de Gini sofreu um desagravamento, tendo passado de 38,9% para 37,4%.

Relativamente ao poder de compra do Concelho de Vila Nova de Paiva, tem existido uma melhoria ao longo dos últimos anos. Contudo apresenta valores inferiores à sub-região do Viseu Dão Lafões e à região centro, fixando-se em 2021 em Vila Nova de Paiva nos 66,86%, na sub-região Viseu Dão Lafões nos 83,80% e na região centro nos 89,87%.

Tabela n.º 110 - Poder de compra per capita, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2019 e 2021

Localização geográfica	Poder de compra per capita		
	2011	2019	2021
Centro	87,49	88,74	89,87
Viseu Dão Lafões	78,35	81,50	83,80
Vila Nova de Paiva	**57,56**	**64,55**	**66,86**

Fonte: INE

A vulnerabilidade e exclusão familiar, é identificável nos indicadores de diagnósticos da ação social da segurança social, dos distintos serviços de apoio das IPSS's, na ação social do Município e, também, nos projetos de apoio direcionados para esta problemática.

1.3.2. Agregados familiares no Rendimento Social de Inserção e SAAS

O Rendimento Social de Inserção (RSI), é um apoio pecuniário destinado a proteger as pessoas que se encontrem em condição de pobreza extrema, de forma a assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas. Engloba um programa de inserção que integra um contrato com um conjunto de ações estabelecidas de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Desta forma, pode afirmar-se que a vertente de acompanhamento social do RSI assume um papel basilar, ao procurar reverter os contextos de pobreza e de vulnerabilidade social dos seus beneficiários através, inclusivamente, do desenvolvimento das suas capacidades e acionando um conjunto de recursos sociais adaptados aos respetivos contextos ou detetando e movendo as oportunidades existentes nos níveis locais.

Eram beneficiárias deste apoio no ano de 2023, um total de 80 pessoas no concelho de Vila Nova de Paiva, o que face a 2021 representa um decréscimo. Esta tendência de decréscimo está em linha com o ocorrido no mesmo período para as escalas supramunicipais que tomamos como referência ainda que, no município, esta tenha assumido menor expressão.

Tabela n.º 111 - Beneficiários do rendimento social de inserção (N.º): por sexo, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021,2022 e 2023

Local de residência	Beneficiários do rendimento social de inserção								
	2021			2022			2023		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	262 210	125 910	136 300	262 542	122 340	140 202	240 771	113 414	127 357
Centro	31 197	15 765	15 432	33 511	16 102	17 409	31 290	15 300	15 990
Viseu Dão Lafões	5 203	2 589	2 614	5 439	2 609	2 830	5 058	2 476	2 582
Vila Nova de Paiva	**96**	**51**	**45**	**108**	**57**	**51**	**80**	**38**	**42**

Fonte: PORDATA

Os dados em análise, revelam nos anos 2021 e 2022, uma predominância da população masculina, o mesmo não acontece em 2023, uma vez que a população feminina apresenta maior número de beneficiárias desta medida, em Vila Nova de Paiva.

Tabela n.º 112 - Beneficiários do rendimento social de inserção (N.º): por grupo etário, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021-2023

	Beneficiários do rendimento social de inserção														
	2021					2022					2023				
	Total	Menos de 25 anos	25 - 39 anos	40 - 54 anos	55 e mais anos	Total	Menos de 25 anos	25 - 39 anos	40 - 54 anos	55 e mais anos	Total	Menos de 25 anos	25 - 39 anos	40 - 54 anos	55 e mais anos
Vila Nova de Paiva	96	31	13	22	30	108	39	18	19	32	80	25	8	14	33

Fonte: PORDATA

O grupo etário que possui maior representatividade na população que beneficia do RSI é, em 2021 e 2022, o dos indivíduos com "Menos de 25 anos" e em 2023 o dos "55 e mais anos". No que concerne à menor representatividade, é a que corresponde ao grupo etário dos "25-39 anos".
Os beneficiários de RSI, em Vila Nova de Paiva, possuíam um peso percentual de 2,3% no ano de 2021, valor que aumentou em 2022 para 2,5% e voltou a diminuir em 2023 para 1,9%.

Tabela n.º 113 - Beneficiários do RSI da população residente (%): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021-2023

Local de residência	Anos		
	2021	2022	2023
Portugal	2,9	2,9	2,6
Centro	2,1	2,3	2,1
Viseu Dão Lafões	2,3	2,4	2,2
Vila Nova de Paiva	**2,3**	**2,5**	**1,9**

Fonte: INE

O município em 2022, com a transferência de competência em matéria de Ação Social, passou o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) a ser promovido diretamente pelo mesmo.
O SAAS do município de Vila Nova de Paiva, é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo beneficiários de RSI e, também, o atendimento em emergência social.
Os dados a seguir apresentados, resultam do ano de 2023 e são provenientes do SAAS do município de Vila Nova de Paiva. Em dezembro de 2023, encontravam-se em acompanhamento 36 processos.

1.3.3. Apoio alimentar

O concelho de Vila Nova de Paiva, no âmbito do apoio alimentar, dispõe do Programa Operacional de Programa de Privação Material (PPM). Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

No concelho de Vila Nova de Paiva, existe 1 associação que presta este apoio na distribuição de cabazes alimentares: a Associação Cultural e Social de S. Joaninho - Lar de Esperança e Bem-Estar, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.

Na que se segue, retrata-se a abrangência deste Programa de Apoio Alimentar, por freguesia, à data de agosto de 2024.

Tabela n.º 114 - Famílias beneficiários do Programa de Privação Material (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva, agosto de 2024

Programa de Privação Material (PPM)	
N.º Famílias Apoiadas	**27**
N.º de destinatários apoiados	**48**
Pendilhe	2
Queiriga	3
Touro	6
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	9
Vila Cova à Coelheira	5

Fonte: SAAS de Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

1.3.4. Loja Social

A loja social é uma resposta social solidária, que visa potenciar a criação de resoluções mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de intervenção e permitindo um melhor planeamento de serviços e celeridade dos mesmos. É uma medida de apoio social que abrange pessoas e agregados familiares da área do município, que revelem vulnerabilidade económica e social.

São beneficiários da Loja Social as pessoas ou agregados familiares que residam permanentemente no município de Vila Nova de Paiva há pelo menos um ano e que apresentem vulnerabilidade económica e social, identificados, sinalizados e priorizados pelo "Gabinete de Ação Social (GAS)" da Unidade Social e Cultural (USC) da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.

Objetivos:

- ✓ Suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através de donativos em espécie de pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas;
- ✓ Promover e contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de maior vulnerabilidade, através da doação de bens;
- ✓ Potencializar o envolvimento da sociedade civil na resposta local a situações de carência e vulnerabilidade social;
- ✓ Incentivar a reutilização de bens, a rentabilização de recursos e a promoção de práticas de solidariedade civil e responsabilidade social;
- ✓ Dinamizar o Banco Local de Voluntariado.

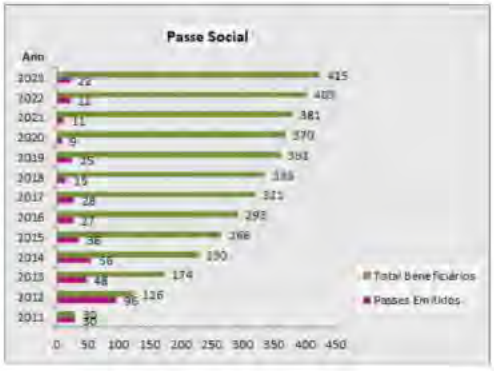
No ano de 2023, recorreram a este apoio 14 agregados familiares.

1.3.5. Passe Social Sénior

O Passe Social Sénior deu entrada em dezembro de 2011 e destina-se a pessoas com mais de 65 anos ou pensionistas que residam no concelho de Vila Nova de Paiva.

Este Passe, assume um desconto de 50% no custo das viagens em circulações de carreiras públicas de que seja concessionária, a Empresa de transportes E.A.V.T. (Empresa Automobilística de viação e Turismo, Lda.), aos utentes residentes no município de Vila Nova de Paiva. Em 2023 beneficiaram 425 pessoas.

Imagem n.º 3 - Total de beneficiários e passes emitidos, 2011-2023



Fonte: Município de Vila Nova de Paiva

1.3.6. Habitação Social

A Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, tem vindo a desenvolver atividades e programas, com o objetivo prioritário de dar mais condições de habitação (e as associadas condições de

higiene, privacidade, saúde e educação), às famílias que não têm recursos para adquirir casas aos preços atualmente praticados no mercado. Em simultâneo pretende-se a requalificação do Concelho, transformando as zonas degradadas em espaços qualificados.

Neste domínio destacam-se:

- ✓ Programa Realojamento - Acordo de Colaboração efetuado no ano 2000 com o Instituto Nacional de Habitação para a construção de 28 fogos no concelho, destinados a agregados que habitam em condições de extrema precariedade. Atualmente, já estão concluídos 24 fogos, na freguesia de Vila Nova de Paiva. Atribuição por parte do Instituto Nacional de Habitação (INH) do 1.º prémio INH, atualmente designado por Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), ao empreendimento dos 24 fogos, sitos no Outeiro do Facho.
- ✓ Alienação de habitações sociais situadas no Bairro Mártir São Sebastião e respetiva requalificação do espaço envolvente das habitações. Atualmente, 7 habitações ainda se mantêm na posse do Município que as disponibiliza às famílias, através da renda social apoiada e da renda apoiada.

Vulnerabilidade social, é uma condição na qual indivíduos, famílias ou grupos sociais enfrentam dificuldades para atender às suas necessidades básicas e manter um nível mínimo de bem-estar e dignidade. Essas dificuldades podem incluir falta de acesso a serviços de saúde, educação, habitação adequada, alimentação suficiente, emprego, habitação, proteção social e segurança. A vulnerabilidade social pode ser causada por diversos fatores, como desigualdades económicas, discriminação, exclusão social, violência, desastres naturais, migração forçada, entre outros.

Aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social têm menos recursos e oportunidades para lidar com os desafios que enfrentam e, muitas vezes, dependem de ajuda externa para sobreviver. Inclui problemáticas decorrentes de circunstâncias de vida pessoais ou sociais específicas que num contexto social em que são escassos ou que não existem recursos específicos ou respostas especializadas de apoio, se encontram em situação de vulnerabilidade.

Esta vulnerabilidade, perante o contexto social em que se encontram, poderá ser minimizada com a intervenção social direcionada às suas necessidades específicas. Na área da vulnerabilidade social estão incluídas as seguintes problemáticas sociais: Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência, Migrantes e Refugiados.

1.1. Pessoas Idosas

A população mundial está a envelhecer e este é um dado cada vez mais evidente nas estatísticas demográficas mundiais. Todos os países estão a assistir a um crescimento no número e na proporção de pessoas idosas na sua população e Portugal, segundo as estatísticas, está a envelhecer a um ritmo mais acelerado do que restantes países europeus. Enquanto na média da União Europeia a população envelheceu 2,5 anos, em Portugal o aumento foi de 4,7 anos. As pessoas com 65 e mais anos de idade já representam 23,4% da população portuguesa (Eurostat) e as projeções referem que representará 34.28% da população de Portugal em 2050. Neste contexto, o problema do envelhecimento da população em Portugal é uma realidade transversal a todo o seu território, mais acentuada nuns territórios do que noutros. De um modo geral, há várias causas que explicam o aumento da população idosa:

✓ Redução da taxa de natalidade. Nas últimas décadas, as mulheres têm menos filhos, devido a políticas de planeamento familiar, utilização de métodos contracetivos, maior qualificação e participação da mulher no mercado de trabalho, etc.

✓ Diminuição da taxa de mortalidade, graças aos avanços da medicina, ao desenvolvimento de novos medicamentos, assim como a implementação e ampliação de políticas públicas de saúde.

✓ Aumento da longevidade. Com a diminuição do número de mortes, as pessoas passaram a viver mais, havendo um aumento da esperança média de vida.

De um modo igualmente geral, há várias consequências do envelhecimento da população, com implicações transversais a todos os setores da sociedade:

✓ Mercado laboral e financeiro; A principal consequência do envelhecimento da população prende-se com a diminuição do número de pessoas que têm condições para trabalhar e que contribuem para o sistema de segurança social, ou seja, o envelhecimento da população resulta numa maior pressão sobre a segurança social.

✓ Procura de bens e serviços; esta realidade implica também uma necessidade de maiores investimentos nos sistemas de saúde, nas respostas sociais e habitação adequadas ao perfil deste envelhecimento;

✓ Estruturas familiares e laços Inter-Geracionais; O envelhecimento pode levar ainda ao isolamento social e à solidão. A solidão é um dos problemas que mais afeta a população idosa e os números merecem atenção: em Portugal, em 2020, 42 mil idosos viviam sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade.

1.1.1. Estrutura etária da população: Indivíduos com 65 ou mais anos de idade

O aumento do número de idosos nos índices populacionais é uma realidade em Portugal, na região centro, na sub-região Viseu Dão Lafões e no concelho de Vila Nova de Paiva, onde a proporção de pessoas com mais de 65 anos em relação à população total é muito representativa. Em 2021, na população residente ao nível do país, o peso da população com 65 ou mais anos, situou-se nos 23,4%, no centro em 27,4%, na sub-região Viseu Dão Lafões nos 28,4% e no município de Vila Nova de Paiva nos 32,6%.

Tabela n.º 115 - Proporção da população residente: por grandes grupos etários, 2021

Local de residência	Grupos etários		
	0-14	15-64	65 ou mais
Portugal	13,1	63,5	23,4
Centro	11,8	60,8	27,4
Viseu Dão Lafões	11,7	59,9	28,4
Vila Nova de Paiva	**10,0**	**57,4**	**32,6**

Fonte: PORDATA

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

O segundo grupo etário com maior representação na população residente em Vila Nova de Paiva é o que diz respeito aos 65 e mais anos, com peso percentual de 32,6%. Outro dado relevante é que este grupo etário das "Pessoas Idosas" é predominantemente feminino.

Do total das 1 530 pessoas residentes com 65 e mais anos de idade, em 2021, 659 são homens e 871 são mulheres. Dentro deste grupo etário, 290 possuem 85 ou mais anos, dos quais 87 são homens e 203 são mulheres.

Tabela n.º 116 - População residente (Nº): total e distribuição do grupo etário dos 65 e mais anos por sexo e subgrupos etários dos 65-74 anos e 75-84 anos e 85 e mais anos idade, 2021

Local de residência	HM					H					M				
	Total	65 ou mais anos	65-74 anos	75-84 anos	85 e mais anos	Total	65 ou mais anos	65-74 anos	75-84 anos	85 e mais anos	Total	65 ou mais anos	65-74 anos	75-84 anos	85 e mais anos
Vila Nova de Paiva	4 662	1 530	707	533	290	2 235	659	353	219	87	2 427	871	354	314	203

Fonte: INE

Associado ao envelhecimento está, inegavelmente, um processo de forte feminização da população que se vai tornando mais visível à medida que a idade avança. Em 2021 as mulheres representam 56,9% das pessoas com 65 e mais anos e 70% das que têm 85 e mais anos de idade.

1.1.2. Estruturas familiares: Famílias clássicas e unipessoais

As novas configurações familiares acrescentam igualmente alguns fatores de risco de vulnerabilidade principalmente para os isolados em famílias unipessoais que nem sempre conseguem ultrapassar toda a instabilidade associada à precariedade e intermitência dos rendimentos ou à instabilidade sócio emocional em que muitas vezes se encontram.

O número de famílias unipessoais (constituídas por uma só pessoa), apresenta um crescimento, que é comum ao País, à região centro e sub-região Viseu Dão Lafões.

Entre 2011 e 2021, o concelho de Vila Nova de Paiva tem visto aumentar o número das famílias clássicas unipessoais, passando para mais 116 famílias, totalizando 552 em 2021. Importa destacar que 61,8% destas famílias clássicas unipessoais são formadas por pessoas idosas que residem sozinhas (341 famílias), revelando o fenómeno do envelhecimento e do isolamento social.

Tabela n.º 117 - Famílias clássicas e unipessoais (Nº): por escalão etário dos 65 e mais anos, 2021

Local de residência	Famílias Clássicas Total		Famílias clássicas unipessoais			
			Total		65 ou mais anos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	4 043 726	4 149 096	866 827	1 027 871	406 942	517 146
Centro	673 947	675 171	144 760	169 417	79 232	94 075
Viseu Dão Lafões	100 952	100 998	20 197	23 562	11 809	13 745
Vila Nova de Paiva	**1 944**	**1 919**	**436**	**552**	**297**	**341**

Fonte: INE

De modo geral pode concluir-se, que a nível demográfico, não se evidencia apenas a tendência para a contração do efetivo populacional residente e do envelhecimento da população. Com efeito, as estruturas familiares também foram modificadas, diminuindo o número de famílias numerosas e crescendo as nucleares e as unipessoais constituídas, na maioria das vezes, por pessoas idosas que moram sozinhas. É este grupo de pessoas que detém necessidade de atenção, por parte dos distintos serviços, públicos, privados e solidários, de modo a que a sociedade lhes permita o exercício efetivo de uma cidadania e de um envelhecimento ativos e saudáveis.

1.1.3. Pensionistas, por tipo de pensão e complemento solidário para Idosos

A tabela que se segue revela que, entre 2021 e 2023, existiu um acréscimo do número total de pensionistas da Segurança Social no país, na região centro e na sub-região Viseu Dão Lafões e que Vila Nova de Paiva seguiu essa tendência. Observando a distribuição das pensões por tipo, no mesmo período, torna-se evidente que em Vila Nova de Paiva, as de velhice registam valores muito superiores às de invalidez e de sobrevivência.

Tabela n.º 118 - Distribuição das Pensões da Segurança Social, por tipo de Pensão (N.º) no país, centro, sub-região Viseu Dão Lafões e município Vila Nova de Paiva, 2011, 2021-1023

Local de residência	Pensões											
	Total			Velhice			Invalidez			Sobrevivência		
	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023	2011	2021	2023
Portugal	2 943 654	2 977 307	3 020 960	1 951 031	2 070 069	2 117 487	282 706	173 866	162 472	709 917	733 372	741001
Centro	529 978	512 472	516 953	355 416	359 319	365 584	47 642	26 456	24 162	126 920	126 697	127 207
Viseu Dão Lafões	79 693	77 157	77 981	54 664	54 781	55 668	5 510	2 800	2 568	19 519	19 576	19 745
Vila Nova de Paiva	**1 626**	**1 442**	**1 458**	**1 105**	**997**	**1 017**	**92**	**42**	**38**	**429**	**403**	**403**

Fonte: PORDATA

Em Vila Nova de Paiva, constata-se que nos valores médios anuais das pensões se tem registado uma melhoria nos seus valores ao longo dos últimos anos e que são os pensionistas por "Invalidez" que beneficiam de pensões de valores superiores, em comparação com pensionistas por "Velhice" ou de "Sobrevivência". As pensões por "Sobrevivência" apresentam valores inferiores.

Tabela n.º 119 - Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º): por local de residência e tipo de pensão, 2022-2023

Local de residência	2022				2023			
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º
Portugal	6 184	5 865	7 123	3 650	6 452	6 051	7 424	3 806
Centro	5 461	5 869	6 232	3 256	5 604	5 947	6 388	3 335
Viseu Dão Lafões	4 713	4 834	5 368	2 913	4 930	5 126	5 611	3 024
Vila Nova de Paiva	**3 764**	**4 452**	**4 233**	**2 550**	**3 875**	**4 991**	**4 372**	**2 545**

Fonte: INE

Ainda no que diz respeito à proteção Social da população adulta e idosa, importa referenciar outra prestação social: O Complemento Solidário para Idosos (CSI). Trata-se de um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 4 meses e residentes em Portugal. Mensalmente os beneficiários recebem 1/12 da diferença entre os seus recursos anuais e o valor de referência do complemento (de junho a dezembro de 2024, é de 7 208,00 euros). A partir de junho de 2024, recebe um valor que pode ser no máximo de 600,67 euros por mês.

Os dados estatísticos sobre beneficiários de CSI não se encontram publicados ao nível dos municípios, apenas por referência ao país. E constata-se um aumento dos beneficiários de CSI Portugal, e são as mulheres que lideram a titularidade desse complemento.

Tabela n.º 120 - Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos da Segurança Social (N.º): em Portugal, 2022-2023

Período de referência dos dados	Sexo	N.º
2023	HM	169 251
	H	52 101
	M	117 150
2022	HM	162 646
	H	48 963
	M	113 683

Fonte: INE

É de realçar que os beneficiários do CSI, para além do valor mensal pago, podem ainda gozar de outros apoios complementares pelo facto de serem beneficiários desta prestação. A saber:

- ✓ **Benefícios Adicionais de Saúde**: os idosos que estejam a receber CSI têm direito a um apoio na compra de medicamentos, óculos e lentes e próteses dentárias removíveis.

1.1.4. Programas para Pessoas Idosas, em Vila Nova de Paiva

- ✓ **Universidade Sénior**

Tendo em conta a realidade do envelhecimento e, especificamente a vulnerabilidade social face ao isolamento da população idosa, o município de Vila Nova de Paiva tem desenvolvido programas e iniciativas não só direcionadas ao combate do isolamento social, mas também, de promoção de um envelhecimento ativo, saudável e inclusivo, de forma a colaborar e a complementar a rede de serviços e respostas direcionadas para as pessoas idosas.

A Universidade Sénior é uma resposta social de caracter público, promovida pelo Município de Vila Nova de Paiva, dirigida aos maiores de 60 anos, que propõe a prática de atividades pedagógicas, culturais e físicas, no sentido de promover um envelhecimento ativo – Atividade Física, Hidroginástica, Expressões, Música e Informática. Estas atividades são realizadas durante a semana, nas Juntas de Freguesia, Piscinas Municipais e Pavilhão Desportivo Municipal, e contam com mais de 80 pessoas inscritas.

Imagem n.º 4 - Horário semanal das Atividades Universidade Sénior

HORÁRIO SEMANAL | ATIVIDADES "UNIVERSIDADE SÉNIOR"

Época Desportiva:	2024-2025
Atividade:	"UNIVERSIDADE SÉNIOR"

Período		2.ª Feira		3.ª Feira		4.ª Feira		5.ª Feira		6.ª Feira
Manhã	09:00 10:00	EXERCÍCIO FÍSICO QUEIRIGA LOCAL: Junta Freguesia de Queiriga	09:00 10:00	EXERCÍCIO FÍSICO VC COELHEIRA LOCAL: Junta Freguesia VC Coelheira			09:00 10:00	EXERCÍCIO FÍSICO PENDILHE LOCAL: Junta Freguesia de Pendilhe	09:00 10:00	EXERCÍCIO FÍSICO TOURO LOCAL: Junta Freguesia de Touro
	10:00 11:00	INFORMÁTICA (Todas as Freguesias) LOCAL: Junta Freguesia Alhais								
							10:00 11:00	EXERCÍCIO FÍSICO VN PAIVA LOCAL: Pavilhão Desportivo Municipal		
Tarde					13:45 14:45	MAIS EXPRESSÕES QUEIRIGA LOCAL: ATL Queiriga				
	14:45 15:30	HIDROGINÁSTICA (Touro-Alhais) LOCAL: Piscinas Municipais			14:45 15:30	HIDROGINÁSTICA (Pendilhe-VC Coelheira) LOCAL: Piscinas Municipais	14:45 15:30	HIDROGINÁSTICA (Queiriga) LOCAL: Piscinas Municipais	14:45 15:30	HIDROGINÁSTICA (VN Paiva-Fráguas) LOCAL: Piscinas Municipais
					15:30 16:30	MAIS EXPRESSÕES/MÚSICA (VNP/Alhais/Fráguas) LOCAL: Junta Freguesia Alhais			15:30 16:30	MAIS EXPRESSÕES PENDILHE LOCAL: Junta Freguesia Pendilhe
										MAIS EXPRESSÕES VCCOELHEIRA LOCAL: Junta Freguesia VCC
							16:30 17:30	MAIS EXPRESSÕES TOURO LOCAL: Junta Freguesia de Touro		

ATIVIDADES	
HIDROGINÁSTICA	Realização de atividades de hidroginástica adaptadas para a população sénior.
MAIS EXPRESSÕES/MÚSICA	Realização de atividades de expressões adaptadas para a população sénior.
EXERCÍCIO FÍSICO	Realização de atividades físico-motoras programadas e adaptadas para a população sénior.
INFORMÁTICA	Realização de aulas de Informática, onde podem adquirir conhecimentos básicos na óptica do utilizador.

Fonte: Município de Vila Nova de Paiva

✓ **Mais Lares**

É um projeto do Município e tem como finalidade a promoção pessoal e social das pessoas idosas institucionalizadas, nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e na Unidade e Cuidados Continuados Integrados do Concelho, através da partilha de experiências e novos conhecimentos, proporcionando regularmente atividade física - motora, expressões, hora do conto e música.

Imagem n.º 5 - Horário semanal das Atividades Mais Lares

HORÁRIO SEMANAL | ATIVIDADE "MAIS LARES"

Epoca Desportiva:	2024-2025
Atividade:	Mais Lares

Periodo	2.ª Feira		3.ª Feira		4.ª Feira		5.ª Feira		6.ª Feira		Sábado	
Manhã			09:40 10:40	Mais Conto Lares Alhais	09:40 10:40	Mais Conto Lares C. Malta VCC S1	09:30 10:30	Mais Conto Lares ASSAP VNP	09:30 10:30	Mais Conto Lares Cáritas Queiriga		
			10:50 11:50	Mais Conto Lares UCCI VNP	10:50 11:50	Mais Conto Lares C. Malta VCC S2	10:50 11:50	Mais Conto Lares Touro	10:50 11:50	Mais Conto Lares Alvorada Serra		
	09:40 10:40	Mais Música Lares Alvorada Serra	09:50 10:50	Mais Música Lares CP Touro	09:30 10:30	Mais Música Lares CP Alhais	09:30 10:20	Mais Música Lares Cruz Malta 1	09:40 10:40	Mais Música Lares ASSAP VNP		
	10:05 11:05	Mais AFM Lares Cáritas Queiriga	09:40 10:40	Mais AFM Lares Cruz Malta VCC S1 e S2	09:40 10:40	Mais Expressões Lares Touro	10:20 11:10	Mais Música Lares Cruz Malta 2	10:05 11:05	Mais AFM Lares CP Touro		
	10:50 11:50	Mais Expressões Lares Alhais	09:30 10:30	Mais Expressões Lares ASSAP VNP			10:05 11:05	Mais AFM Lares Alvorada Pendilhe	10:45 11:45	Mais AFM Lares UCCI VNP		
			10:50 11:50	Mais Expressões Lares Alvorada Serra			09:40 10:40	Mais Expressões Lares Cáritas Queiriga	09:40 10:40	Mais Expressões Lares C. Malta VCC S1		
							10:50 11:50	Mais Expressões Lares CP UCCI	10:50 11:50	Mais Expressões Lares C. Malta VCC S2		
Tarde			14:15 15:15	Mais Música Lares Cáritas Queiriga	14:00 15:00	Mais AFM Lares ASSAP VNP						
					14:00 15:00	Mais Música Lares UCCI VNP			14:30 15:30	Mais AFM Lares CP Alhais		

Atividades		Locais de realização das atividades	
MAIS CONTO	Realização de atividades de conto e música adaptadas para a população institucionalizada, nos Lares do Concelho.	ALHAIS	Centro Social e Paroquial de Alhais
MAIS MUSICA	Realização de atividades de música adaptadas para a população institucionalizada, nos Lares do Concelho.	QUEIRIGÁ	Cáritas da Paróquia de Queiriga
ATIV. FÍSICA-MOTORA	Realização de atividades físico-motoras adaptadas para a população institucionalizada, nos Lares do Concelho.	PENDILHE	Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra
MAIS EXPRESSÕES	Realização de atividades de expressões adaptadas para a população institucionalizada, nos Lares do Concelho.	TOURO	Centro Paroquial de Touro
		VILA COVA À COELHEIRA	Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta
		VILA NOVA DE PAIVA	Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Fonte: Município de Vila Nova de Paiva

✓ **Mais Necessidades Especiais de Saúde**

Esta atividade presta auxílio à população portadora de deficiência, baseado no desenvolvimento de atividades ocupacionais e visa promover a prática regular de atividades física; contribuir para a promoção de estilos de vida ativa; promover a saúde e a qualidade de vida; contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização; aumentar a mobilidade e a autossuficiência; reduzir o risco de desenvolvimento de doenças, combater o isolamento e melhorar a sua autonomia. Os participantes usufruem de três atividades semanais: Natação; Educação Física; Expressões.

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Imagem n.º 6 - Horário semanal das Atividades Mais Necessidades Especiais de Saúde

HORÁRIO SEMANAL | ATIVIDADE "MAIS NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE"

Epoca Desportiva:	2024-2025
Atividade:	"Mais NES"

Período	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	Sábado
Manhã			09:30 10:30 Mais NES AFM		09:30 10:30 Mais NES Natação	
			10:45 11:45 Mais NES Expressões			
Tarde						

Atividades		Local de realização das atividades
MAIS NES NATAÇÃO	Realização de atividades de Natação, adaptadas a alunos com Necessidades Especiais de Saúde.	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
MAIS NES EXPRESSÕES	Realização de atividades de Expressões, adaptadas a alunos com Necessidades Especiais de Saúde.	Transportes
MAIS NES ATIV. FÍSICO-MOTORA	Realização de Atividades Físico-Motoras, adaptadas a alunos com Necessidades Especiais de Saúde.	Pendilhe-VCCoelheira-Fráguas

Fonte: Município de Vila Nova de Paiva

✓ **Passeio Sénior**

O município de Vila Nova de Paiva organiza e promove o tradicional Passeio Sénior, a todas as pessoas residentes no concelho, com idade igual ou superior a 65 anos. O município quer que este dia seja um dia de lazer e convívio.

1.1.5. Respostas Sociais para Pessoas Idosas, em Vila Nova de Paiva

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), são instituições constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e desde que não sejam administradas pelo Estado ou por corpo autárquico. Como resposta às dificuldades decorrentes do envelhecimento, as IPSS´s existentes no concelho de Vila Nova de Paiva, disponibilizam os serviços de ERPI, Centro de Dia e SAD.

✓ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Considera-se ERPI o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestação de cuidados adequados e ajustados às necessidades das pessoas idosas e suas famílias.

A estrutura residencial destina-se à habitação de pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência. Destina-se, também, a pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações de exceção devidamente justificada e a proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.

O concelho de Vila Nova de Paiva dispõe, até à data de agosto 2024, de 6 respostas em alojamento coletivo.



De seguida, são apresentados alguns indicadores caracterizadores das respostas sociais existentes no concelho de Vila Nova de Paiva, bem como, dos utentes beneficiários dessas mesmas respostas.

Tabela n.º 121 - Utentes institucionalizados (N.º): por sexo, 2023

Instituição Particular de Solidariedade Social	Capacidade da valência	N.º de utentes institucionalizados do concelho			N.º de utentes institucionalizados, fora do concelho			N.º de utentes institucionalizados do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação			N.º de utentes institucionalizados, fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação		
		Casal	Isolado		Casal	Isolado		Casal	Isolado		Casal	Isolado	
			M	F		M	F		M	F		M	F
Associação de Solidariedade do Alto Paiva	51	0	7	21	1	7	14	0	7	17	1	5	9
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta	53	0	8	22	1	4	17	1	7	20	1	1	16
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra	26	0	4	3	2	7	15	0	2	1	0	2	2
Cáritas da Paróquia de Queiriga	28	1	5	18	0	2	0	0	3	17	0	2	0
Centro Paroquial de Touro	27	0	7	12	1	3	5	0	5	8	0	2	5
Centro Social e Paroquial de Alhais	10	0	1	6	0	1	2	0	1	4	0	0	3

Fonte: IPSS´s do Município

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela n.º 122 - Utentes institucionalizados (N.º): por sexo, agosto 2024

Instituição Particular de Solidariedade Social	Capacidade da valência	N.º de utentes institucionalizados do concelho			N.º de utentes institucionalizados, fora do concelho			N.º de utentes institucionalizados do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação			N.º de utentes institucionalizados, fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação		
		Casal	Isolado		Casal	Isolado		Casal	Isolado		Casal	Isolado	
			M	F		M	F		M	F		M	F
Associação de Solidariedade do Alto Paiva	51	0	7	22	1	7	13	0	6	20	1	5	7
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta	53	0	9	20	1	3	19	0	8	19	1	2	18
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra	26	0	4	3	2	6	13	0	2	1	0	2	2
Cáritas da Paróquia de Queiriga	28	0	5	20	0	3	0	0	2	17	0	3	0
Centro Paroquial de Touro	27	0	7	12	1	3	5	0	5	8	0	2	5
Centro Social e Paroquial de Alhais	12	0	2	8	0	1	1	0	1	5	0	1	1

Fonte: IPSS´s do Município

Relativamente ao indicador "sexo" de utentes institucionalizados em ERPI´s do concelho, a breve análise efetuada aos dados das tabelas n.º 121 e 122, permite-nos verificar que em 2023 e até à data de agosto 2024, a sua esmagadora maioria, são do sexo feminino e residentes do concelho. A leitura dos dados, permitem também, constatar, um elevado número de utentes abrangidos por Acordos de cooperação.

Tabela n.º 123 - Utentes institucionalizados (N.º): por faixa etária, 2023

	N.º de utentes institucionalizados do concelho						N.º de utentes institucionalizados fora do concelho						N.º de utentes institucionalizados do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação						N.º de utentes institucionalizados fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação					
	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta[23]	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais
51-60 anos	0	*	0	1	0	-	1	*	1	0	1	-	0	*	0	0	1	-	1	*	0	0	0	-
61-65 anos	0	*	0	0	0	-	1	*	0	0	0	-	0	*	0	0	0	-	1	*	0	0	0	-
66-70 anos	0	*	2	0	1	0	2	*	1	0	1	0	0	*	1	0	2	0	1	*	1	0	0	0
71-75 anos	0	*	0	0	0	2	2	*	1	1	1	0	0	*	0	0	1	2	2	*	0	1	0	0
76-80 anos	4	*	2	0	2	0	2	*	6	0	2	0	2	*	1	0	2	0	2	*	1	0	0	0
81-85 anos	10	*	2	4	5	0	4	*	2	1	1	2	8	*	1	3	4	0	3	*	1	1	0	2
86-90 anos	5	*	0	8	6	4	5	*	5	0	1	0	4	*	0	7	6	4	2	*	0	0	0	0
> 90 anos	9	*	1	12	5	2	6	*	3	0	1	0	9	*	0	10	3	0	5	*	1	0	1	0

Fonte: IPSS´s do Município

[23] * Não foi enviada informação.

Tabela n.º 124 - Utentes institucionalizados (N.º): por faixa etária, agosto 2024

	N.º de utentes institucionalizados do concelho						N.º de utentes institucionalizados fora do concelho						N.º de utentes institucionalizados do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação						N.º de utentes institucionalizados fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação					
	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais
51-60 anos	0	1	0	1	0	-	1	0	1	0	0	-	0	1	0	0	0	-	1	0	0	0	0	-
61-65 anos	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	1	-	0	0	0	0	1	-	0	0	0	0	0	-
66-70 anos	0	2	2	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0
71-75 anos	0	1	0	0	1	2	3	2	1	1	1	0	0	1	0	0	2	2	3	1	0	1	0	0
76-80 anos	4	6	2	1	2	0	2	3	6	1	2	0	3	6	1	0	2	0	2	2	1	1	2	0
81-85 anos	9	4	2	6	5	1	2	5	2	1	2	1	9	3	1	5	3	1	2	4	1	1	1	1
86-90 anos	5	13	0	3	3	5	7	10	4	0	1	1	4	12	0	2	4	4	3	10	0	0	1	0
> 90 anos	10	2	1	14	8	2	6	4	4	0	1	0	9	2	0	12	3	0	3	4	1	0	1	0

Fonte: IPSS´s do Município

De acordo com os dados apresentados, é possível observar-se que a maioria de utentes institucionalizados, encontram-se predominantemente, na faixa etária acima dos 86 anos.

Tabela n.º 125 - Utentes em lista de espera (N.º): por sexo e faixa etária, agosto 2024

	LISTA DE ESPERA – 2024																							
	N.º de utentes do concelho												N.º de utentes fora do concelho											
	Associação de Solidariedade do Alto Paiva		Associação de S. Cultural Cruz de Malta		Associação de S. Social Alvorada na Serra		Cáritas da Paróquia de Queiriga		Centro Paroquial de Touro		Centro Social e Paroquial de Alhais		Associação de Solidariedade do Alto Paiva		Associação de S. e Cultural Cruz de Malta		Associação de S. Social Alvorada na Serra		Cáritas da Paróquia de Queiriga		Centro Paroquial de Touro		Centro Social e Paroquial de Alhais	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
51-60 anos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
61-65 anos	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
66-70 anos	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
71-75 anos	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	3	2	0	1	4	0	1	0	0	1	0
76-80 anos	2	3	0	1	0	0	0	2	0	0	0	2	2	3	0	0	1	2	1	2	1	1	2	0
81-85 anos	2	3	0	1	0	0	2	2	1	2	0	0	2	3	1	0	1	7	1	0	0	2	0	0
86-90 anos	1	2	1	0	1	2	1	2	0	2	0	0	2	2	1	2	4	8	4	3	0	0	0	0
> 90 anos	1	2	1	1	0	1	2	2	0	0	3	3	1	3	0	2	2	6	3	2	0	2	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

No que diz respeito à caraterização de utentes em lista de espera e até à data de agosto de 2024, verifica-se um elevado número de utentes do sexo feminino e com idades superiores a 81 anos.

A tabela seguinte, revela uma breve caracterização do número de profissionais que integram as ERPI´S e suas categorias.

Tabela n.º 126 - Número de profissionais e categorias, 2023 e agosto 2024

Instituição Particular de Solidariedade Social	Categoria	N.º de Profissionais			
		2023		2024	
		Efetivos	Temporários	Efetivos	Temporários
Associação de Solidariedade do Alto Paiva	Chefe de Departamento Financeiro	1	0	1	0
	Chefe de Serviços Gerais	1	0	1	0
	Enfermeira	2	0	2	0
	Fisioterapeuta	1	0	1	0
	Animador Sociocultural	1	0	1	0
	Técnico de Serviço Social	0	0	0	1
	Ajudantes de Ação Direta	18	4	19	3
	Engomadeira	1	0	1	0
	Lavadeira	1	0	1	0
	Chefe de cozinha	0	0	1	0
	Cozinheira	3	0	2	0
	Ajudante de cozinha	2	0	2	0
	Auxiliar de serviços gerais	3	1	3	1
	Pintor de lisos	1	0	1	0
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta	Diretora técnica/Assistente Social	1	-	1	-
	Enfermeiras	2	-	2	-
	Fisioterapeuta	1	-	1	-
	Animador Sociocultural	1	-	1	-
	Escriturária	1	-	1	-
	Cozinheiras	2	-	2	-
	Auxiliares de cozinha	1	1	1	1
	Ajudantes de lar	19	1	19	1
	Auxiliar de serviços gerais	2	3	3	3
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra	Diretor Técnico	1	-	1	-
	Diretor de serviços	1	-	1	-
	Enfermeiro	-	1	-	1
	Médico	-	1	-	1
	Animador Sociocultural	-	1	-	1
	Cozinheira	2	-	2	-
	Ajudante de cozinha	1	-	1	-
	Ajudantes de Ação Direta	10	-	10	-
Cáritas da Paróquia de Queiriga	Diretora técnica/Assistente Social	1	-	1	-
	Animadora Sociocultural	1	-	1	-
	Escriturária de 3ª	1	-	-	-
	Escriturária de 2ª	-	-	1	-
	Ajudante de Ação Direta Principal	-	-	1	-
	Ajudante de Ação Direta de 1ª	7	-	6	-
	Ajudante de Ação Direta de 2ª	2	-	2	-
	Ajudante de Ação Direta de 3ª	3	-	3	-
	Auxiliar de serviços gerais	5	-	-	-
	Auxiliar de serviços gerais de 3ª	-	-	7	-
	Cozinheira de 1ª	2	-	2	-
Centro Paroquial de Touro	Ajudante de Ação direta	7	0	10	-
	TASG	3	7	3	5
	Ajudante de cozinha	1	1	1	1
	Cozinheira	1	-	1	-
	Escriturária	1	-	1	-
	Diretora Técnica	1	-	1	-
	Educadora Social	1	-	1	-
	Enfermeiros	-	2	-	2
	Médico	-	1	-	1
Centro Social e Paroquial de Alhais	Ajudante de Ação direta	3	1	4	2
	Auxiliar de serviços gerais	3	1	4	2

Fonte: IPSS´s do Município

A tabela n.º 127, retrata os Protocolos, Acordos e Parcerias.

Tabela n.º 127 - Protocolos (N.º), 2023 e agosto 2024

Instituição Particular de Solidariedade Social	Protocolos/Acordos/Parcerias	
	2023	**2024**
Associação de Solidariedade do Alto Paiva	- Instituto da Segurança Social; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Associação de Solidariedade Social de Lafões.	- Instituto da Segurança Social; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Associação de Solidariedade Social de Lafões.
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Associação de Solidariedade Social de Lafões.	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Associação de Solidariedade Social de Lafões; - Centro Incorpora.
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra	- Instituto da Segurança Social; - Banco Alimentar; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.	- Instituto da Segurança Social; - Banco Alimentar; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Cáritas da Paróquia de Queiriga	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Junta de Freguesia; - Associações locais e "Os Queiriguenses" e "Os Badalões"; - Limite Crítico.	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Junta de Freguesia; - Associações locais e "Os Queiriguenses" e "Os Badalões"; - Limite Crítico.
Centro Paroquial de Touro	- Instituto da Segurança Social	- Instituto da Segurança Social
Centro Social e Paroquial de Alhais	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Associação de Solidariedade Social de Lafões; - Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva; - EntrAjuda - Apoio a instituições de solidariedade social.	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Associação de Solidariedade Social de Lafões; - Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva; - EntrAjuda - Apoio a instituições de solidariedade social; - Centro Qualifica – Pólo Moimenta da Beira.

Fonte: IPSS´s do Município

✓ Centro de Dia (CD)

Equipamento social que funciona durante o dia e que presta vários serviços que ajudam a manter as pessoas idosas no seu meio social e familiar.

A valência de Centro de Dia, tem como objetivos:

- proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- estabilizar ou retardar as consequências desagradáveis do envelhecimento;
- prestar apoio psicológico e social; promover as relações interpessoais e intergeracionais; permitir que a pessoa idosa continue a viver na sua casa e no seu bairro;

- evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;

- contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

O concelho de Vila Nova de Paiva tem, neste momento, ao dispor da população, duas instituições que possuem a valência de Centro de Dia.



De seguida, são apresentados alguns dados que retratam a valência de Centro de Dia existentes no concelho, bem como, a caracterização dos utentes beneficiários da resposta de Centro de Dia.

Tabela n.º 128 - Utentes beneficiários (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024

Instituição Particular de Solidariedade Social	Capacidade da Valência		N.º de utentes do concelho				N.º de utentes, fora do concelho				N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação				N.º de utentes, fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação			
			2023		2024		2023		2024		2023		2024		2023		2024	
	2023	2024	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta	20	20	1	2	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Social e Paroquial de Alhais	8	8	2	6	2	6	0	0	0	0	2	6	2	6	0	0	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

Da análise aos dados recolhidos, verifica-se uma predominância de utentes do sexo feminino, sendo a sua esmagadora maioria, utentes residentes do concelho e abrangidos por Acordos de cooperação.

Tabela n.º 129 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, 2023

	N.º de utentes do concelho		N.º de utentes fora do concelho		N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação		N.º de utentes fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação	
	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais
41-50 anos	0	-	0	-	0	-	0	-
51-60 anos	1	-	0	-	0	-	0	-
61-65 anos	0	-	0	-	0	-	0	-
66-70 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
71-75 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
76-80 anos	1	0	0	0	0	0	0	0
81-85 anos	0	3	0	0	0	3	0	0
86-90 anos	1	4	0	0	0	4	0	0
> 90 anos	0	1	0	0	0	1	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

Tabela n.º 130 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, agosto 2024

	N.º de utentes do concelho		N.º de utentes fora do concelho		N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação		N.º de utentes fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação	
	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Albais
41-50 anos	0	-	0	-	0	-	0	-
51-60 anos	0	-	0	-	0	-	0	-
61-65 anos	0	-	0	-	0	-	0	-
66-70 anos	1	0	0	0	0	0	0	0
71-75 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
76-80 anos	3	0	0	0	0	0	0	0
81-85 anos	0	3	0	0	0	3	0	0
86-90 anos	2	4	0	0	0	4	0	0
> 90 anos	1	1	0	0	0	1	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

Em consonância com os indicadores recolhidos, constata-se que no ano de 2023 e até à data de agosto de 2024, a maioria dos utentes beneficiários desta resposta, encontram-se na faixa etária acima dos 81 anos.

As duas tabelas seguintes, retratam o tipo de serviço prestado e o número de pessoas beneficiárias deste mesmo serviço, no ano de 2023 e até à data de agosto de 2024.

Tabela n.º 131 - Utentes beneficiários (N.º): por tipo de serviço, 2023

Tipo de serviço	N.º de utentes do concelho		N.º de utentes fora do concelho		N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação		N.º de utentes fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação	
	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais
Cuidados de higiene e conforto pessoal	2	8	0	0	0	8	0	0
Arrumação e pequenas limpezas no domicílio estritamente necessárias	2	8	0	0	0	8	0	0
Confeção, transporte e distribuição de refeições	3	8	0	0	0	8	0	0
Vigilância de administração da medicação	2	8	0	0	0	8	0	0
Tratamento de roupas	2	8	0	0	0	8	0	0
Acompanhamento do utente ao exterior nas deslocações do mesmo (na impossibilidade de ser acompanhado pelo familiar/responsável)	2	8	0	0	0	8	0	0
Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura e aquisição de bens	3	8	0	0	0	8	0	0
A orientação ou acompanhamento de pequenas modificações no domicílio que permitam mais segurança e conforto ao utente	1	8	0	0	0	8	8	0
Apoio em situações de emergência	3	8	0	0	0	8	8	0

Fonte: IPSS´s do Município

Tabela n.º 132 - Utentes beneficiários (N.º): tipo de serviço, agosto 2024

Tipo de serviço	N.º de utentes do concelho		N.º de utentes fora do concelho		N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação		N.º de utentes fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação	
	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Centro Social e Paroquial de Alhais
Cuidados de higiene e conforto pessoal	3	8	*	0	0	8	0	0
Arrumação e pequenas limpezas no domicílio estritamente necessárias	3	8	*	0	0	8	0	0
Confeção, transporte e distribuição de refeições	3	8	*	0	0	8	0	0
Vigilância de administração da medicação	4	8	*	0	0	8	0	0
Tratamento de roupas	3	8	*	0	0	8	0	0
Acompanhamento do utente ao exterior nas deslocações do mesmo (na impossibilidade de ser acompanhado pelo familiar/responsável)	5	8	*	0	0	8	0	0
Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura e aquisição de bens	7	8	*	0	0	8	0	0
A orientação ou acompanhamento de pequenas modificações no domicílio que permitam mais segurança e conforto ao utente	3	8	*	0	0	8	8	0
Apoio em situações de emergência	7	8	*	0	0	8	8	0

Fonte: IPSS´s do Município

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

Da análise efetuada aos dados recolhidos, afere-se que à data de agosto de 2024, o Centro Social e Paroquial dos Alhais, regista em lista de espera, 2 pessoas do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 81 e 85 anos.

✓ Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O concelho de Vila Nova de Paiva tem, à data de agosto de 2024, ao dispor da população, seis instituições com a valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).



Tabela n.º 133 - Utentes beneficiários (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024

Instituição Particular de Solidariedade Social	Capacidade da Valência		N.º de utentes do concelho				N.º de utentes, fora do concelho				N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação				N.º de utentes, fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação			
			2023		2024		2023		2024		2023		2024		2023		2024	
	2023	2024	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Associação de Solidariedade do Alto Paiva	45	45	15	17	14	15	0	0	0	0	11	12	11	11	0	0	0	0
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta	30	30	6	3	9	4	0	2	0	2	6	3	9	4	0	2	0	2
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra	30	30	2	5	2	5	9	7	9	10	1	5	1	5	6	8	7	7
Cáritas da Paróquia de Queiriga	30	30	11	8	12	10	0	0	0	0	11	8	12	10	0	0	0	0
Centro Paroquial de Touro	22	28	5	17	7	21	0	0	0	0	5	15	5	15	0	2	0	0
Centro Social e Paroquial de Alhais	10	10	2	7	3	7	1	0	0	0	1	6	2	6	1	0	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

Analisando-se os dados apresentados na tabela n.º 133, poder-se-á verificar, uma menor discrepância entre utentes beneficiários do sexo feminino e masculino. Observa-se também, a predominância de utentes residentes do concelho e abrangidos por Acordos de cooperação.

Tabela n.º 134 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, 2023

	N.º de utentes do concelho						N.º de utentes fora do concelho						N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação						N.º de utentes fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação					
	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais
31-40 anos	0	1	0	0	0	-	0	0					0	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	-
41-50 anos	1	0	2	1	0	-	0	0	0	0	0	-	1	0	1	0	0	-	0	0	0	0	0	-
51-60 anos	3	0	1	0	2	-	0	0	0	0	0	-	3	0	1	0	2	-	0	0	0	0	0	-
61-65 anos	2	0	0	1	1	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0
66-70 anos	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
71-75 anos	1	2	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
76-80 anos	3	0	0	6	4	3	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	4	3	0	0	2	0	0	0
81-85 anos	8	2	0	3	8	1	0	0	4	0	0	0	5	2	0	0	6	1	0	0	4	0	0	0
86-90 anos	6	4	1	4	3	2	0	0	3	0	0	1	3	4	1	0	3	2	0	0	3	0	0	1
>90 anos	8	0	1	4	3	1	0	2	2	0	0	0	8	0	1	0	3	0	0	2	1	0	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

Tabela n.º 135 - Utentes beneficiários (N.º): por faixa etária, agosto 2024

	N.º de utentes do concelho						N.º de utentes fora do concelho						N.º de utentes do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação						N.º de utentes fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação					
	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais
31-40 anos	0	1		0	0	-	0	0	0	0	0	-	0	1	0	0	0	-	0	0	0	0	0	-
41-50 anos	1	0	2	0	0	-	0	0	0	0	0	-	1	0	1	0	0	-	0	0	0	0	0	-
51-60 anos	3	0	1	0	2	-	0	0	0	0	0	-	3	0	1	0	2	-	0	0	0	0	0	-
61-65 anos	2	1	0	1	2	2	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0	2	1	0	0	2	0	0	0
66-70 anos	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
71-75 anos	3	2	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
76-80 anos	3	1	0	0	4	3	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	4	3	0	0	1	0	0	0
81-85 anos	5	2	0	7	9	1	0	0	6	0	0	0	4	2	0	0	7	1	0	0	3	0	0	0
86-90 anos	6	4	1	6	8	3	0	0	4	0	0	0	3	4	1	0	2	3	0	0	3	0	0	0
>90 anos	6	0	1	7	3	1	0	2	3	0	0	0	6	0	1	0	3	0	0	2	3	0	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

Da análise efetuada, verifica-se que no ano de 2023 e até à data de agosto de 2024, a maioria dos utentes beneficiários do Serviço de Apoio Domiciliário, encontram-se na faixa etária acima dos 81 anos.

As duas tabelas seguintes, apresentam o tipo de serviço prestado pelo SAD e o número de pessoas beneficiárias deste mesmo serviço, no ano de 2023 e até à data de agosto de 2024.

Tabela n.º 136 - Utentes beneficiários (N.º): por tipo de serviço, 2023

	N.º de utentes do Concelho						N.º de utentes fora do Concelho						N.º de utentes do Concelho, abrangidos por Acordos de cooperação						N.º de utentes fora do Concelho, abrangidos por Acordos de cooperação					
	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais
Cuidados de higiene e conforto pessoal	13	4	5	0	3	9	0	1	8	0	0	1	13	4	5	0	3	7	0	1	7	0	0	1
Arrumação e pequenas limpezas no domicílio estritamente necessárias	14	6	7	16	16	9	0	1	13	0	0	1	14	6	6	0	14	7	0	1	12	0	0	1
Confeção, transporte e distribuição de refeições	24	8	6	18	22	9	0	1	12	0	0	1	22	8	6	0	20	7	0	1	12	0	0	1
Vigilância de administração da medicação	1	1	6	2	15	9	0	1	12	0	0	1	1	1	6	0	14	7	0	1	11	0	0	1
Tratamento de roupas	16	5	7	9	19	9	0	1	12	0	0	1	16	5	6	0	17	7	0	1	10	0	0	1
Acompanhamento do utente ao exterior nas deslocações do mesmo (na impossibilidade de ser acompanhado pelo familiar/responsável)	1	0	6	4	12	9	0	1	16	0	0	1	1	0	8	0	11	7	0	1	12	0	0	1
Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura e aquisição de bens	1	8	7	0	5	9	0	1	16	0	0	1	1	8	8	0	5	7	0	1	12	0	0	1
A orientação ou acompanhamento de pequenas modificações no domicílio que permitam mais segurança e conforto ao utente	0	6	7	0	0	9	0	1	16	0	0	1	0	6	8	0	0	7	0	1	12	0	0	1
Apoio em situações de emergência	0	9	7	19	22	9	0	1	16	0	0	1	0	9	0	0	20	7	0	1	0	0	0	1

Fonte: IPSS´s do Município

Tabela n.º 137 - Utentes beneficiários (N.º): por tipo de serviço, agosto 2024

	N.º de utentes institucionalizados do concelho						N.º de utentes institucionalizados fora do concelho						N.º de utentes institucionalizados do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação						N.º de utentes institucionalizados fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação					
	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais	Associação de S. do Alto Paiva	Associação de S. e C. Cruz de Malta	Associação de S. S. Alvorada na Serra	Cáritas da Paroquial de Queiriga	Centro Paroquial de Touro	Centro Social e Paroquial de Alhais
Cuidados de higiene e conforto pessoal	12	5	5	1	5	10	0	1	4	0	0	0	9	5	5	0	3	8	0	1	6	0	0	0
Arrumação e pequenas limpezas no domicílio estritamente necessárias	15	9	7	21	20	10	0	1	17	0	0	0	15	8	6	0	14	8	0	1	14	0	0	0
Confeção, transporte e distribuição de refeições	23	11	6	21	27	10	0	1	18	0	0	0	20	10	6	0	20	8	0	1	14	0	0	0
Vigilância de administração da medicação	1	3	6	2	17	10	0	1	18	0	0	0	1	4	6	0	14	8	0	1	14	0	0	0
Tratamento de roupas	16	8	7	11	24	10	0	1	14	0	0	0	16	9	6	0	17	8	0	1	14	0	0	0
Acompanhamento do utente ao exterior nas deslocações do mesmo (na impossibilidade de ser acompanhado pelo familiar/responsável)	1	0	6	3	12	10	0	1	19	0	0	0	1	0	6	0	11	8	0	1	14	0	0	0
Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura e aquisição de bens	1	10	7	1	6	10	0	1	19	0	0	0	1	9	6	0	5	8	0	1	14	0	0	0
A orientação ou acompanhamento de pequenas modificações no domicílio que permitam mais segurança e conforto ao utente	0	8	7	0	0	10	0	0	19	0	0	0	0	8	6	0	0	8	0	1	14	0	0	0
Apoio em situações de emergência	0	10	7	22	28	10	0	2	19	0	0	0	0	10	6	0	20	8	0	2	14	0	0	0

Fonte: IPSS´s do Município

A tabela seguinte, apresenta uma breve caracterização do número de profissionais e suas categorias, em cada uma das respostas sociais concelhias.

Tabela n.º 138 - Número de profissionais e categorias, 2023 e agosto 2024

Instituição Particular de Solidariedade Social	Categoria	N.º de Profissionais			
		2023		2024	
		Efetivos	Temporários	Efetivos	Temporários
Associação de Solidariedade do Alto Paiva	Ajudante de Ação Direta	3	0	3	1
	Diretora Técnica	1	-	1	-
	Enfermeiras	2	-	2	-
	Animadora Sociocultural	1	-	1	-
	Administrativa	1	-	1	-
	Ajudante de Ação Direta	3	-	3	-
	Diretor Técnico	1	-	1	-
	Diretor de serviços	1	-	1	-
	Animador Sociocultural	-	1	-	1

Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra	Cozinheira	2	-	2	-
	Ajudante de cozinha	2	-	2	-
	Ajudantes de Ação Direta	4	-	4	-
Cáritas da Paróquia de Queiriga	Assistente Social/Diretora técnica	1	-	1	-
	Animadora Sociocultural	1	-	1	-
	Escriturária de 3ª	1	-	-	-
	Escriturária de 2ª	-	-	1	-
	Ajudante de Ação Direta de 1ª	1	-	1	-
	Ajudante de Ação Direta de 3ª	2	-	2	-
	Cozinheira de 1ª	2	-	2	-
Centro Paroquial de Touro	Ajudante de Ação Direta	3	-	3	-
Centro Social e Paroquial de Alhais	Ajudante de Ação direta	1	1	1	1
	Auxiliar de serviços gerais	1	1	1	1

Fonte: IPSS´s do Município

Na tabela seguinte, são descritos os Protocolos, Acordos e Parcerias.

Tabela n.º 139 - Protocolos/Acordos estabelecidos em 2023 e agosto 2024

Instituição Particular de Solidariedade Social	**Protocolos/Acordos/Parcerias**	
	2023	**2024**
Associação de Solidariedade do Alto Paiva	- Instituto da Segurança Social; - Instituto do Emprego e Formação Profissional.	- Instituto da Segurança Social; - Instituto do Emprego e Formação Profissional.
Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta	- Instituto da Segurança Social	- Instituto da Segurança Social
Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra	- Instituto da Segurança Social; - Banco Alimentar; - Câmara Municipal.	- Instituto da Segurança Social; - Banco Alimentar; - Câmara Municipal.
Cáritas da Paróquia de Queiriga	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Junta de Freguesia; - Associações locais e "Os Queiriguenses" e "Os Badalões"; - Limite Crítico.	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Junta de Freguesia; - Associações locais e "Os Queiriguenses" e "Os Badalões"; - Limite Crítico.
Centro Paroquial de Touro	- Instituto da Segurança Social	- Instituto da Segurança Social
Centro Social e Paroquial de Alhais	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Associação de Solidariedade Social de Lafões; - Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva; - EntrAjuda - Apoio a instituições de solidariedade social.	- Instituto da Segurança Social; - Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva; - Instituto do Emprego e Formação Profissional; - Associação de Solidariedade Social de Lafões; - Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva; - EntrAjuda - Apoio a instituições de solidariedade social; - Centro Qualifica – Pólo Moimenta da Beira.

Fonte: IPSS´s do Município

✓ Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra.

O Concelho de Vila Nova de Paiva tem ao dispor da população, uma Unidade de Cuidados Continuados:

- Associação de Solidariedade do Alto Paiva.

Tabela n.º 140 - Caracterização de utentes (N.º): por sexo, 2023 e agosto 2024

	Capacidade da valência	N.º de utentes institucionalizados do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação						N.º de utentes institucionalizados, fora do concelho, abrangidos por Acordos de cooperação					
		2023			2024			2023			2024		
		Casal	Isolado		Casal	Isolado		Casal	Isolado		Casal	Isolado	
			M	F		M	F		M	F		M	F
Unidade de Longa Duração e Manutenção			6	5		4	6		21	25		9	21

Fonte: Associação de Solidariedade do Alto Paiva

Relativamente ao indicador sexo, observa-se uma predominância do sexo feminino. É possível observar-se ainda, que a esmagadora maioria dos utentes institucionalizados, são utentes fora do concelho.

Tabela n.º 141 - Caracterização de utentes (N.º): por faixa etária, 2023 e agosto 2024

	Unidade de Longa Duração e Manutenção			
	2023		2024	
	M	F	M	F
21-30 anos	1	0	1	0
31-40 anos	1	0	1	0
41-50 anos	1	2	1	1
51-60 anos	2	2	1	2
61-65 anos	1	1	1	2
66-70 anos	1	3	0	1
71-75 anos	4	0	2	1
76-80 anos	2	4	2	3
81-85 anos	7	3	3	4
86-90 anos	5	8	0	9
>90 anos	2	6	1	4

Fonte: Associação de Solidariedade do Alto Paiva

De acordo com os dados apresentados, verifica-se uma expressiva predominância de utentes do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 86 e os 90 anos.

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

1.2. Pessoas com deficiência, incapacidade ou dependência

Em Vila Nova de Paiva, à semelhança do que vem sendo observado no país, constata-se um aumento significativo da proporção da população idosa. Ao aumento da idade encontra-se fortemente associado um aumento da dependência e da incapacidade, que tende a alargar-se por um maior período face ao aumento da longevidade. Associadamente, existe também variadas situações de dependência entre grupos etários mais jovens, de modo temporário ou permanente, o que face à atual estrutura de condutas familiares, sociais e laborais, exigem novas necessidades de resposta e serviços sociais.

A diversidade de contextos passíveis de direcionarem indivíduos a situações de dependência (problemática transversal a sujeitos de todas as idades), a par de um aumento da preferência pela manutenção dos indivíduos nas próprias habitações, têm criado um aumento deste público-alvo e subsequentemente do peso das respostas e serviços indispensáveis.

Considerando as taxas de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos de idade, segundo o s quatro domínios essenciais da funcionalidade, constata-se que 13,8% da população residente em Vila Nova de Paiva com 5 ou mais anos de idade possuía alguma incapacidade e que a incapacidade de "Andar e Subir degraus" afeta 8,0% dos residentes, seguida pela incapacidade em "Memória ou concentração" (5,1%), ao nível da visão (4,4%) e audição (4,2%).

Tabela n.º 142 - Taxa de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos, total e para os quatro domínios essenciais da funcionalidade, por local de residência (NUT I/II/III/Município), Portugal, 2021

Local de residência	População residente com 5 ou mais anos		População residente com 5 ou mais anos com incapacidade		Tipo de funcionalidade (domínios essenciais)							
					Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	9 935 472	100	1 085 472	10,5	352 129	3,5	281 815	2,8	607 135	6,1	340 187	3,4
Centro	2 147 681	100	263 994	12,3	81 820	3,8	71 562	3,3	152 472	7,1	84 386	3,9
Viseu Dão Lafões	244 111	100	30 119	12,3	9 471	3,9	7 848	3,2	17 945	7,4	9 281	3,8
Vila Nova de Paiva	**4 529**	**100**	**624**	**13,8**	**198**	**4,4**	**192**	**4,2**	**361**	**8,0**	**230**	**5,1**

Fonte: INE

A tabela seguinte, evidencia que das pessoas residentes com 5 ou mais anos de idade com graus mais elevados de dificuldade (tem muita dificuldade ou não consegue efetuar a ação) e por tipo de dificuldade, que:

- 361 pessoas possuem a incapacidade de "Andar e Subir degraus";
- 677 pessoas apresentam incapacidade de "Ver", "Memória e Concentração" e "Tomar Banho ou vestir-se sozinho"; e,
- 192 pessoas têm a incapacidade de "Ouvir".

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

Tabela n.º 143 - População residente com 5 ou mais anos, com grau mais elevado de dificuldades, no concelho de Vila Nova de Paiva e nas freguesias, 2021

Local de residência	Ver	Ouvir	Andar ou subir degraus	Memória ou concentração	Tomar banho ou vestir-se sozinho	Compreender os outros ou fazer-se compreender
Vila Nova de Paiva	198	192	361	230	249	129
Pendilhe	18	24	60	37	36	19
Queiriga	24	25	55	28	30	10
Touro	30	37	63	30	34	18
União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	79	61	117	84	90	46
Vila Cova à Coelheira	47	45	66	51	59	36

Fonte: INE

Seguidamente, retrata-se estas "dificuldades" e todos os restantes dados disponíveis nos domínios da deficiência e/ou dependência por grupos populacionais mais específicos: crianças e jovens, adultos e pessoas idosas.

1.2.1. Crianças e Jovens

De acordo com dados dos Censos 2021, e atendendo às dificuldades das crianças/jovens entre os 9 e os 14 anos de idade, por tipo e grau mais elevado de dificuldades, existe um universo de 7 crianças que dependem dos adultos nas atividades de vida diária (AVD).

Tabela n.º 144 - Total de crianças com grau de" Muita dificuldade" ou "Não conseguem efetuar a ação", por tipo de dificuldade, 2021

	Ver	Ouvir	Andar ou subir degraus	Memória ou concentração	Tomar banho ou vestir-se sozinho	Compreender os outros ou fazer-se compreender	Total
Tem muita dificuldade	0	1	0	0	1	3	5
Não consegue efetuar a ação	0	0	0	1	1	0	2

Fonte: INE

Complementam-se os dados sobre incapacidades e/ou deficiências com dados referentes ao Sistema de Proteção Social e às respostas sociais dirigidas a esta população.

O abono de família para crianças e jovens é uma prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. Este abono é de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular subsídio familiar e destina-se a crianças e jovens com idade inferior a 24 anos.

Tabela n.º 145 - Requerentes e titulares do abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (N.º), no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2021-2023

Local de residência	Requerente				Titular			
	Beneficiários				Descendentes ou equiparados			
	2011	2021	2022	2023	2011	2021	2022	2023
Vila Nova de Paiva	437	309	331	301	686	482	516	470

Fonte: PORDATA

De acordo com os dados referentes aos beneficiários do abono de família processado pela Segurança Social nos últimos anos, percebe-se que o número de requerentes tem registado um decréscimo, assim como o número de titulares (crianças e jovens), refletindo a evidência já retratada na redução das pessoas mais jovens residentes.

Deste modo, se relacionar os dados da tabela anterior com os dados da tabela que se segue, relativa aos titulares do subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social e se detiver no ano de 2023, infere-se que do universo de 470 crianças e jovens titulares de abono de família, 40 eram também beneficiários de complemento por deficiência.

Tabela n.º 146 - Titulares de bonificação (N.º): por deficiência da Segurança Social, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2011, 2021-2023

Local de residência	Subsídio de Bonificação por titulares			
	2011	2021	2022	2023
Vila Nova de Paiva	28	47	42	40

Fonte: PORDATA

1.2.2. População Adulta e Idosa

De acordo com o indicador estatístico do INE de "dificuldade da população residente", analisa-se a sua incidência na população idosa (65 ou mais anos), e pelo grau de dificuldade mais agravado (tem muita dificuldade ou não consegue efetuar a ação).

Tabela n.º 147 - Dificuldades da população residente com 65 e mais anos (N.º): no concelho de Vila Nova de Paiva: por grau mais elevado de dificuldade e os seis domínios essenciais da funcionalidade, 2021

65-69 anos											
Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração		Tomar banho ou vestir-se sozinho		Compreender os outros ou fazer-se compreender	
Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação
11	0	3	1	15	5	8	3	3	8	7	2

70-74 anos											
Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração		Tomar banho ou vestir-se sozinho		Compreender os outros ou fazer-se compreender	
Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação
17	0	19	1	28	6	15	7	3	8	5	3

75 ou mais anos											
Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração		Tomar banho ou vestir-se sozinho		Compreender os outros ou fazer-se compreender	
Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação	Tem muita dificuldade	Não consegue efetuar a ação
105	5	128	8	177	91	105	58	56	153	73	15

Fonte: INE

Da análise da tabela anterior afere-se que:

- ✓ No grupo etário dos 65 ou mais anos, as pessoas que "Não conseguem efetuar a ação" de "Ver", "Ouvir", "Andar ou subir degraus", "Memória ou concentração", "Tomar banho ou vestir-se sozinho" e "Compreender os outros ou fazer-se compreender", perfazem um total de 374;
- ✓ No grupo etário dos 65 ou mais anos, as pessoas que "Tem muita dificuldade" de "Ver", "Ouvir", "Andar ou subir degraus", "Memória ou concentração", "Tomar banho ou vestir-se sozinho" e "Compreender os outros ou fazer-se compreender", perfazem um total de 778;
- ✓ O maior grau de dificuldade ("Não consegue" ou "Tem muita dificuldade") reside no "Andar ou Subir Degraus" (322 pessoas), de seguida "Tomar Banho ou vestir-se Sozinho" (231 pessoas), "Memória e Concentração" (196 pessoas), "Ouvir" (160 pessoas), "Ver" (138 pessoas) e, por último, "Compreender os outros ou Fazer-se Compreender" (105 pessoas).

Complementa-se os dados sobre incapacidades e/ou deficiências com dados referentes ao Sistema de Proteção Social e às respostas sociais dirigidas a esta população, tais como:

✓ A Prestação Social para a Inclusão (PSI)

A Segurança Social concede uma prestação de apoio à inclusão, que é destinada a cidadãos nacionais estrangeiros, refugiados e apátridas que tenham uma deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%. De acordo com os dados para o último ano disponível (2022), beneficiavam desta prestação, no município, 78 pessoas.

Tabela n.º 148 - Beneficiários da Prestação Social para a Inclusão (Nº): por sexo e grupo etário, no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020-2022

	Sexo			Grupo etário					
	HM	H	M	Menos de 25 anos	25 - 29 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 54 anos	55 e mais anos
2020	71	36	35	7	6	19	12	11	16
2021	74	40	34	8	6	22	13	9	16
2022	78	40	38	9	6	29	13	5	16

Fonte: INE

Os dados recolhidos registam uma tendência de crescimento dos beneficiários da prestação social PSI desde 2020 até 2022 no concelho de Vila Nova de Paiva e que do conjunto dos mesmos, os homens lideram a titularidade dessa prestação. De realçar que no grupo etário dos 30 aos 39 anos o número de beneficiários cresceu consideravelmente nesse período temporal e é no neste mesmo grupo, que regista o maior número de beneficiários.

✓ Subsídio por assistência de terceira pessoa

O subsídio por assistência de terceira pessoa é uma prestação mensal em dinheiro que se destina às famílias que tenham descendentes com deficiência e que necessitem de acompanhamento permanente de uma terceira pessoa.

Tabela n.º 149 - Beneficiários de Subsídio por Assistência à 3ª pessoa (Nº): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2020-2022.

	Subsídio por assistência à 3ª pessoa		
	2020	2021	2022
Vila Nova de Paiva	6	5	6

Fonte: INE

Não são nem muito expressivos nem muito oscilantes, os números de beneficiários do subsídio à 3.ª pessoa nos entre os anos de 2020 e 2022. Vila Nova de Paiva, em 2022, apresentava 6 beneficiários desta prestação social.

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

✓ Estatuto de Cuidador Informal

Cuidar, é estar responsável por apoiar outro alguém na realização de todas ou parte das atividades da vida diária, originando uma readaptação da rotina diária pessoal, a fim de conseguir satisfazer todas as necessidades do indivíduo a necessitar de cuidados. O cuidador informal define-se como o indivíduo que presta cuidados na higiene pessoal, higiene habitacional, alimentação, locomoção, para que a vida da pessoa cuidada se torne com um pouco mais de qualidade. Muitas vezes tratam-se de pessoas que não apresentam conhecimento técnico ao nível da área de saúde e/ou social, e que não recebe uma remuneração pelo cuidado prestado. Por norma são família, amigos, vizinhos da pessoa a quem prestam cuidado (Machado, 2021).

O estatuto de cuidador informal, aprovado pela Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro, retrata um conjunto de normas, que regula os direitos e deveres do cuidador e da pessoa cuidada, e que apresenta as respetivas medidas de apoio. Também o Decreto Regulamentar n.º 1/2022, de 10 de janeiro, estabelece os termos e as condições para o reconhecimento do estatuto do cuidador informal, assim como as medidas de apoio para os cuidadores informais e para as pessoas cuidadas.

Em 2023, o concelho de Vila Nova de Paiva, registava um total de 7 titulares com Estatuto de Cuidador Informal. À data de agosto de 2024, regista um total de 6 pessoas.

Tabela n.º 150 - Titulares do Estatuto de Cuidador Informal (Nº): no Concelho de Vila Nova de Paiva, em 2023 e agosto 2024

Estatuto Cuidador Informal	2023	2024
Nº de Titulares com Estatuto de Cuidador Informal	7	6

Fonte: ISS

✓ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Relativamente a respostas sociais direcionadas exclusivamente a pessoas com deficiência, encontra-se em processo de implementação o CACI, que se destinará a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

1.3. Migrações e Refugiados

1.3.1. População estrangeira

No anterior ponto 1.11., intitulado de "população estrangeira", já foram analisados dados relativos à população estrangeira, sobretudo quanto à sua evolução e expressão no concelho.

Observou-se que o peso percentual na população residente da população estrangeira com estatuto legal de residência, em 2022, foi de 1,1% e, que nos últimos anos os estrangeiros de nacionalidade brasileira são os mais representativos.

Para este perfil as investigações, evidenciam que os estrangeiros, especialmente os estrangeiros que não pertencem à União Europeia, são o grupo populacional que apresenta maior vulnerabilidade à pobreza ou à exclusão social.

Se o foco for no indicador da Migração[24], ou seja, na população que entrou no concelho, após 2010, por motivo de entrada, observa-se, em 2021, que o "retorno após período de emigração" é o que predomina, com um total de 203 pessoas.

Tabela n.º 151 - População residente que entrou no concelho de Vila Nova de Paiva (N.º): por motivo de entrada, 2021

Localização de Residência	Total	Retorno após período de emigração	Trabalho	Educação e formação	Reunificação familiar ou formação de família	Saúde ou tratamento médico	Estabelecer residência	Situações de violência ou de violação de direitos humanos no país de origem	Outro motivo
Vila Nova de Paiva	474	203	23	16	38	14	86	4	90
Pendilhe	63	20	6	4	2	2	6	4	19
Queiriga	77	37	3	3	6	0	4	0	24
Touro	76	45	3	2	9	1	2	0	14
União das freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	149	66	7	7	10	7	36	0	16
Vila Cova à Coelheira	109	35	4	0	11	4	38	0	17

Fonte: INE

O processo migratório é um fenómeno complexo que pode trazer oportunidades e desafios, quer para os migrantes, quer para a comunidade de destino. Os migrantes enfrentam barreiras na adaptação a uma cultura nova, na procura de emprego e habitação, no acesso a serviços de saúde e educação, podem ser alvo de discriminações e preconceitos. No entanto, pode, também, acarretar benefícios, como a multiplicidade cultural, o aumento de mão-de-obra disponível, a contribuição para a economia local e o crescimento demográfico.

[24] Deslocação de uma pessoa através de um determinado limite espacial, com intenção de mudar de residência de forma temporária ou permanente (INE, 2024).

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

Para garantir a proteção dos direitos dos migrantes e para promover uma migração regulada, segura e estruturada, é crucial que se criem políticas migratórias baseadas em princípios de direitos humanos.

1.3.1.1. Gabinete de Apoio ao Emigrante

Reconhecendo a importância das comunidades paivenses dispersas pelo mundo, bem como os fortes elos que estas conservam com a sua terra natal, o município de Vila Nova de Paiva dispõe, desde 23 de junho de 2003, de um Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) estrutura esta, concebida através da celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Com este protocolo, o município de Vila Nova de Paiva passa a integrar uma rede consular, revestindo-se de grande importância, particularmente, num concelho onde o fenómeno da emigração é sentido com grande intensidade. Trata-se, assim, de mais uma resposta integrada no conjunto de serviços prestados pelo município, que possibilitará apoiar de forma mais estruturada e consistente, os munícipes de Vila Nova de Paiva que pretendam emigrar, quer os que já se encontram emigrados e os que já regressaram ou pretendam regressar definitivamente a Portugal.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE), presta apoio:

- Assuntos de segurança social estrangeira, comunitária e extracomunitária;
- Acompanhamento de processos em todas as questões do âmbito da segurança social, tais como:
  - Pedidos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência;
  - Prestações de acidentes de trabalho;
  - Prestações de Abono de Família e desemprego;
  - Prestações de previdência profissional - 2º LPP (Fundos – Suiça);
- Legalização de viatura e isenção de Imposto automóvel, por ocasião de transferência definitiva de residência para Portugal;
- Informação sobre equivalência de estudos - Reconhecimento/Equivalência de Habilitações Literárias adquiridas no estrangeiro;
- Convenções para evitar a dupla-tributação;
- Informação jurídica geral;
- Estatuto do Residente Não Habitual em Portugal (art.º 16 do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (CIRS));

• Aconselhamento a quem queira emigrar no âmbito da Campanha Trabalhar no Estrangeiro;

• Investimento - Orientação para a criação de empresas na região, em articulação com o Gabinetes de Inserção Profissional;

• Investimento - Gabinete de Apoio do Investidor da Diáspora;

• Orientação para a criação de empresas na região em articulação com os Gabinetes de Apoio ao Investidor/Empreendedor do Município.

Em 2023 e, de acordo com os dados recolhidos, o Gabinete de Apoio ao Emigrante do município de Vila Nova de Paiva, efetuou 84 atendimentos, sendo a sua maioria, pessoas reformadas e do sexo masculino. Os assuntos tratados, são predominantemente, questões relacionadas com a reforma, sendo a maioria das pessoas, provenientes de França e Suíça.

1.3.2. Refugiados

O governo português tem criado políticas e programas de apoio à integração dos refugiados na comunidade portuguesa, como cursos de língua portuguesa, acesso a serviços de educação, saúde, proteção social, habitação e emprego. Contudo, a integração de refugiados no país não se deve somente às políticas nacionais, mas também ao envolvimento dos municípios e entidades da sociedade civil.

Vila Nova de Paiva recebeu desde 2021, uma família de pessoas refugiadas, originária da Ucrânia. Este agregado familiar é composto por 3 pessoas, sendo que 2 possuem menos de 18 anos e 1, com idade compreendida entre os 26-40 anos.

PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia

Este ponto específico retrata problemáticas socias em que indivíduos ou grupos socias estão num contexto de desvantagem perante as possibilidades e oportunidades de inclusão. Nesta categoria abordam-se as seguintes problemáticas: desemprego e habitação.

1.1. Habitação

A habitação constitui, indubitavelmente, a expressão mais visível da condição social da população. A carência de alojamentos e de equipamentos complementares constitui um problema de cariz social e uma forte condicionante do progresso económico de qualquer território. Ao constituir um problema social, a habitação não é indissociável do próprio acesso a bens e recursos fundamentais.

Este ponto específico, pretende analisar questões habitacionais, possuindo como objetivo diagnosticar um conjunto de variáveis indicativas da estrutura habitacional do Concelho de Vila Nova de Paiva. Desta forma, será possível compreender de que modo se acomodam e distribuem as famílias no território abrangido.

A habitação é uma componente de extrema relevância no que concerne à ocupação do território, assim como do seu desenvolvimento. Este tema é central para o desenvolvimento de políticas sociais tendo em vista que é uma necessidade básica das populações. Ter uma habitação adequada e segura é fundamental para o bem-estar físico, psicológico e social dos indivíduos. Permite proteção contra os fenómenos naturais, proporciona privacidade, segurança e um local de repouso e confraternização. Além de que, é ainda um motivo de inclusão social, uma vez que promove um senso de pertença e estabilidade.

De forma a fundamentar a análise que se segue foram utilizados diversos indicadores, para se identificar lacunas, necessidades e desafios específicos, permitindo que sejam criadas políticas e programas mais eficientes de habitação, tendo como perspetiva melhorar a qualidade de vida e a inclusão social dos habitantes deste Concelho.

1.1.1. Evolução da construção de alojamento

Os dados dos Censos de 2021 permitem identificar, no município de Vila Nova de Paiva, que existiam 4646 alojamentos familiares clássicos. Este valor apresentou um aumento face a 2011, de mais 268 alojamentos (6,1%).

Imagem n.º 7 - Dinâmica dos alojamentos familiares clássicos

				Portugal	Centro	Viseu Dão-Lafões	Vila Nova de Paiva	Pendilhe	Queiriga	Touro	UF de VNP, Alhais e Fráguas	Vila Cova à Coelheira
Total de famílias	2001		Nº	3654633	848286	95263	2172	227	287	383	781	494
	2011		Nº	4048559	906247	101073	1947	201	246	341	757	402
	2021		Nº	4155144	911103	101172	1926	205	248	320	765	388
Alojamentos	2001		Nº	5019425	1248486	145082	4216	414	803	687	1503	809
	2011		Nº	5859540	1443886	167674	4378	422	790	701	1660	805
	2021		Nº	5970655	1470411	171830	4646	477	857	736	1737	839
	Taxa de variação	2001-2011	%	16,7	15,7	15,6	3,8	1,9	-1,6	2	10,4	-1
		2011-2021	%	1,9	1,8	2,5	6,1	13	8,5	5	4,6	4,2
Alojamentos por família	2001		Rácio	1,4	1,5	1,5	1,9	1,8	2,8	1,8	1,9	1,6
	2011		Rácio	1,4	1,6	1,7	2,2	2,1	3,2	2,1	2,2	2
	2021		Rácio	1,4	1,6	1,7	2,4	2,3	3,5	2,3	2,3	2,2
Fogos licenciados em construções novas	2014-2020		Nº	113944	26123	4101	76	8	10	20	28	10

Fonte: Estratégia Local de Habitação Vila Nova de Paiva

À escala da freguesia, observa-se que em 2021, a freguesia sede do concelho concentrava 37,39% dos alojamentos familiares clássicos do concelho, um peso ligeiramente inferior ao registado em 2011 (37,92). Esta freguesia, em conjunto com a segunda mais populosa, Vila Cova à Coelheira, concentrava em 2021 cerca de 55% dos alojamentos do concelho.

Segundo os censos 2021, existiam 4375 edifícios no município. A sua dinâmica de evolução, assemelha-se à dos alojamentos familiares clássicos. De facto, entre 2011-2021, o número de edifícios cresceu, existindo mais 223 edifícios. Destacando-se o crescimento de 54 edifícios na freguesia de Pendilhe.

A variação que ocorreu nas freguesias traduz processos diferentes. A título de exemplificativo, a freguesia menos povoada em 2021 (Pendilhe) teve entre 2011-2021 um crescimento de 13% no número de alojamentos familiares clássicos, enquanto no mesmo período, a freguesia de Vila Cova à Coelheira, a segunda com mais residentes, em 2021, teve um incremento de 4,2%. Por outro lado, a União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas teve um aumento de 10,4%, por outro, as freguesias de Vila Cova à Coelheira e Queiriga apresentaram diminuições de 0,5% e 1,6% respetivamente.

Segundo os Censos 2021, existiam 4375 edifícios no município. A sua dinâmica de evolução, assemelha-se à dos alojamentos familiares clássicos. De facto, entre 2011-2021, o número de

edifícios cresceu, existindo mais 223 edifícios. Destacando-se o crescimento de 54 edifícios na freguesia de Pendilhe.

O número de alojamento por família é indiciador de excedentes no parque habitacional. Em 2021, o município registava 2,4 alojamentos por família, superior aos 2,2 de e ao 1,9 de 2001. Comparando com a realidade do país e da região, compreende-se que este excedente era superior no concelho. Ao nível das freguesias, destaca-se, em 2021, a freguesia de Queiriga, com 3,5 alojamentos/família.

1.1.2. Longevidade e estado de conservação

Em Vila Nova de Paiva, 68,3% dos edifícios existentes em 2021 tinham sido construídos entre 1961-2000. No conjunto, o município patenteava uma proporção de edifícios anteriores a 1919 (3%) menor ao que sucede a nível regional e nacional, mas superior no que respeita à percentagem de edifícios construídos no último período intercensitário (4,7%). Considerando a proporção de edifícios construídos antes de 1960, Vila Nova de Paiva (15,7%) expõe percentagens inferiores ao que ocorre a nível intermunicipal (19,9%), regional (23,6%) e nacional (23,1%). Ao nível das freguesias verifica-se que:

- ✓ à exceção da freguesia de Pendilhe, as restantes evidenciam uma proporção de edifícios construídos entre 1961-2000 superior a 50%;
- ✓ 50% dos edifícios que existiam na Freguesia de Queiriga foram construídos entre 1961-1980;
- ✓ a freguesia de Pendilhe é a que apresenta a maior proporção de alojamentos construídos na última década (8,1%), sendo, também, a que apresenta o edificado mais antigo;
- ✓ a Freguesia de Touro tem uma percentagem residual de edifícios construídos até 1945 (0,7%);
- ✓ A freguesia de Vila Cova à Coelheira apresenta maior proporção de edifícios construídos entre 2001 e 2021 (19,6%).

Imagem n.º 8 - Indicadores de longevidade dos edifícios

			Portugal	Centro	Viseu Dão Lafões	Vila Nova de Paiva	Pendilhe	Queiriga	Touro	UF de VNP, Alhais e Fráguas	Vila Cova à Coelheira
Total de edifícios 2011		**Nº**	3544389	1111952	140432	**4152**	416	787	698	1448	803
Total de edifícios 2021		**Nº**	3573416	1116787	142027	**4375**	470	836	730	1501	838
Ano de construção (face a 2021)	**Antes 1919**	**%**	4,9	4,2	4,6	**3**	16	2,4	0	1,3	2
	1919-1945	**%**	7,8	8,1	6,8	**5,8**	16	6,9	0,7	4,3	6,2
	1946-1960	**%**	10,5	11,3	8,4	**6,9**	6,4	7,9	7	5,3	9,2
	1961-1980	**%**	27,1	28,6	26,3	**34,3**	13	50	42	33,6	25,2
	1981-2000	**%**	31,9	30,9	35,2	**34**	31	24	36	37,4	37,8
	2001-2010	**%**	14,8	14,2	15,4	**11,4**	10	4,5	7,8	14,7	15,8
	2011-2021	**%**	3,1	2,7	3,1	**4,7**	8,1	4,5	6,3	3,5	3,8

Fonte: Estratégia Local de Habitação Vila Nova de Paiva

Entre os 4375 edifícios existentes em Vila Nova de Paiva, em 2021, 22% necessitavam de reparação.

Tabela n.º 152 - Edifícios com necessidade de reparações (%): no concelho de Vila Nova de Paiva, 2021

Local de residência	
Portugal	35,8
Centro	37,4
Viseu Dão Lafões	38,3
Vila Nova de Paiva	22
Pendilhe	24,9
Queiriga	16,7
Touro	16,7
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	23
Vila Cova à Coelheira	28,6

Fonte: INE

1.1.3. Habitação Social

No município de Vila Nova de Paiva, de acordo com a informação recolhida pela Autarquia, a habitação social está centralizada em dois bairros sociais – o Bairro Mártir São Sebastião e o Bairro Outeiro do Facho. Apesar de ambos terem sido construídos na década de 70, o segundo foi alvo de uma intervenção de melhoramento das condições de habitabilidade.

No caso particular do Bairro Mártir São Sebastião o Município dispunha dos 20 fogos. Contudo, nos últimos anos alienou 13 habitações, ficando proprietário das restantes 7. Destes 7 fogos, três são de tipologia T3 e os restantes quatro são de tipologia T2. Um dos fogos T3 está devoluto, e os restantes estão arrendados. Apesar de este bairro ter sido construído na

década de 70 e não ter sido alvo de nenhuma intervenção de qualificação desde então, todos estes fogos estão ocupados.

No Bairro Outeiro do Facho, o Municipio é proprietário de 24 fogos, seis de tipologia T1, sete de tipologia T2, sete de tipologia T3 e quatro de tipologia T4. Existe um fogo de tipologia T1 vago que está a aguardar obras de requalificação. Os restantes fogos estão arrendados.

CAPÍTULO X

1. ASSOCIATIVISMO

O associativismo é considerado uma mais-valia no desenvolvimento da sociedade, o associativismo reflete o comportamento social predominante nas próprias comunidades. É através dele, que uma sociedade se junta, se torna ativa, promove a autonomia e a participação das pessoas assumindo, por isso, um papel preponderante.

No concelho de Vila Nova de Paiva, assumem especial relevância as associações de solidariedade social, desportivas, recreativas, as associações produtoras de artesanato, as associações humanitárias, os ranchos folclóricos e bandas de música.

Em relação aos equipamentos associativos, verifica-se que existem no Concelho 28 associações. Tendo em conta este número, pode concluir-se que a maioria se situa na União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas num total de 10 associações.

Tabela n.º 153 - Associações por natureza e por freguesia do concelho de Vila Nova de Paiva, agosto 2024

Freguesia	Localidade	Associação
Pendilhe	Pendilhe	- Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra; - Grupo Cultural Católico Pendilhense; - Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Pendilhe; e, - Associação das Capuchinhas de Pendilhe.
Queiriga	Queiriga	- Cáritas Paróquia de Queiriga; - Associação "Os Queiriguenses"; e, - Associação "Os Badalões".
Touro	Touro	- Associação do Centro Paroquial de Touro; - Grupo Cultural e Desportivo Tourense; e, - Clube de Caça e Pesca do Alto Covo.
	Cerdeira	- Grupo de Cantares da Cerdeira.
União das Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	Vila Nova de Paiva	- Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva; - Sport Club Paivense; - Associação Humanitária de Bombeiros de Vila Nova de Paiva; - Casa do Povo do Concelho de Vila Nova de Paiva; - Clube Caça e Pesca de Vila Nova de Paiva; - Associação de Pais Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva; - Malhadinhas Club.
	Alhais	- Centro Social e Paroquial de Alhais; - Associação Cultural e Recreativa de Alhais.
	Fráguas	- Clube de Caça e Pesca de Frávegas.
Vila Cova à Coelheira	Vila Cova à Coelheira	- Grupo Cénico Cultural e Recreativo de Vila Cova à Coelheira; - Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira; - Associação "Os Unidos" de Vila Cova à Coelheira; - Associação Desportiva e Recreativa da Malhada; - Sport Clube Vilacovense; e, - Associação de Caça e Pesca Rio Covo.
	Malhada	- Associação Solidariedade e Cultural de Cruz de Malta.

Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia

O município possui equipamentos desportivos, maiormente localizados na sede de concelho, que importa aqui realçar:

- ✓ **Estádio Municipal da Pedralva**

Inaugurado no dia 02 de outubro de 2011, as instalações do Estádio Municipal de Vila Nova de Paiva, possuí iluminação artificial e destina-se, fundamentalmente, à prática e divulgação da modalidade de Futebol. No entanto, será também finalidade da Câmara Municipal transpor este espaço para eventos de grande dimensão.

- ✓ **Pavilhão Municipal**

O Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Paiva foi inaugurado no dia 09 de outubro de 2001 e veio colocar à disposição de todos os munícipes, um espaço desportivo destinado à aprendizagem, aperfeiçoamento, treino desportivo, manutenção e lazer através da prática de atividades desportivas de Pavilhão.

Esta estrutura desportiva, pode acolher jogos oficiais de diferentes modalidades, como futsal, voleibol, basquetebol e andebol.

- ✓ **Piscinas Municipais**

As Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva, foram inauguradas no dia 02 de março de 2002, com a missão de colocar à disposição de todos os munícipes, a aprendizagem, aperfeiçoamento, treino, manutenção e prática de atividades aquáticas.

As Piscinas Municipais oferecem uma variedade de atividades de carácter aquático, transversais a todas as idades e níveis de aprendizagem, tais como:

- ✓ Aulas de Natação (natação para bebés, adaptação ao meio aquático, aperfeiçoamento, pré-competição);
- ✓ Hidroginástica;
- ✓ Natação livre.

Imagem n.º 9 – Horário Semanal Piscinas Municipais 2023/2024

PISCINAS MUNICIPAIS

HORÁRIO SEMANAL | ESCOLA MUNICIPAL DE NATAÇÃO

Época Desportiva:	2023-2024
Atividade:	Escola Municipal de Natação

Período	2.ª Feira		3.ª Feira		4.ª Feira		5.ª Feira		6.ª Feira		Sábado	
Manhã											09:00 09:40	Hidro 5
											09:45 10:25	Cad 3
												Jad 4
											10:45 11:25	Bebés 18-36
											10:45 11:45	Comp 4
											11:30 12:10	Bebés 06-18
Tarde	14:40 15:20	Aae 3	14:40 15:20	Hidro A	14:40 15:20	Hidro B	14:40 15:20	Aae 4	14:40 15:20	Hidro C		
Noite	17:45 18:25	Cad 4	17:45 18:25	Aae 1	17:45 18:25	Cad 2	17:45 18:25	Jad 5	17:45 18:25			
		Jad 1				Jad 2		Aae2				
		Jeie 1		Comp 1		Cad 1		Comp 2	18:00 18:40	Jeie 4		
	18:30 19:10		18:30 19:30		18:30 19:10	Jeie 2	18:30 19:30					
		Hidro 1				Hidro 3			18:00 19:00	Comp 3		
	19:15 19:55	Hidro 2			19:15 19:55	Jad 3						
						Hidro 4						

Bebés	Aulas de natação para bebés.	Aae	Aulas de natação para adultos.
Cad	Aulas de natação de adaptação ao meio aquático.	Competição	Aulas de natação para competição.
Jad	Aulas de natação de aprendizagem e aperfeiçoamento.	Hidro	Aulas de hidroginástica.
Jeie	Aulas de natação de aperfeiçoamento e pré-competição.	Os horários podem ser sujeitos a alterações de acordo com a pretensão dos utentes.	

VNP

Pág. 1/1

Fonte: Municipio de Vila Nova de Paiva

- ✓ **Circuito de Manutenção**

Inaugurado em 2017, o Circuito de Manutenção localizado no Parque Urbano de Vila Nova de Paiva, está dotado de um conjunto de equipamentos específicos para manutenção física e atividade desportiva.

Este equipamento foi pensado com o intuito de promover o bem-estar físico e a atividade desportiva dos paivenses em geral, incluindo o público sénior, no sentido de proporcionar-lhes condições para o exercício físico, fundamental para um envelhecimento saudável.

- ✓ **Ecopista**

Vila Nova de Paiva possui uma ecopista inserida na sua rede urbana com cerca de 4Km, que ao longo dos anos tem sido ampliada. Um espaço privilegiado para percorrer a pé, bicicleta, skate, patins ou outro equipamento amigo do ambiente.

- ✓ **Parque Intergeracional de Queiriga**

Inaugurado no dia 30 de setembro de 2020, o Parque Intergeracional de Queiriga, localizado no espaço exterior da antiga Escola Primária da freguesia, inclui diferentes tipos de equipamentos, direcionados a públicos de várias idades, com um parque infantil, um polidesportivo e um Ginásio ao ar livre.

- Dois polidesportivos;
- Um campo de futebol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva (2024). Indicadores Institucionalização de Utentes nas Diferentes Respostas Sociais. Cedido pela Instituição.

Associação de Solidariedade e Cultural Cruz de Malta (2024). Indicadores Institucionalização de Utentes nas Diferentes Respostas Sociais. Cedido pela Instituição.

Associação de Solidariedade Social Alvorada na Serra (2024). Indicadores Institucionalização de Utentes nas Diferentes Respostas Sociais. Cedido pela Instituição.

Associação Os Queriguenses (2024). Indicadores de beneficiários. Cedido pela Instituição.

Cáritas da Paróquia de Queiriga (2024). Indicadores Institucionalização de Utentes nas Diferentes Respostas Sociais. Cedido pela Instituição.

Centro Paroquial de Touro (2024). Indicadores Institucionalização de Utentes nas Diferentes Respostas Sociais. Cedido pela Instituição.

Centro Social e Paroquial de Alhais (2024). Indicadores Institucionalização de Utentes nas Diferentes Respostas Sociais. Cedido pela Instituição.

Idáñez, M., & Ander-Egg, E. (2007). Diagnóstico Social: conceitos e metodologias (3ª ed.). Rede Europeia Anti-Pobreza.

Instituto Nacional de Estatística. (2024). *Base de dados.* *https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados&contexto=bd&selTab=tab2*

Pordata. (2024). *Estatísticas.* https://prod2.pordata.pt/municipios

Município de Vila Nova de Paiva. (2024). *Educação.* https://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=234&Itemid=215

Município de Vila Nova de Paiva. (2024). *Ação Social.* https://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=232&Itemid=212

Município de Vila Nova de Paiva. (2024, agosto, 29). *Estratégia Local de Habitação de Vila Nova de Paiva: Diagnóstico territorial e socioeconómico e programação das soluções no âmbito do 1º Direito.* https://www.cm-vnpaiva.pt/images/CONTEUDOVNP/AccaoSocial/SeparadorAcaoSocial/Estrategia_Local_Habitacao_aprov.pdf

Município de Vila Nova de Paiva (2024). Gabinete de Apoio ao Emigrante. Cedido pelo Município.

UCSP de Vila Nova de Paiva (2024). Indicadores de saúde. Cedido pelo o Centro de Saúde.